SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 10.000 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario noticioso.

A OBRA DO ITAMARATY

Quando o Sr. Lauro Müller foi nomeado para a pasta do exterior, todos os sobresaltos que dominavam a opinião desappareceram. Houve uma como pacificação em todos os espiritos.

O Brazil logo se convenceu que uma idéa acertada alluminara o marechal quando escolheu dentre tantos que cercam o seu governo aquelle que porventura reúnia em sua personalidade os requisitos excepcionaes que a gravidade da occasião e a enormidade do encargo exigiam.

De mim, assim me tranquilizei. Temia que a secretaria do exterior, que Rio Branco tornou um expoente de sabedoria e o maior fóco de prestigio politico do continente se transformasse numa dependencia anonyma do Cattete ou numa réles estação de politicagem.

A escolha não foi apenas util, porque o Sr. Lauro Müller seja um trabalhador activo e uma intelligencia subtil, como unanimemente commentaram os jornaes. A verdade é que elle vae ser no Itamaraty o iniciador de uma diplomacia desconhecida no Brazil, e que constitue hoje a verdadeira acção dos governos precavidos e laboriosos nas suas relações com o estrangeiro. O barão do Rio Branco, que nos nos acostumamos a chamar um grande homem, e que o era de facto—como diplomata ficou encerrado na escola em que se formou. Era o estadista esperto, o ardiloso encobridor de intentos, o imperialista mal contido na miseria dos recursos com que contava para uma obra expansionista. Dessem-lhe uma nação como a Allemanha, e elle teria sido fatalmente Bismarck. A sua diplomacia era o jogo classico, o ceremonial rutilante, as lições do passado de um povo que não tem passado nem lições a repetir, o patriotismo um tanto romantico dos livros que narram batalhas heroicas. Não podendo conquistar terras por impotencia da nossa raça, incapaz de um arrojo de conquista, e por deliberação das nossas leis—elle conseguiu fixar e esclarecer os limites á nossa terra, marcar o dominio do brazileiro, e dizer-lhe por um exemplo que nunca descontinuou: sê feliz dentro desse vasto mundo que eu te assignalo para que tu o cultúes e o ames como eu o cultúo e o amo.

Mas Rio Branco não foi um politico que amasse sob a fórma e a nobreza do papel diplomatico, sob o problema geral das responsabilidades externas, esse das relações economicas e commerciaes que unem os povos, os aproximam e os separam muito mais que as competições de ordem politica. A bem dizer, e comprehendendo-se intelligentemente, elle foi mais um diplomata do direito internacional publico que do direito internacional privado. Até nesse ponto foi um classico. Sua obra foi tão grande na sua essencia e sua superioridade pessoal tão admiravel, que nunca se murmurou aqui essa critica. Na verdade, porém, desse novo aspecto da sciencia diplomatica, elle só applicou a propaganda, com a recepção brilhante dos estrangeiros que nos visitavam, demonstrações de fidalguia da chancellaria brazileira, como significando e resumindo fidalguia e bons gestos da nossa gente. Mas não se contava nenhuma intervenção do grande chanceller nas questões de ordem economica que fazem effectivamente a base da politica moderna. Fizemos mais tratados de arbitramento que tratados de commercio; pretendemos mais á hegemonia pelos nossos couraçados que pela demonstração de nossa superioridade productiva e da nossa maior complexidade de recursos naturaes, que pelo encarecimento no exterior das nossas tendencias praticas.

A ausencia dessa preoccupação na obra do barão revela-se até na escolha dos seus representantes. Poder-se-hia jámais comprehender ou figurar o Sr. Domicio da Gama em Washington, referindo-se num discurso á excellencia do nosso café sobre o de Java ou preconizando o uso do nosso assucar de preferencia ao de beterraba? Comprehender-se-hia o Sr. Graça Aranha abandonando a sua meditação de philosopho e as suas preoccupações de estheta para assistir uma reunião de compradores hamburguezes, e pleitear junto delles uma representação dos nossos plantadores de cacáo da Bahia? De modo nenhum. Os nossos diplomatas são na maioria diplomatas de salão, de discursosinhos de fraternização innocua, sem efficiencia nenhuma.

Parece que elle pouco confiava no resultado historico dessa obra diaria de effeitos lentos que não tinha o esplendor das que realizou com um exito estupendo. Os nossos secretarios de legação creados pelo barão, são na maioria rapazes tafúes de uma ignorancia absoluta, figuras negativas, insusceptiveis de prestar ao Brazil lá fóra qualquer outro serviço que o de valsar nos salões e balbuciar nas conversas um francezinho titubeante aprendido no High-Life.

Claro é que abro logar para as excepções que naturalmente justificam a regra. Os menos cretinos desses rapazes escrevem literaturas aquosas que só fazem effeito aqui nas eleições da Academia e nos lazeres lyricos das mocinhas namoradeiras. Seria inconcebivel acreditar qualquer desses agentes da nossa chancellaria no minucioso trabalho de cotejar as estatisticas que summariam as oscillações do nosso trabalho moderno, de intervir na defesa dos nossos direitos junto ás legações que o desautoram, de esmeudar orçamentos e tarifas, perlustrar cartographias e documentos, de estudar os acontecimentos diarios pelos quaes a vida do paiz realiza a sua historia contemporanea e assim contribuir na tarefa methodica que constitue o enredamento da obra diplomatica num momento typico como o que atravessamos.

Esse trabalho de dar á nossa diplomacia o feitio moderno que ella tem em todos os paizes — mesmo naquelles que vivem mais assoberbados pelos problemas das rivalidades politicas — penso, será o que o Sr. Lauro Müller vae emprehender na secretaria do exterior, completando assim a obra de Rio Branco. A justiça nos obriga a dizer que o nosso grande chanceller não a póde iniciar — porque não lhe sobrou tempo. Sua actividade, toda absorvida nas graves questões que lhe outorgaram de difficuldades a conquista das victorias nos pleitos que defendeu com um talento, um tacto e uma ardidez incomparaveis — não póde naturalmente abranger em toda a sua largueza essa parte especial do programma da administração internacional.

Quanto á selecção da incompetencia que era nelle irresistivel para a escolha dos seus representantes, não fez mais do que sacrificar ás idéas do tempo. Mas, ultimamente, para falar verdade, essa tendencia se tinha modificado. O rapido curso do Sr. Enéas Martins nos postos de mais responsabilidades foi um bom signal de como elle cuidava de deixar no exercicio dos mais difficeis cargos homens que os soubessem cumprir e os elevar.

O Sr. Lauro Müller nunca fez diplomacia, mas é o homem politico no Brazil que mais imprevistas aptidões tem revelado. E' um homem que sabe pensar e que sabe escrever e que, dotado de toda a cultura moderna, iniciou-se no mundo actual com o espirito agil e a leveza feliz dos que conhecem o terreno. Não temos maior sabedor dos nossos problemas economicos, das nossas responsabilidades commerciaes e mais habil inquiridor dos elementos com que contamos para a lucta em que nos devemos empenhar —lucta tranquila de trabalho serio, de verdadeiro imperialismo commercial do Brazil na America.

De resto, a sua presença na pasta do exterior é uma garantia fixa nas indeterminações do presente. Ninguem sabe até onde póde precipitar-se o paiz pelo despenhadeiro em que vae. A certeza de uma vontade forte e de uma intelligencia superior á frente de um departamento importante do governo póde constituir-se uma segurança benefica para os desesperados e a musculatura providencial que retenha na hora extrema, num equilibrio de salvação, a catastrophe maior que se prepara.

Gilberto Amado.

FUTURO NEGRO

Continúa o movimento de militarização da Republica. Para todos os Estados do norte surgem candidatos de farda, apoiados nas opposições civis. O exemplo de Pernambuco embriagou os ambiciosos de poder. Não se trata, é claro, de disputar votos nas urnas, mas de intimidar o eleitorado governista, de annullar, por golpes de força, a resistencia legal dos partidarios da situação dominante. Já se prepara o assalto do Piauhy e estuda-se o plano de conquista do Maranhão. Não se ficará por ahi. Ha muita gente no exercito que quer ligar o seu nome a essa transformação institucional e não faltam, pelos outros Estados, grupos politicos, sem elementos democraticos de victoria, para assim tentarem o dominio que ambicionam. Isto vai aos poucos, mas vai, até se reduzir a Federação a um conjunto de brigadas obedientes a um commando em chefe, que não se póde ainda dizer por quem será realmente exercido. Esse alto posto virá a ser naturalmente objecto de disputa pelos mesmos processos de arreganho, de coacção e de morticinio, cabendo o triumpho ao mais audaz.

Sob a impressão desse torneio de cubiças e incapacidades prepotentes, nenhuma idéa se agita no intuito de fomentar o progresso economico do paiz e tornar fecunda a administração do marechal Hermes. Não se fala senão em politica, sob a sua fórma mais odiosa, e o publico, já insensibilizado pela impunidade dos primeiros e revoltantes abusos, entretem-se a ver o duelo das competições sediciosas, como se estivesse diante de uma arena, onde belluarios, celebres ou bisonhos, mostram os prodigios do seu pulso.

Do lado dos responsaveis pela sorte do regimen não se vê a menor agitação no sentido de contrariar essa corrente demolidora. Os *leaders* estadoaes procuram com lisonjas ao presidente salvar da sanha militarista a situação de que são orgãos. Os attentados á autonomia das outras não os indignam nem inquietam. Ha até entre elles politicos cegos, que chegam ao absurdo de applaudir taes façanhas. Serão mais tarde victimas de sua attitude complacente, sem direito a formular um protesto contra a aggressão que os ha de derrubar. O que espanta é a falta absoluta de uma tendencia, entre esses denominados chefes, para oppor um dique a semelhante degradação do nosso codigo fundamental. Nada seria mais natural, mais digno, mais patriotico do que a formação de um partido de defesa contra essa formidavel onda de revolta, que, depois de alastrada por todas as unidades do paiz, ha de subverter o regimen republicano.

Da Federação póde-se já dizer que ella está em bancarota completa. Ha Estados poderosos que se illudem, suppondo que até elles não chegará o furor desse levante liberticida. Ainda que esse tropel de vandalos estacasse em frente ao seu progresso, á sua cultura, á sua força, a Federação, como o nosso estatuto fundamental a estructurou, estaria virtualmente anniquilada. Esses Estados conservar-se-hiam por algum tempo no gozo da sua autonomia, mas a suppressão dos direitos dos outros, rebaixados a feitorias, sob o jugo de usurpadores militares, deixaria-os isolados, sem vinculação politica com os antigos orgãos do mesmo apparelho constitucional.

O desinteresse que esses Estados mostram pela sorte dos que estão já sob o imperio das armas escravizadoras só serve para provar o artificio do systema consagrado no codigo de 24 de fevereiro. Não ha entre elles o sentimento de solidariedade, a consciencia dos seus direitos, a intuição dos seus destinos. Essa indifferença ha de occasionar a quéda dos que se julgam ao abrigo de taes tufões. Depois de occupados os menos resistentes, sem protesto dos fortes, ha de vir a tentação, a necessidade de ampliar aos ultimos os beneficios da redempção pela espada. O abatimento do espirito publico então não permittirá que o clamor dos que ficaram para o fim encontre echo na alma nacional de fórma a virilizar-se com a evidencia da sua exaltação.

Não se sabe o que virá no fim desta agitação desorientadamente revolucionaria. Em geral estes movimentos procuram sempre velar com programmas o objectivo interesseiro, que é o gozo da autoridade. Aqui não. Para toda a gente é claro que se está mudando de facto, por assaltos aos governos dos Estados, a organização constitucional do paiz. Com que fim é que ninguem sabe. Por ora, o que se quer, sem rebuços, é dominar pela força. Ir-se-hão, assim, formando pequenas dictaduras militares, sem uma idéa superior que unifique esses esforços, de modo a imprimir ao Brazil um regimen novo. O que se vê, o que se sente é uma lufada formidavel de anarchia, que levará muito tempo a produzir destroços. A vida nacional ha de soffrer os effeitos dessa desastrada convulsão, porque, sem ordem, sem autoridade prestigiada, sem garantias e direitos, as nações novas, dependentes do concurso do capital e do braço estrangeiros, entram num periodo de preste estagnação.

E' licito suppor que o presidente da Republica não tem uma noção justa da gravidade dos acontecimentos que se vão desenrolando. O que se está fazendo é a negação das promessas que S. Ex. apresentou ao paiz na sua plataforma e que lhe attrairam fervorosas adhesões. E' preciso que os homens de eminente valor, ligados á situação, constituam em tempo um forte antimural a essas ambições devastadoras, cujo triumpho só se poderá festejar sobre as ruinas da liberdade e o descredito absoluto do regimen.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem não foi dos mais quentes deste anno. A Avenida Rio Branco teve a sua concurrencia habitual, sendo digno de registro o predominio dos trajos claros e leves, principalmente os das senhoras. E' esse um symptoma agradavel de nota, porque equivale dizer que as brazileiras já se vão convencendo do quanto é mais chic um costume de accordo com a estação, do que essa exhibição pouco louvavel de vestidos proprios de dias festivos nas ruas da nossa principal urb, sob uma temperatura exaggerada e insupportavel.

O firmamento, pela manhã, apresentou-se carregado de nuvens ameaçadoras, modificando-se logo depois e conservando, então, limpido e azulado durante o resto do dia.

A columna de mercurio do thermometro do Castello assignalou, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, a maxima de 29,2 c, e: 7 horas e 30 minutos da manhã, a minima de 24,1.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Foi hontem assignado o acto que aposenta no logar de chefe de secção da Repartição Geral dos Correios o Sr. Max Fleuiss.

O coronel Eugenio Lima Franco apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, por ter regressado da Europa, onde estivera em commissão do ministerio da guerra.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem á Exma. familia do visconde de Ouro Preto enviando pesames.

Foi inaugurado hontem, no salão de despachos do Cattete, o retrato do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 750$, para pagamento de subsidio que deixou de receber o Dr. João da Matta Machado; de 10:000$, para pagamento de subvenção á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; de 6:924$600, para pagamento das despezas provenientes dos funeraes do Dr. David Moretzon Campista, e de 115:771$546, para pagamento de despeza com a reorganização da Faculdade de Medicina da Bahia;

Creando mais uma brigada de infanteria da guarda nacional na comarca de Oliveira, no Estado de Minas, e outra de artilheria, na comarca de Remanso no Estado da Bahia.

Na pasta do exterior foram assignados hontem os decretos seguintes:

Publicando a adhesão da Belgica, pela colonia do Congo, á Convenção Internacional Radio-Telegraphica, assignada em Berlim a 3 de novembro de 1906, e a adhesão dos protectorados britannicos das ilhas Gilbert e Ellice e das ilhas Salomão á Convenção Postal Universal.

Parece que os factos se encarregam de dar razão aos que consideram o Sr. Euclides Malta como um habil malabarista, com aptidões raras para os mais difficeis equilibrios na corda bamba.

Se havia uma oligarchia odiosa e abjecta, era essa que reduziu o Estado de Alagoas a uma Falperra organizada, sob a chefia dessa familia Malta, cujas gloriosas tradições deixam a perder de vista os pergaminhos do famigerado João Brandão e do Antonio Silvino.

Pois, apesar disso (ou quem sabe se por isso?), talvez seja essa a unica oligarchia que encontra protecção contra a acção devastadora da *libertação* feita a rebenque e tacão de bota, nos Estados do norte.

Não nos parece que o Sr. marechal Hermes da Fonseca, actual presidente da Republica, tenha a precisa autoridade moral para mover essa guerra de exterminio ás oligarchias que asphyxiavam algumas das circumscripções em que politicamente se subdivide a União Brazileira, não só por ter S. Ex. conseguido galgar a posição que hoje desfruta graças ao apoio dos oligarchas a quem se está manifestando do reconhecido de um modo tão extravagante, como principalmente porque nunca, nestes vinte e dois annos de Republica, tivemos na presidencia um homem que se servisse da alta autoridade que exerce, para mais desabusadamente favorecer e collocar os parentes e adherentes, do que o oligarcha-mór que do Cattete está dirigindo essa odiosa revolução contra a ordem constituida nos Estados.

O caso de Alagoas é frizante e revela a falta de sinceridade com que se procura justificar o assalto feito á mão armada dos governos estadoaes, pelo intuito patriotico de desopprimir o povo do jugo dessas antipathicas dominações de familia.

Recaiu a escolha do *libertador* desse Estado na pessoa de um coronel do exercito, primo e cunhado do presidente da Republica, nome da maior respeitabilidade, digno realmente de occupar o logar deshonrado pela administração do Sr. Euclides Malta, que seria, de facto, rehabilitado pela simples investidura do Sr. Clodoaldo da Fonseca.

Tentou o chefe da oligarchia alagoana aparar o golpe, procurando captar as sympathias do coronel regenerador, prestando-se a apoiar a sua candidatura, desde que ella fosse base para um accordo, no qual a quadrilha dos Maltas não perdesse de todo as vantagens a que estava habituada.

Perdida de todo a esperança de obter a annuencia do Sr. Clodoaldo a esse engenhoso plano, o Sr. Euclides poz em execução um outro mais engenhoso ainda, conseguindo burlar a vigilancia da escolta que o guardava á vista no palacio do governo de Maceió e raspando-se para Pernambuco a solicitar do Sr. Dantas Barreto, que é realmente, neste momento, *Aquelle que tudo póde*, o seu auxilio para a execução da habilidosa idéa que lhe tinha vindo á mente, para burlar os planos do Sr. Clodoaldo e dos seus inimigos.

O *libertador* do norte, apesar de immortal, é de carne e osso como qualquer de nós, e, como a carne é fraca, cedeu aos gorgeios do Sr. Euclides, não só por motivos de gratidão (o que para o Sr. Dantas Barreto seria secundario), pois o Sr. Euclides Malta prestou-lhe mão forte na conquista do governo de Pernambuco, como principalmente porque o governador de Alagoas soube tanger uma corda de successo immediato e convincente.

Para os planos do governador de Pernambuco, Estado que o Sr. Malta classificou de *ninho de futuros presidentes da Republica*, a insinuação de que era da maxima inconveniencia entregar Alagoas a um homem como o coronel Clodoaldo, independente e altivo, incapaz de obedecer passivamente ás ordens do dia do dictador do norte, foi decisiva no espirito ultra ambicioso do Sr. Dantas Barreto.

Foi essa consideração que levou o governador de Pernambuco, arvorado em inimigo das oligarchias e libertador dos povos escravizados, a ser o protector da mais réles e miseravel dellas e a procurar impedir a *libertação* do povo mais roubado e escravizado, como é o de Alagoas.

Desse conluio nasceu a ida inexplicavel do general Olympio da Fonseca para Maceió, como commandante da 6ª região militar, nomeação ordenada por *Aquelle que tudo póde* no norte áquelle que finge que tudo póde no Cattete.

Como se vê, a Republica cedo começa a sentir os effeitos da hegemonia de Pernambuco, *ninho de futuros presidentes...*

Na pasta da marinha foram os seguintes os decretos assignados:

Nomeando o contra-almirante Gustavo Antonio Garnier para inspector do Arsenal de Marinha desta capital; o capitão de mar e guerra Silvinato de Moura para commandante do couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção na Europa, e os capitães de fragata Rodolpho Ramos Fontes para o logar de chefe da 2ª secção da superintendencia de portos e costas, Henrique Teixeira Sadock de Sá para commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy*, Frederico da Cruz Secco para inspector do Arsenal de Marinha do Pará e Manoel da Silva Lopes para capitão do porto da Bahia;

Exonerando o contra-almirante Gustavo Antonio Garnier do cargo de ajudante da superintendencia do pessoal; o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna de commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy* e o capitão de mar e guerra Joaquim Carlos de Paiva de capitão do porto do Amazonas;

Graduando, no corpo da armada, em capitão-tenente o 1° tenente Arthur Elisiario Barbosa e em 1° tenente o 2° Oscar de Barros Cavalcanti;

Promovendo, na quadro extraordinario da armada, a capitães de mar e guerra, por antiguidade, os de fragata Nelson de Vasconcellos e Almeida e Estevão Teixeira Junior; a capitão de fragata, o de corveta Alfredo Cordovil Petit; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Damião Pinto da Silva; a capitão-tenente, por antiguidade, o graduado Mario Pinheiro Coimbra, e a 1° tenente, o graduado Otto de Faria; no corpo de machinistas navaes, a capitães-tenentes, os 1os tenentes engenheiros-machinistas Arthur Leopoldino Arantes, por antiguidade, e Luiz Margarido Rangel, por merecimento; a 1os tenentes, os 2os Salustiano Olympio dos Santos, por antiguidade, e Antonio Rodrigues de Azevedo, por merecimento, e a 2os tenentes, os guardas-marinha Heitor Candido Correia, por antiguidade, e Aldrevando de Freitas Gonçalves, por merecimento;

Nomeando o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva para commandar o vapor *Carlos Gomes*;

Nomeando para a secretaria de Estado: 2os officiaes, Carlos Thomaz Garcia de Almeida, bacharel Angelo Mondaine, João Sabino Pereira Giraldes, Mario Eduardo de Avellar Brandão e Francisco Franklin de Almeida; 3os officiaes, Manoel Pessoa de Mello, Alfredo Carlos Wanderley, Edmundo Lopes de Mendonça, Almiro Reis, Edgard de Noronha Torrezão, José Pinto de Magalhães Siqueira, José Garcia Tavares, Alamiro de Siqueira Costa, Nelson de Lemos Villar e Octavio Luiz Vianna, e archivista, o 1° tenente reformado Celso Ramos Romero;

Promovendo na mesma secretaria: a chefe de secção da directoria de contabilidade, o 1° official Victor Gonçalves Torres; a 1° official, o 2° Romualdo Francisco Correia Leal; a 2° official, o 3° Alberto Augusto de Moura, e a 3os officiaes, os 4os João José Luiz Vianna Junior e João Baptista da Silva Ferreira.

O illustre general Roberto Trompowsky, commandante da 2ª brigada de cavallaria, estacionada no Rio Grande do Sul, ao assumir a direcção dessa fracção do exercito, baixou a ordem do dia que damos a seguir e que é conhecida agora aqui pelos jornaes ultimamente chegados:

"ORDEM DO DIA N. 31 — Para conhecimento dos corpos desta brigada e devida execução, faço publico o seguinte:

POSSE DE COMMANDO — Assumo hoje o commando desta brigada, para que fui nomeado por decreto de 29 de novembro ultimo. Outra fosse a situação politica de nossa Patria, e eu limitar-me-hia a declarar que continuavam em vigor todas as ordens e prescripções do meu illustre e digno antecessor. Numa época, porém, em que o espirito publico se acha profundamente agitado, á fracção do exercito sob o meu commando tenho por acertado dirigir algumas palavras.

Com a promulgação do pacto fundamental da Republica, as forças de terra e mar receberam a sacratissima incumbencia de manter as leis do novo regimen, isto é: foram as forças de terra e mar erigidas em suprema garantia da ordem, paz e liberdade no interior do paiz.

Ora, isso não se coaduna com a intromissão dos militares nos pleitos eleitoraes e vida intima dos Estados para compellir quem quer que seja a proceder em desaccordo com a lei. Todos os officiaes têm direito ao eleitorado e á elegibilidade. Mas não podem se prevalecer da sua autoridade para opprimir os concidadãos, cerceando-lhes a liberdade de voto ou coagindo-os no exercicio de funcções publicas quaesquer. E' muito outra a missão que, pelo art. 14 da Constituição da Republica, cabe ás forças de terra e mar.

E faltariamos ao mais elementar dos nossos deveres se contribuissemos ou consentissimos no desvirtuamento de semelhante missão, unica que justifica a existencia das forças militares e lhes dá jús á estima e ao respeito de quantos prezam a honra e dignidade da Patria — General *Roberto Trompowsky Leitão de Almeida*."

Em meio da confusão, do espanto, da desolação e da revolta produzidos na opinião publica pela successão de desatinos, de indisciplinas e de violencias em que se têm tão tristemente celebrizado um grupo de officiaes do nosso exercito, a ordem do dia do general Roberto Trompowsky representa um conforto e uma nova confiança.

Já nos desacostumaramos de ouvir tão dignas e tão nobres palavras; e os conceitos expendidos pelo severo soldado, cuja carreira tem sido, através das vicissitudes da Republica, um formoso exemplo de compostura militar, conceitos desnecessarios em outra época, têm neste momento um alto valor. Elles demonstram aquillo de que muita gente, no atordoamento dos ultimos successos, já duvidava: que não é o exercito quem se revolve no lodaçal das indisciplinas interesseiras e das violencias audaciosas, pois que ainda ha homens como esse para quem a farda tem uma alta responsabilidade e que o affirmam de modo tão honroso, tão claro e tão desassombrado. O que ha é a sublevação de uma minoria, tanto mais audaz quanto menos responsavel, que domina pelo impulso atrevido e pela complacencia receiosa. E' essa gente que subverte a ordem civil e a ordem militar.

O general Roberto Trompowsky já se accentuou mais de uma vez pela exacta noção que tem de ambas; e deve estar na memoria de todos a attitude correcta que teve no Amazonas, quando interesses politicos pretendiam leval-o a uma attitude que elle considerava incompativel com a farda de general do exercito. A sua ordem do dia de agora aviva ainda mais essa vigorosa silhueta moral.

Esse bello gesto não podia deixar de ter uma forte e sympathica repercussão no exercito. Em rodas militares, sabemol-o, os commentarios a tal documento foram os mais elogiosos e significativos; o exercito, depois do cambalhotar dos regeneradores do norte, sentia-se dignificado com elle.

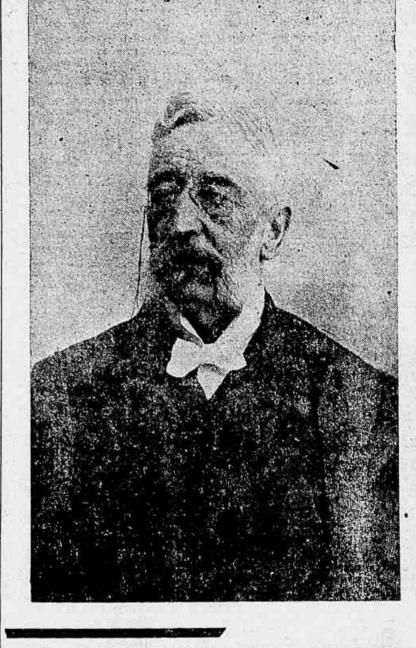
O paiz inteiro deve sentir-se igualmente satisfeito por ter a certeza de que o verdadeiro exercito é o que está traduzido ali.

Da pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 800:000$, para execução dos prolongamentos e obras novas já autorizadas na Estrada de Ferro Central do Brazil;

Approvando o projecto e respectivo orçamento para abertura da barra do rio Sucuhy, da baixada do Estado do Rio de Janeiro;

Approvando a modificação que novos estudos e observações obrigam a fazer no projecto de abertura da barra do rio Estrella, da baixada do Estado do Rio de Janeiro.

VISCONDE DE OURO PRETO

A morte do visconde de Ouro Preto, após 22 annos da vida republicana do paiz, chega em um momento de serenidade para a justiça historica acerca dos homens que serviram o extincto imperio.

Elle foi, na verdade, o seu ultimo baluarte, o heroe digno de uma conjunctura difficilima em nossa evolução politica.

Coube-lhe presidir aos destinos do paiz, quando esses destinos se roteavam já pelo caminho novo da éra democratica francamente aberta.

Cumpria-lhe resistir, ser fiel ao throno e ao regimen, aos quaes tinha dado a sua actividade publica durante 30 annos.

E' o que se vê na biographia que adiante publicamos e que documenta a capacidade de um estadista, cujas idéas, cujas aspirações vão sendo realizadas dentro do novo regimen. Basta a leitura dessa biographia, basta a relação das medidas pelas quaes se bateu, para ver-se que Affonso Celso era verdadeiramente um espirito liberal, um vidente do futuro, um politico de vasta cultura, que muito mais teria feito, se tivesse servido a um regimen de governo em que a sua acção fosse mais livre, a sua palavra mais ouvida e o apparelho administrativo do paiz tivesse sido menos centralizador e mais elastico.

Todavia, proclamada a Republica, não podemos dizer que a attitude do illustre mineiro devera ter sido diversa da que foi: attitude de franca opposição, de fidelidade ao throno que caiu de suas proprias mãos, embora não por culpa sua.

Após 30 annos de luctas politicas, em que o visconde de Ouro Preto se constituiu figura representativa do regimen imperial, não era curial esperar-se a sua adhesão a um regimen novo, em que tão impiedosamente seriam revolvidos e destruidos os moldes administrativos do paiz, pelo processo da revolução victoriosa em 15 de novembro de 1889.

Affonso Celso tinha a tempera rija dos caracteres de escol. Tomando aos hombros a direcção do gabinete 7 de junho daquelle anno, reconhecendo o erro dos seus antecessores, comprehendendo o momento historico que atravessavamos, emprehendeu modernizar a monarchia brazileira, tornando-a adaptavel ás aspirações descentralizadoras das provincias, occorrendo ás necessidades do desenvolvimento economico e social da Nação, refundindo o apparelho das finanças, organizando o credito agricola, alargando o regimen fiscal, apparelhando os principaes portos e abrindo as grandes linhas de viação ferrea, algumas das quaes ainda hoje não se acham executadas.

Era uma obra vasta em excesso para um chefe de gabinete no tempo do imperio.

Qualquer que fosse o seu prestigio politico, o seu valor incontestavel de estadista, o paiz sabia que estava sob a pressão de um novo reinado, nada sympathico ás suas ardentes aspirações.

Dada a morte do imperador, nenhuma garantia havia na persistencia da orientação liberal abraçada pelo derradeiro ministerio de Pedro II.

Essa impressão dominava os espiritos e desmantelava os partidos politicos do imperio. O proprio partido liberal estava scindido em duas fracções, uma das quaes sómente obedecia ao criterio politico do visconde de Ouro Preto.

Isso enfraquecia a acção do estadista. E tudo concorria para que a Nação fosse surda á sua voz de commando, pedindo reflexão, serenidade e confiança.

E elle não podia garantir a serenidade e a confiança, dependentes de um gesto da futura imperatriz, do proprio imperador, em um momento de difficuldade, descarregando, como o fazia sempre, sobre o presidente do conselho, as odiosidades e a impopularidade creadas pelas situações.

Nessa conjunctura melindrosa veiu emfim a Republica, arrancando o throno e o governo do pulso forte e honrado de Affonso Celso.

Elle caiu, porém, com dignidade, como os heroes vencidos pelo destino e pela reacção contra males de que não foram causa.

Era impossivel a sua adhesão á nova ordem politica assim creada. D'ahi o respeito que a opinião continuou a tributar ao nobre vulto do extincto regimen, a consideração de que sempre o cercou, aproveitando mesmo as suas lições nos livros que escreveu após o 15 de novembro, mostrando o interesse, o patriotismo, o carinho e a competencia com que acompanhava ainda os destinos do paiz sob o novo regimen, esclarecendo o problema politico, a questão financeira e a reorganização naval, especialidades que foram suas preoccupações no tempo do imperio, havendo deixado, em obras memoraveis, o signal inapagavel de sua iniciativa, de sua collaboração e do seu trabalho, todas as vezes que fez parte do governo.

* * *

Affonso Celso de Assis Figueiredo, morre assim, depois de uma longa vida de exemplar actividade publica, em dois regimens de governo, durante cerca de cincoenta annos.

Em um desses regimens, como personalidade caracteristica, representativa, já na politica, já na advocacia e nas letras juridicas, em que foi de notoria capacidade; em outro regimen, o republicano, como adversario, mas adversario digno, sincero, que não foge ao testemunho da verdade e que se submette aos novos destinos do paiz.

Como vimos acima, nem por ser indirecta deixa de ser util e fecunda a collaboração do visconde de Ouro Preto, na obra administrativa do paiz, dentro do qual continuava a viver com o seu trabalho honrado, após tantos serviços publicos prestados no antigo regimen.

A sua palavra, o seu laudo de jurisconsulto continuaram a ser ouvido nas graves pendencias judiciarias, envolvendo altos interesses do paiz e da propria Republica.

A sua vida continuou a ser um modelo de virtudes para as gerações de estadistas actuaes e futuros. O grande cidadão era visto por todos como uma das ultimas e raras figuras das nossas velhas tradições do passado. Era a encarnação viva de um regimen extincto, na mais liberal e honrada de suas correntes partidarias.

Dotado de um typo physico esbelto e attrahente, severo, posto que affabilissimo no trato intimo, de humor sadio e sempre igual, Affonso Celso era tambem um bello exemplar de ancião da nossa raça. Tinha pessoalmente a linha da nobreza moral e, ao demais de tudo isso, era chefe de uma familia, da qual provieram outros nobres typos distinctos pelo saber e pelas virtudes.

Era um brazileiro eminente o morto de hontem, em redor do qual a historia nacional comportará muitas das suas melhores paginas.

Em uma nota de imprensa não se deve esquecer que Affonso Celso foi jornalista brilhante, de que são attestados, entre outros jornaes, a *Tribuna Liberal*, orgão do seu partido, no anno critico de 1889, até o momento da proclamação da Republica, e o *Liberdade*, em que se recolheram os ultimos protestos vibrantes da ordem politica dissolvida pela Republica.

De ambos, Affonso Celso foi o espirito inspirador, o dirigente maximo, a penna vigorosa e culta, demonstrando o perfeito jornalista politico.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, que tanto lustre havia de dar um dia á vida politica e intellectual do seu paiz, nasceu na velha e legendaria Ouro Preto a 21 de fevereiro de 1837.

A infancia passou-a na terra natal, onde fez os primeiros estudos, com o acuro e a

solidez que foi uma das revelantes tradições do ensino em Minas. Feitos os preparatorios, seguiu o curso de direito na Faculdade de S. Paulo, na qual se bacharelou em 1858, nos 21 annos de idade. Esse curso não foi, porém, para elle o curso suave dos favorecidos da fortuna; pobre, operoso e de legitimas ambições, Affonso Celso fel-o trabalhando em imprensa, leccionando, advogando nos ultimos annos da carreira, despendendo na conquista do seu grão juridico a energia confiante e tenaz que foi o traço predominante do seu caracter. Esse esforço, esse labor desde cedo praticado, deu-lhe ainda na academia um justo destaque, sendo o moço estudante aproveitado como official de gabinete de dois presidentes da então provincia de S. Paulo — Diogo de Vasconcellos e Fernandes Torres.

A vida publica do visconde de Ouro Preto começou bem cedo, como se vê. O eminente brazileiro integrou-se, desde logo, igualmente no dominio affectivo e social, consorciando-se, pouco depois da formatura, a 6 de janeiro de 1859, com a digna senhora D. Francisca de Paula Toledo, filha do coronel Joaquim Floriano de Toledo, pertencente a uma das familias tradicionaes de S. Paulo.

Depois de bacharelado, Affonso Celso exerceu em Minas os cargos de secretario da policia, inspector da thesouraria provincial e procurador da thesouraria geral. Foi esta a primeira phase da sua vida publica.

A politica tinha-lhe, porém, marcado o seu logar, guardado para a sua actividade mental outro campo mais amplo, onde as qualidades superiores dessa inconfundivel figura pudessem se exercer com outro brilho e outro proveito para a collectividade. Eleito muito moço deputado á assembléa da provincia de Minas, o seu valor, em uma época em que taes cargos representavam uma promoção de merito, fel-o ascender á assembléa geral da Nação, para a qual foi eleito deputado pelo partido liberal, na 12ª, 13ª e 17ª legislaturas.

"Começando assim com tanto successo a sua invejavel carreira publica — escreve um seu biographo — não é de admirar que tendo apenas 29 annos de idade fosse nomeado, como foi, ministro da marinha, no gabinete de 3 de agosto de 1866, presidido pelo conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, um dos estimados estadistas do extincto regimen monarchico."

A pasta da marinha no passado regimen, em uma phase da evolução nacional, em que não preponderavam no paiz as preoccupações de força, era considerada pelos partidos politicos a pasta de aprendizagem ministerial; mas não é menos verdade que o criterio da idade influia muito, nesse tempo, no sentido de não serem facilmente accessiveis ás altas posições de commando e de governo senão por homens que tinham pela razão dos annos a presumpção de um melhor amadurecimento do espirito e que o caso dos moços que subiam ao poder com menos de 30 annos, como Ouro Preto, não era absolutamente vulgar.

Para o moço estadista, entretanto, a sorte fez converter a pasta de aprendizagem em uma das mais rudes provas de capacidade e de energia. Entrando para o governo, no gabinete de 3 de agosto de 1866, quando o Brazil se achava em lucta com o Paraguay, Affonso Celso desenvolveu uma actividade que ainda hoje faz a admiração dos que estudam os factos daquelle tempo, supprindo com esforço tenaz e com uma solicitude infatigavel, as falhas da nossa organização naval, as contingencias em que a surpresa da guerra nos collocara, o desapparelhamento maritimo-militar em que havia a imprevidencia optimista dos nossos dirigentes deixado o paiz. Affonso Celso foi ministro da marinha quasi dois annos, de 3 de agosto de 1866 a 16 de junho de 1868, e nesse espaço de tempo, longo bastante para tão aspero periodo, prestou ao paiz, na organização da esquadra e no impulso dado aos factos navaes da guerra, relevantissimos serviços. Sob a sua vontade intelligente e forte, construiram-se em poucos mezes no arsenal de marinha do Rio de Janeiro os monitores que tão proficuos foram na grande e accidentada campanha; por uma actividade extraordinaria multiplicou recursos e provia necessidades, contribuindo poderosamente para o exito das emprezas audaciosas em que se exalçou a armada brazileira, das quaes se destaca a passagem de Humaytá.

A capacidade exercitada então na pasta da marinha e os resultados decorrentes della nesse momento historico, deram ensejo, 22 annos depois, ao parallelo traçado nas paginas de combate da *Marinha de Outr'ora*, critica injusta no dominio politico, mas inteiramente justificavel como orgulho natural de uma obra valorosa em um instante difficil.

O extenso lapso de tempo em que o partido conservador, que subira em , se demorou no poder, o conselheiro Affonso Celso affirmou cada vez mais uma personalidade poderosa e nitida, na profissão juridica, em que foi um mestre acatado, e na politica em que elle se desdobrava no parlamentar, no chefe e no jornalista de combate. Os annaes do parlamento, nesse interregno em que no partido liberal coube fiscalizar a acção governamental do adversario, e nas columnas da *Reforma* guardam indelevelmente os traços da passagem desse espirito admiravel de lucta, de organização e de commando. Affonso Celso era, sobre ser um jornalista e um legislador, na accepção justa do vocabulo, um orador poderoso; os discursos valiam pela logica, pelo estudo das questões e pelo proveitoso interesse que o talento, a cultura, a habilidade politica do seu autor punham nelle; e a essa condição juntava-se, para a suggestão quasi irresistivel, a autoridade com que os desenvolvia Affonso Celso, autoridade assimilada á propria feição moral do orador como um dos seus traços mais incisivos.

Com a ascenção dos liberaes em 1878, o conselheiro Affonso Celso foi finalmente escolhido senador por Minas Geraes, por acto imperial de fevereiro de 1879, indo occupar, por esse mesmo tempo, no gabinete Sinimbu', a pasta da fazenda, substituindo nesse ministerio a Gaspar da Silveira Martins, que se demittira. Exerceu o cargo de ministro da fazenda até 27 de março do anno seguinte, quando o gabinete caiu, subindo o ministerio Saraiva. Nesse espaço de anno e pouco o conselheiro Affonso Celso affirmou na gestão das finanças, com o desenvolvimento da sua maturidade e da importancia da pasta occupada, a capacidade de governo que havia revelado, no inicio da sua vida administrativa, nos negocios da marinha; o curto periodo governamental sagrou a competencia financeira que já se accentuara na actividade parlamentar e nos artigos de polemica.

Havia, em verdade, no poder um estadista, com o seu ponto de vista, a sua orientação, a sua conv[illegible]ão consciente dos factos financeiros, [illegible] a onde queria ir e affirman[illegible] te o seu programma e a sua [illegible].

Datam desse periodo uma serie de iniciativas e serviços, entre os quaes o lançamento, em condições excellentes, do emprestimo de cincoenta mil contos, ouro, a creação e regulamentação dos novos impostos que considerou necessarios ao restabelecimento do equilibrio financeiro, e a reforma do methodo para a apresentação dos orçamentos.

Algumas dessas medidas impopularizaram naquelle momento o estadista do imperio, como as medidas praticadas 20 annos mais tarde pelo presidente Campos Salles impopularizaram, em dada occasião, o estadista republicano; o tempo se encarregou de demonstrar quanto o julgamento contemporaneo se resentira das causas inseparaveis de todos os instantes de crise financeira ou economica, em que as paixões e os interesses se mesclam na mesma agitação, somente permittindo mais tarde um sereno exame das idéas e dos factos.

O conselheiro Affonso Celso geriu ainda, interinamente, no gabinete Sinimbu' a pasta do imperio, cabendo-lhe reformar a Escola de Minas de Ouro Preto.

Em 1882 foi o illustre brazileiro nomeado conselheiro de Estado.

Em 1887 foi agraciado com o titulo de veador de sua magestade a imperatriz; e no anno seguinte era-lhe dado o titulo, com grandeza, de visconde de Ouro Preto.

Os acontecimentos que se desencadearam no periodo agitadissimo decorrido da Abolição á Republica, levaram finalmente o visconde de Ouro Preto á sua maxima investidura, como presidente do conselho do gabinete de 7 de junho de 1889. E' o periodo mais intensamente politico da sua vida, aquelle em que maior appello foi feito á sua capacidade de homem de Estado, as qualidades de commando de que elle apparecia como o mais energico detentor e que lhe deram, nesse melindroso momento, á personalidade publica o caracter representativo do proprio regimen que elle se propunha salvar. O imperio, póde-se dizer, foi nesse instante o visconde de Ouro Preto.

A sua capacidade politica, a sua dedicação ao throno, a inquebrantavel firmeza com que enfrentou a revolução que se approximava não puderam salvar um regimen que perecia por um processo fatal de desarraigamento e apenas esperava, para cair, o choque derradeiro; a critica dos factos dessa época poderá discordar dos processos que o visconde de Ouro Preto entendeu mais seguros para o seu *desideratum*, poderá dizer que a situação do regimen enfermo pedia uma medicina mais contemporizadora e menos violenta; mas, de qualquer modo que se julgue a acção do visconde de Ouro Preto nesse periodo critico, o que não se lhe negará nunca é o traço de soberana dignidade com que o chefe do gabinete de 7 de junho de 1889 exalçou a sua attitude, o seu combate, a sua quéda.

O valor do homem de Estado elevou-se mais nesse cinco mezes de governo, em que só a crise politica seria bastante para absorver o esforço de uma individualidade de outra tempera, com o trabalho em que se multiplicou a actividade desse administrador, no dominio das finanças, no terreno da diplomacia, no circulo dos interesses juridicos, nos assumptos de agricultura, de viação, de commercio, da industria, da organização burocratica do paiz. Directamente pela sua pasta, a da fazenda — que foi sempre a pasta de relevo no imperio — ou pelas outras do gabinete, em que a sua chefia se fazia sentir como o gesto de um regente de orchestra, o visconde de Ouro Preto expediu, entre outros de menor vulto, os varios actos: regulando a execução do decreto sobre bancos de emissão; contraindo o emprestimo de 100 mil contos para auxilios á lavoura; fazendo a conversão dos juros da divida externa; contratando o resgate do papel-moeda e estabelecendo as bases para a circulação em ouro; decretando a construcção do porto do Rio de Janeiro, obra que só muito mais tarde póde ser tornada effectiva; creando o *clearing-house*; regulando a fundação dos engenhos centraes; estabelecendo o regimen dos burgos agricolas; decretando a concessão da grande ferro-via transcontinental do Recife a Valparaiso; estabelecendo convenções sanitarias com a Argentina e o Uruguay; assignando com a Argentina o tratado de arbitramento das missões; reformando a Imprensa Nacional; promovendo a elaboração do Codigo Civil.

A subversão do regimen, as perturbações sobrevindas impediram a effectividade de grande numero dessas providencias, que só mais tarde, por outros governos e, ás vezes, por fórma diversa, vieram a ter execução. E' preciso, entretanto, leval-as a credito dessa phase atormentada, como o documento de uma extraordinaria capacidade de trabalho.

Os episodios ligados á existencia do visconde de Ouro Preto pelo advento da Republica estão nitidamente na memoria dos contemporaneos.

Espirito energico, modelado por uma rigorosa noção de autoridade, orgulhoso e altivo por feição propria, o visconde de Ouro Preto encontrou-se em um dado momento de frente com uma revolução, que elle pretendera jugular com mão forte e que pela força o vencia. Nesse momento decisivo para a sorte do regimen e para a sua mesma individualidade, o estadista a quem o imperio entregara a sua salvação, sobrelevou-se pela corajosa ousadia com que se dirigiu aos chefes militares do movimento e pela dignidade com que caiu. A sua compostura de homem de Estado, para quem a investidura de governo não admittia transigencias de mando nem vacillações de caracter, fixou-se nesse rapido e fulgurante accidente historico com tal relevo e nitidez, que lhe ficou revestindo para sempre o prestigio publico, como uma armadura de aço inamolgavel, em cujas laminas se detinham os proprios golpes dos adversarios extremados que a sua intransigencia politica por muito tempo manteve.

Elle fôra um "homem", moral e politicamente falando, e isto não era coisa tão trivial que não devesse provocar um sentimento de admiração e de respeito nos proprios que o combatiam.

Banido pelo governo provisorio, após o levante do 2º regimento de artilheria, e justamente porque a sua enfibratura de partidario intransigente e a influencia da sua figura eram para temer aqui na phase inicial do novo regimen, o visconde de Ouro Preto seguiu para a Europa, de onde atirou a famosa carta-manifesto sobre a quéda do imperio, que tão grande repercussão teve nessa época e tão vivas controversias levantou. Um anno depois, serenando um tanto mais o ambiente politico, mais confiante em si mesmo o regimen novo, foi o banimento do illustre brazileiro revogado, e Ouro Preto pôde voltar á Patria, onde, aliás, não repousou politicamente. A sua estadia no velho mundo dera, entretanto, logar á factura de um livro que é um documento que fica desse espirito brilhante e tenaz que se extinguiu hontem no sereno retiro de Petropolis: esse livro é as *Cartas de Italia*.

A actividade do visconde de Ouro Preto no Brazil foi, por longo tempo ainda, e não podia deixar de ser, um combate ás instituições que elle considerava illegitimas e cuja permanencia chocava igualmente as suas convicções e o seu amor proprio. A campanha que manteve, a lucta que soube continuar e onde a sua individualidade se desenhava nitidamente através de outras figuras e de episodios que pareciam alheios a ella, foram ainda a consagração da superioridade desse homem, que resumiu, de facto, em si uma idéa vencida, galvanizando com a sua inquebrantavel firmeza e a sua extraordinaria energia, uma instituição morta e conservando de pé, apoiada na sua fé e na sua influencia, um fantasma de reinvidicação, que se desfez, no vasio das roupagens amedrontadoras, desde que se arredou de dentro delle a personalidade que o sustinha. O visconde de Ouro Preto deu-lhe, á dignidade politica, o vigor da sua propria.

Datam dessa época os manifestos monarchistas, os combates da imprensa, os prelios judiciarios, que servirão á historia como o documento de uma lucta memoravel, em que um homem foi guião, chefe e combatente a um tempo, multiplicado em varias vontades pelo poder da sua, lucta que valeu — deve-se dizel-o — ao Brazil como um testemunho da firmeza e da galhardia com que, de um e de outro lado, defendiam a fé partidaria, livrando o caracter brazileiro da pécha de uma ausencia de sensibilidade quanto aos destinos politicos do seu paiz.

Ha alguns annos, firmada definitivamente a Republica, afastadas as razões de um inutil combate, o velho e brilhante estadista entregou-se por completo á actividade da sua profissão de advogado, em que foi uma das culminancias. Professor e jurisconsulto, o visconde de Ouro Preto conservou nesse dominio a grande autoridade do seu talento e da sua cultura, acatado e ouvido, ainda nas questões que contendiam com o novo direito institucional. Como advogado, a sua banca era das de maior valor.

A obra de publicista do eminente brazileiro extincto é, igualmente, de muito valor. Polemista ardoroso e habil, doutrinario forte, profissional operoso, o visconde de Ouro Preto atirou á publicidade em quarenta annos de intenso trabalho, além dos artigos de imprensa e dos pareceres de advocacia, uma série de livros e opusculos sobre politica, direito, historia, viagens e administração, que fariam o renome de qualquer escriptor. Entre esses estão: *A esquadra e a opposição parlamentar* (1868), defesa de sua administração de marinha; *Accessor moderno* (1871) trabalho forense; *Algumas idéas sobre instrucção* (1882); *Statu Liberi* (1885); *Marcas de fabrica* (1885); *Reforma das faculdades de direito* (1887); *Aos mineiros* (1887), manifesto politico; *Finanças da Regeneração* (1887); *Advento da dictadura militar no Brazil* (1890); *Excursão na Italia* (1891); *A marinha de outr'ora* (1894); *Credito movel* (1899).

Promoveu a publicação em 1899 da *Decada republicana*, obra de combate politico, em oito volumes, dos quaes escreveu dois, sobre politica e sobre finanças.

Como jornalista, escreveu no *Progressista* (1860 — 1863); na *Reforma* (1869 — 1879); na *Tribuna Liberal* (1888 — 1889); no *Liberdade* (1896 — 1897).

Era um estylista vigoroso, a quem se admirava, mesmo quando não se estava de accordo com as idéas affirmadas.

Pertencia ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro, como membro effectivo, desde 7 de dezembro de 1900. Foi successivamente 3º e 1º vice-presidente do Instituto, occupando ainda agora este ultimo cargo. Quando o venerando marquez de Paranaguá resignou a presidencia da douta aggremiação, o visconde de Ouro Preto foi indicado para substituil-o; não aceitou, porém, o honroso convite, indicando, por sua vez, para aquelle cargo, o barão do Rio Branco.

Agora com a morte de Rio Branco, estando o visconde de Ouro Preto já inhabilitado pela doença para a effectividade do cargo, o Instituto Historico elegeu-o seu presidente honorario.

E' um incidente curioso que se tivessem aproximado tão de perto para a partida da viagem mysteriosa os tres homens eminentes, aproximados de tal modo na successão da presidencia da associação, que é a guarda das nossas melhores tradições, dos homens e factos ligados á historia do paiz.

O ultimo discurso do visconde de Ouro Preto foi o da recepção do illustre advogado do Brazil no prelio das Missões e do Amapá.

O visconde de Ouro Preto era condecorado com as grã-cruzes de Isabel a Catholica, de Hespanha, de Christo, de Portugal, e do Leão Neerlandez, da Hollanda; e com o officialato da Instrucção Publica, de França.

Do seu consorcio teve o visconde de Ouro Preto os seguintes filhos: Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo (conde de Affonso Celso), casado com a Exma. Sra. D. Eugenia de Castro, filha do visconde de Itahype; D. Maria da Gloria de Figueiredo Mesquita Barros, viuva do Dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros; João Affonso Celso, que falleceu no 6º anno de medicina; D. Dulce de Figueiredo Paula Lima, casada com o Dr. Miguel Archanjo de Paula Lima; D. Paula de Figueiredo Parreiras Horta, já fallecida, que foi casada com o Dr. José Freire Parreiras Horta; Dr. Vicente Toledo Ouro Preto, casado com a Exma. Sra. D. Elvira Belfort Ouro Preto, e D. Noemi de Ouro Preto, solteira.

O visconde de Ouro Preto tinha vinte e seis netos e sete bisnetos.

Até o anno passado, o visconde de Ouro Preto exerceu com a maior assiduidade a sua cadeira de lente cathedratico da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Na sua interessante obra — *A Academia de S. Paulo — Tradições e reminiscencias* — o Dr. Almeida Nogueira faz considerações sobre o illustre extincto, quando estudante, que merecem ser conhecidas e que, em resumo, damos a seguir:

"Pertenceu á turma academica de 1854-1858. Era um sympathico e jovial estudante, fazendo jús, pelo talento vivaz, pela affabilidade e pela attracção natural da sua pessoa, á amisade e á admiração dos collegas, á estima dos mestres e aos sorrisos das gentilissimas paulistanas.

Em 1858, quando se bacharelou, era quasi imberbe. Ligeiro buço, um sophisma de bigodes, lhe sombreava levemente os labios superiores. Estatura regular, fino, esbelto, fronte descoberta, cabellos crescidos e atirados para trás. A sua physionomia franca e resoluta de luctador modificava-se, entretanto, quando elle falava, por um espontaneo sorriso, cheio de meiguice. Usava oculos, não que soffresse da vista, mas por exquisita faceirice: pois a sua preoccupação não era ficar bonito, mas ficar bem. E elle entendia, segundo explicou a um collega, que os oculos com aros de ouro lhe iam bem, adornavam-lhe convenientemente o rosto, davam-lhe um quê de gravidade precoce, que corrigia a lamentada ausencia de umas bellas suissas tão pouco apressadas em chegar...

Morava Affonso Celso numa *republica* de academicos mineiros da qual era elle o chefe.

No seu segundo anno foi victima de violenta febre typhoide, assás commum nesse tempo em S. Paulo.

Restabelecido da perigosa enfermidade, onerou-se nelle curioso phenomeno psychologico. De muito intelligente que era, tornou-se... mais intelligente ainda. Toda a gente notou esse estranho desenvolvimento mental, tanto mais de se assignalar por ser frequente, após tal enfermidade, a modificação intellectual em sentido inverso.

Era elle sem contestação alguma, ainda que dos mais jovens, um dos melhores estudantes da turma. No 5º anno, principalmente, muito se destacou; e até hoje se conserva na memoria dos collegas, que ainda vivem, uma bellissima lição elogiada pelo conselheiro Ribas, na aula de economia politica.

Como era natural, tinha emulos na academia, no numero dos quaes se destacava Joaquim Estrada Teixeira, mais tarde politico de nomeada neste antigo municipio neutro.

A despeito de tão valiosas competencias, era o nome de Affonso Celso, senão o mais distincto intrinsecamente, da turma 1854-1858, ao menos o mais festejado e o mais popular nas arcadas do antigo convento, transformado na Faculdade de Direito."

O visconde de Ouro Preto exhalou o ultimo suspiro ás 5 ¾ da manhã, em sua residencia, á rua Thereza, em Petropolis. Victimou-o um ataque de uremia, consequencia da arterio-sclerose, que levara ao leito o grande estadista, ha dois mezes, e de onde não mais se levantara, apesar das melhoras que experimentara ultimamente.

Domingo, soffreu uma crise uremica, que o prostrou em estado cataleptico. Chamados immediatamente os seus medicos assistentes, Drs. Moreira da Fonseca e Hilario de Gouveia, conseguiram estes illustres facultativos afastar a gravidade do mal, tanto assim que o enfermo apresentou na segunda-feira algumas melhoras.

Hontem, pela madrugada, uma nova crise uremica o fulminou. A agonia foi curta e tranquilla. A familia, reconhecendo a gravidade com que se apresentava o mal, mandou buscar immediatamente o Dr. Moreira da Fonseca e frei Celso, que, ao chegar, já encontraram o illustre brazileiro expirando. Nesse momento, o visconde de Ouro Preto tinha 40 gráos e um decimo de febre.

Cercavam o leito, nessa occasião, mergulhados na mais intensa dor, a viscondessa de Ouro Preto, os seus filhos conde de Affonso Celso, senhora e filhos; viuva Mesquita Barros, Dr. Vicente de Ouro Preto e familia, senhorita Noemy de Ouro Preto, Dr. Miguel de Paula Lima e senhora, e seus netos, filhos do fallecido Dr. Parreiras Horta.

O visconde de Ouro Preto completava hontem 75 annos de idade e ha tres annos e dias festejara as suas bodas de ouro.

Deixa 28 netos e sete bisnetos.

Conhecida a noticia do fallecimento do illustre estadista, grande numero de pessoas relacionadas com a familia Ouro Preto dirigiu-se á sua residencia, a apresentar pesames.

O salão nobre da residencia do saudoso brazileiro foi transformado em camara ardente, vendo-se ahi innumeras corôas e flores naturaes, enviadas por familias amigas.

No centro do salão ergue-se uma rica eça, ladeada por seis tocheiros. Ao fundo, em um altar, vê-se um crucifixo de prata, ladeado de grande numero de castiçaes, onde ardem cirios. Pannejamentos negros completam a ornamentação.

Em rico caixão de gorgorão preto, bordado a ouro, repousa o corpo do illustre extincto. Veste becca de lente da Faculdade de Direito e tem sobre o peito as seguintes condecorações: Grã-Cruz da Rosa, Christo, Grã-Cruz e Placa de Isabel, a catholica, da Hespanha, officialato da instrucção publica de França.

Sobre a eça está uma antiga bandeira imperial.

Ao seu consocio conde de Affonso Celso, membro do conselho director, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro enviou o seguinte telegramma: "Profundamente penalizada pelo fallecimento do illustre progenitor de V. Ex., o eminente Sr. visconde de Ouro Preto, apresentamos a expressão de sincero pesar."

O Sr. presidente da Republica enviou um telegramma de pesames á familia do visconde de Ouro Preto, e far-se-ha representar no enterro por um dos seus ajudantes de ordens, que para esse fim subirá expressamente amanhã cedo para Petropolis.

O Dr. Pedro de Toledo, sobrinho do illustre brazileiro, subiu hontem para Petropolis, não comparecendo por isso ao despacho collectivo.

O enterro realiza-se hoje, em Petropolis, ás 10 ½ horas, saindo o feretro da rua Thereza n. 66, antigo, para o cemiterio daquella cidade. O acompanhamento será a carro.

O visconde de Ouro Preto deixou testamento, que foi aberto hontem pelo Dr. Silva Brandão, juiz de direito da comarca de Petropolis.

Durante o dia visitaram hontem o corpo do illustre extincto, dando pesames á familia, os Srs. Dr. Carvalho Moreira, Eduardo Romaguera, Maria Dupont e filho, José Francisco de Souza, baroneza de Penedo, barão de Novaes, D. Carmella de Antello, Dr. Arthur J. de Andrade Pinto, barões de Maya Monteiro, viuva Ferreira da Paixão e filha, Polybio Affonso Alves e senhora, Antonio dos Santos Guimarães Junior, do *Jornal do Commercio*; Antero Palma, da *Gazeta de Noticias*; Arthur Barbosa da *Tribuna de Petropolis* e do *Paiz*, e Nestor Werneck, do *Cruzeiro*.

O Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento de haver fallecido o visconde de Ouro Preto, lente cathedratico daquella academia, telegraphou immediatamente, enviando pesames, mandou cerrar as portas do edificio e nomeou para representar a academia nos funeraes uma commissão, composta dos lentes Drs. Raul dos Santos, Estanislão Bousquet, Alexandre Kitzinger, Antonio Ferreira de Abreu e Mario Baptista Nunes.

O Dr. Paulino de Souza, director interino da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, por impedimento do Dr. conde de Affonso Celso, nomeou uma commissão, composta dos professores Bulhões Carvalho, Lima Drummond, Teixeira, Candido Mendes e Inglez de Souza, para representar a faculdade, dar pesames á familia e acompanhar o enterro do eminente brazileiro visconde de Ouro Preto, que se realiza hoje, em Petropolis.

Actualidades

MEMENTO...

—Lembra-te de que és pó...
—Ora, faze-me o favor de adiar isso para a segunda quarta-feira de cinzas, que é a official!...

Tosse? — Bromil.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na infanteria, a capitão, o 1º tenente Adalberto Gonçalves de Menezes, para a 1ª do 16º do 6º regimento; a 1ºs tenentes, os 2ºs José Francisco Antunes, Arnaldo Damasceno Vieira, Christovão Ferreira da Silva e Oswaldo Stemberg, por estudos, e João Christovão da Silva Junior, por antiguidade, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Orlando de Assis Baptista, João Arthur Regis, Augusto Alceste Costa, Annibal Machado de Carvalho Braga, Caio L. de Lemos, José de Oliveira Pimentel e Henrique Quintiliano de Castro e Silva; na cavallaria, a tenente-coronel, o major Affonso Barrouin; a 1º tenente, o 2º Joaquim Fernandes Brandão, e a 2ºs tenentes, os aspirantes João Annibal Duarte e Romulo Telles Pessoa; na engenharia, a major, o graduado João Vespucio de Abreu e Silva, para o 5º batalhão; a capitão, o graduado Herminio Carneiro Leão, para ajudante do 5º batalhão, e a 1ºs tenentes, o graduado Oscar de Araujo Fonseca e o 2º tenente Gervasio Caldas, e no corpo de saude, a major medico, o graduado Marcilio Dias Ferreira de Azambuja, e a capitão, o graduado João Pinto Rabello Pestana;

Graduando, na engenharia, em major, o capitão João Baptista de Oliveira Brandão Junior; em capitão, o 1º tenente Djalma Ulrick de Oliveira, e em 1º tenente, o 2º Justino Ribeiro Franco; e no corpo de saude, em major, o capitão Antonio Alves Teixeira, e em capitão, o 1º tenente Cleomenes Lopes de Siqueira Filho;

Reformando o tenente-coronel Manoel Ignacio Domingues e o cabo de esquadra Antonio Brigido dos Santos;

Aggregando, na infanteria, os capitães Quintino Jaguaribe de Oliveira, Joaquim de Meirelles, Leandro José da Costa e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, e na cavallaria, o major Eduardo José Barbosa Junior e o capitão Arnaldo Brandão;

Incluindo nos quadros ordinarios da infanteria, os capitães Manoel de Andrade Mello, Pantaleão Telles Ferreira, para a 3ª do 7º do 3º; Ascendino Ferreira do Nascimento e Octavio Fontes Pitanga, para a 1ª companhia do 6º do 2º, e José Henrique Pereira de Mello, os 1ºs tenentes José de Oliveira Campello e Celestino Teixeira de Farias e os 2ºs tenentes Alberto de Meirelles, Armando Eugenio Mariante, José Armando de Oliveira, Alipio de Almeida Nunes, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Tavares Guerreiro, Waldemiro de Vasconcellos Ferreira, Pedro Cardolim Ferreira de Azevedo, Vicente da Fonseca Vasconcellos, Tancredo Vieira da Cunha, Raul Mendes de Paiva, Clarindo May, Raul Mendes Burlamaqui e Miguel Nery de Carvalho; e na de cavallaria, o major José de Andrade Neves Meirelles, para o 3º regimento, como fiscal; o capitão Flodoardo da Cunha Martins, para o 3º esquadrão do 4º regimento, e os 2ºs tenentes Hippolyto Paes de Campos, Mario Xavier e Christovão de Castro Barcellos;

Aposentando no logar de chefe de secção do almoxarifado de Arsenal de Guerra de Matto Grosso Jeremias Mendes e no logar de mandador da extincta officina de obras brancas do Arsenal de Guerra desta capital Manoel Pereira Simas;

Transferindo, na infanteria, os capitães Menandro Calheiros Bandeira de Mello Albuquerque, da 3ª companhia do 7º do 3º para a 3ª do 44º do 15º, e José Silva Teixeira, da 1ª do 6º do 2º para a 3ª do 55º de caçadores.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Abrindo o credito de 3:145$500, para pagamento de dividas do ministerio da justiça, e de 271:803$625, para identico fim;

Approvando a deliberação da assembléa geral extraordinaria da Mutualidade Geral, com séde em São Paulo, creando a caixa predial;

Autorizando a Sociedade de Seguros Alliança do Sul, com séde em São Paulo, a funccionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos.

Foram assignados os seguintes despachos da pasta da agricultura:

Concedendo autorização ás companhias Guaporé Rubber e Amazon Land and Colonisation para funccionarem na Republica;

Exonerando, a pedido, o Dr. João da Costa Marques do cargo de inspector do 20º districto do serviço de defesa agricola;

Concedendo patentes de invenção á United Shoe Machinery Company of South America, para aperfeiçoamentos em machinas de fabricar calçados; a Jacob da Costa Gadelha, para um machadinho para golpear a casca de arvores lactiferas, produzindo latex de caoutchouc, borracha ou latex analogo; a Arthur Henry Ehlert, para aperfeiçoamentos em persianas corrediças para janelas; a Paulo Sack, para um novo modo de guarnecer indelevelmente sabão, sabonetes e semelhantes com annuncios, reclames, figuras, etc.; á United Shoe Machinery Company of South America, para um novo methodo para produzir padrões applicados no fabrico de calçados e apparelho para realizar o mesmo; á mesma, para aperfeiçoamentos em machinas usadas no fabrico de calçados para tratar um côrte sobre uma fôrma; a Charles Jaquet, para um processo para beneficiar e manter frescas todas as especies de cereaes e, principalmente, o trigo; a José P. Tibiriçá, para aperfeiçoamentos em apparelhos separadores para productos, taes como café, arroz e semelhantes; a Mose Wilbuschewitsch, para um processo aperfeiçoado para transformar, por contacto, gorduras com ponto de fusão mais elevado, e apparelhos para esse fim; a August Eduard Schutte, para um pavimento aperfeiçoado para via publica; a James José Smith, para uma nova machina de serrar, rotativa, para serrar pedra; á Reinforced Concret Pipe Company, para uma secção de cano de cimento armado aperfeiçoado; a Moritz Kahn, para aperfeiçoamentos em estacas provisorias para a construcção de estacas de concreto ou de outro material plastico; a Raoul Briffaux, para uma machina para o tratamento de substancias em pedaços, em grão ou em pó; a Emanuel Cervenka, para um processo aperfeiçoado de fabrico de armaduras para tubos e recipientes de vidro ou outro material fragil; a Francisco Gonçalves Ribeiro, para uma machina aperfeiçoada para debulhar ou descascar café, e a João Baptista de Almeida Feital, José Delgado da Motta Junior e Arlindo Leal, para um novo meio de applicação graphica em envelopes e papeis de correspondencia.

Asthma? — Bromil.

Do general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, recebeu o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o telegramma seguinte: "RECIFE — Felicito o Estado do Rio de Janeiro pela eleição de José Tolentino e principalmente a V. Ex., que tem no eleito um amigo dedicado e forte. Affectuosas saudações — *Dantas Barreto*."

O Sr. ministro das relações exteriores concedeu *exequatur* ás nomeações dos Srs. Karl Remy—Berzenhovich von Szellas, para consul da Austria-Hungria em S. Paulo; Louis Carls Ganhens, para consul de Austria-Hungria em Santos; João Ludeistz, para consul da Belgica em Porto Alegre, e Frederico Torres, para consul do Uruguay em Pelotas.

Coqueluche? — Bromil.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, marcou as quintas-feiras para as audiencias ao corpo diplomatico.

Estamos sinceramente convencidos de que a policia e o governo fizeram uma obra pleonastica decretando dois carnavaes. Não precisavam tomar tanto incommodo. Em carnaval perpetuo vivemos nós, ha muito tempo, levando cada um trote de fazer a gente ficar mesmo de cara á banda.

O Sr. Rosa e Silva foi o primeiro a quem o Sr. presidente da Republica passou um deboche em regra. Depois, vieram outros e outros, e temos fé em chegar até o fim do anno nesse delicioso regimen de troças, em que o Sr. marechal Hermes talvez não jogue pó nos olhos de seus melhores amigos, mas no qual S. Ex. abusa de um modo inigualavel dos temiveis lança-perfumes, que substituem muito vantajosamente a poeira, com a aggravante de arderem como pimenta, chegando ás vezes até ao ponto de produzirem a cegueira absoluta.

De vez em quando, porém, alguns se lembram de estabelecer a lucta, respondendo aos esguichos presidenciaes com a maior galhardia. Foi, por exemplo, o que fez o general Menna Barreto. O marechal começou alvejando os olhos de seu velho amigo, querendo que, na questão da candidatura do ministro da guerra ao governo do Rio Grande do Sul, o Sr. Menna fizesse uma declaração peremptoria de que não a aceitava. Mais feliz que o presidente Penna, o Sr. marechal conseguiu o desejado documento de seu ministro da guerra; mas, como o Sr. Menna Barreto ainda não é rei, nada obsta a que sua palavra possa voltar atrás. E é o que está succedendo em toda a linha.

As juntas pro-Menna multiplicam-se cada dia no Rio Grande, pelo menos telegraphicamente, e os despachos mennophilos constatam, com transportes de grande jubilo, que o movimento liberatorio naquelle Estado avassala todos os espiritos, reduz todos os corações e anniquila os maximos obstaculos.

Ainda agora manda o correspondente do *Seculo* dizer para esta capital que a agonia dos oligarchas no Rio Grande é tão dolorosa e desesperadora que não ha *injecção de cafeina capaz de reanimal-os*.

Isso já não é um esguicho: é uma formidavel ducha de ethyla contra o bom senso de todo o paiz. Pois então esse correspondente, que, aliás, é o presidente da junta central pro-Menna, ignora que, nas ultimas eleições federaes, os federalistas, unicos partidarios da candidatura do Sr. ministro da guerra, só conseguiram eleger um deputado, por meio do voto cumulativo, sendo ainda assim o menos suffragado de toda a chapa?

E' por isso que dissemos no principio que o carnaval não é só de dois, mas de doze mezes no anno. Cada qual procura enganar o outro. O Sr. marechal quiz pôr á prova a sua sagacidade contra o seu ministro da guerra.

S. Ex. conseguiu do Sr. Menna Barreto a famosa carta, mas o velho soldado muito desembaraçadamente considerou os termos solemnes de sua epistola um incidente sem importancia para a conquista final de sua grande ambição politica.

Tenha elle alguns votos e veremos se ha *congresso de paisanos capaz de depurar um general*...

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na secretaria da justiça, a abertura das propostas para fornecimento de carvão ás repartições subordinadas ao ministerio do interior.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Piauhy da subvenção de 10:000$, concedida pelo Congresso Nacional ao Asylo de Alienados de Therezina.

O Sr. coronel Abilio de Noronha, noticiaram hontem os jornaes, fez annos na vespera, sendo obsequiado com opiparo banquete pelos seus amigos e admiradores.

Accrescentam as noticias que o bravo sub-libertador do norte recebera innumeros e enthusiasticos telegrammas de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Parahyba, Estados esses que já resgatou ou se prepara para resgatar das ignominiosas escravidões em que viviam ou ainda vivem tyrannizados.

Informam-nos, todavia, que as locaes das secções mundanas das nossas folhas foram omissas quanto ao episodio mais importante do banquete. O coronel Abilio, depois de apresentar certidão, que arranjou, para mostrar ao marechal, de haver nascido em Cabedello, e não no Ceará, como querem alguns, ou no Rio Grande do Sul, como sustentam muitos, leu a sua plataforma eleitoral em contraposição á do Sr. coronel Rego Barros, a quem cognominou de *lança-raivas* em allusão á arma do dia — *os lança-perfumes*.

Os convivas romperam então em acclamações; e só houve a lamentar que estas não fossem tão ruidosas como as de sua partida do Recife, onde o tribuno Rego Medeiros, ajudado valentemente por um coronel da *briosa*, ergueu-lhe estrepitosos vivas, saudando-o, não só como o presidente eleito da Parahyba, mas ainda como o futuro presidente da Republica!

Rouquidão? — Bromil.

O Sr. ministro da justiça se fará representar hoje no enterramento do visconde de Ouro Preto pelo seu official de gabinete Dr. Pereira Junior.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Com o Sr. presidente da Republica esteve hontem no Sylvestre o coronel João Victorino, que foi agradecer a S. Ex. o interesse que tem mostrado pela nova devoção a S. Sylvestre, honrando com a sua presença as festividades ali realizadas e visitando as obras do oratorio, que estão sendo executadas pelo empreiteiro Sr. H. Lavoie, sob a fiscalização do professor Araujo Vianna.

O marechal Hermes da Fonseca ainda hontem esteve no local do oratorio.

A inauguração será a 3 de maio vindouro, commemorando o descobrimento do Brazil. Celebrar-se-ha então na capelinha a primeira missa.

De accordo com o que determina o art. 340 II das disposições transitorias do decreto n. 9.763, que reorganizou a justiça do Districto Federal, o actual juiz da 3ª vara criminal, Dr. Elieser Tavares, passará para a 4ª vara civel, vaga pelo fallecimento do integro Dr. Rodrigues da Costa.

Para a 3ª vara criminal voltará o Dr. Carvalho e Mello, que será substituido na 6ª vara, presidencia do jury, pelo novo juiz criminal a ser nomeado.

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março—Loteria federal.

E' provavel que o capitão de mar e guerra George Americano Freire deixe o cargo de commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes para substituir o capitão de mar e guerra Raymundo José Ferreira do Valle no commando do couraçado *S. Paulo*.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina* teve ordem de aprestar-se para sair em commissão.

E' provavel que esse navio siga para o Paraguay.

Em viagem de instrucção com alumnos da Escola Naval, deixará hoje o porto desta capital o navio-escola *Benjamin Constant*.

A viagem será para o sul, devendo durar cerca de um mez.

Consta que o capitão de fragata Francisco de Barros Barreto deixará o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*, para commandar um dos navios da esquadra, provavelmente o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, actualmente fundeado em Assumpção.

O Sr. ministro da marinha vai adquirir uma barca-pharol para os baixos de Bragança, na entrada do Estado do Pará, e um rebocador de alto mar para o porto de Santos.

Para a acquisição dessas duas embarcações, o Sr. ministro da marinha pediu ao seu collega da fazenda o credito de 400 contos de réis.

O Sr. ministro da marinha designou o mecanico naval de 1ª classe Francisco Ferraz de Araujo Padilha e o de 2ª classe Francisco Rodrigues de Assis para ficarem á disposição do ministerio da guerra, na commissão de defesa do litoral do Paraná e Santa Catharina, afim de examinarem a montagem dos canhões Armstrong.

O commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*, capitão de fragata Pedro de Frontin, telegraphou hontem da ilha Grande, ao chefe do estado-maior da armada, communicando-lhe que sómente hoje chegará.

Por ter terminado a commissão de que foi encarregado pelo governo da Republica, reassumiu hontem o exercicio do cargo de inspector da 9ª região militar o general de divisão Vespasiano de Albuquerque.

Estiveram no seu gabinete, onde o cumprimentaram pelo seu regresso do Estado da Bahia, os generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, sub-chefe dessa repartição; Pedro Paulo, inspector da 8ª região, e Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra desta capital; coroneis Alfredo de Moraes Rego, chefe do departamento central, acompanhado do capitão Othon Braga, e Lino Ramos, chefe do departamento da administração, e todos os commandantes de corpos desta guarnição, com as respectivas officialidades.

Durante o acto tocaram duas bandas de musica.

O general Pinheiro Bittencourt, que exercia interinamente o cargo de inspector da 9ª região militar, deixou hontem esse cargo e reassumiu o de commandante da brigada mixta provisoria.

Assumiu o commando do 3º regimento de cavallaria, em Bella Vista, Estado de Matto Grosso, o capitão Octacilio Prates da Cunha.

O Sr. ministro da guerra mandou servir em Goyaz o 1º tenente medico do exercito Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira e em Matto Grosso o medico de igual posto Dr. Leopoldo Felix de Souza.

Foram transferidos: na arma de cavallaria, do 6º regimento para o 8º relotão de estafetas, o 1º tenente Francisco de Avila Garcez, e desse pelotão para aquelle regimento, o 1º tenente Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, e do 1º pelotão de estafetas para o 17º regimento, o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva; e na arma de infanteria, do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento, o 2º tenente Miguel Ney de Carvalho; do 2º regimento para o 3º, o 1º tenente Manoel de Andrade Mello, e deste para aquelle, o 1º tenente Francisco José de Mello.

Para auxiliar os trabalhos a cargo do chefe do serviço de engenharia da 9ª região militar foi nomeado o major do quadro supplementar dessa arma Marciano de Oliveira e Avila.

Requereu reintegração no posto de 2º tenente picador o sargento ajudante da arma de cavallaria Clemente Ferreira da Silva.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Sabemos que a commissão de estudos do fusil metralhadora Madsen não tem proseguido nos trabalhos, por estar aguardando a resposta de um officio que dirigiu á fabrica de cartuchos sobre munição.

Foi julgado incapaz para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foi submettido em Porto Alegre, o capitão medico Dr. Ernesto Pereira Teixeira.

Festas.

Amigos e camaradas do distincto official do exercito capitão Adalberto Gonçalves de Menezes offereceram-lhe hontem um "lunch", por motivo da sua promoção.

O capitão Adalberto foi promovido em virtude de resolução do Supremo Tribunal Militar, com a qual se conformou o Sr. presid da Republica.

Concertos.

Realiza-se sabbado, no palacio de Cristal, em Petropolis, o concerto do professor Carlos de Carvalho, que tinha sido adiado por causa do fallecimento do illustre barão do Rio Branco.

Tomam parte, além dos discipulos de Carlos de Carvalho, a senhorita Paulina d'Ambrosio, a eximia artista que a todos deslumbra com seu talento e encanta com a graça da sua mocidade.

Fará os acompanhamentos o professorr Ernani Braga. No fim do concerto será cantada a scena do "Fausto" de Gounod, com coros.

Após a parte artistica haverá uma "matinée" que muito deve agradar ás elegantes veranistas.

Veranistas.

Em viagem de recreio, parte hoje para Cambuquira, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Frederico Oscar de Souza.

Viajantes.

A bordo do paquete *Avon*, regressou á sua patria o general José Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia.

*

A bordo do *Avon*, seguiu hontem para Buenos Aires o coronel de estado-maior e distincto escriptor portuguez Abel Botelho, que ali vai occupar o alto posto de ministro plenipotenciario da Republica Portugueza.

S. Ex. esteve de manhã em terra, almoçando no restaurante Sul America em companhia de um grupo de amigos.

*

No *Asturias* partiu hontem para a Europa o importante commerciante desta praça Sr. Adrião Alves Bebiano, que teve no cáes Pharoux uma affectuosissima despedida.

Compareceram ali innumeros dos seus amigos, á frente dos quaes toda a directoria do Gremio Republicano Portuguez, de que o Sr. Bebiano foi o primeiro presidente, seguida de muitos socios.

*

Regressou da sua longa viagem pela Europa o Sr. J. J. de Oliveira Fonseca, estimado e conceituado commerciante da praça do Rio de Janeiro.

*

A bordo do paquete *Avon*, regressou da Europa o illustre professor Dr. Benjamin Baptista.

*

Pretende partir dentro em breve para a Europa, com sua Exma. familia, o commendador J. Pereira de Souza, chefe da casa Sucena.

*

Acompanhado de sua filha, a senhorita Vera Barbosa, partiu hontem para a Europa a Exma. viuva almirante Alves Barbosa.

*

Para a Europa partiu hontem, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Octavio de S. Queiroz, conhecido capitalista desta praça.

Acompanharam o distincto casal até a bordo as seguintes pessoas:

Desembargador Enéas Galvão e familia, Dr. Julio dos Santos, Everardo Bocayuva, Dr. Machado da Costa e familia, Dr. Christino do Valle Junior, o poeta Pietro Zaglio, tenente Emilio Rebello, Pedro de S. Queiroz, commandante D. Neves, viuva general Savaget, Dr. Romeu Barbosa, Dr. Fonseca Hermes e muitas outras pessoas.

*

A bordo do paquete *Avon*, chegou hontem a esta capital o distincto official de marinha capitão-tenente Brito Cunha.

S. S. foi recebido a bordo e no cáes Pharoux por elevado numero de pessoas de suas relações.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaituba*, chegaram os Srs. Dr. João Ferreira, M. Lichtemterju, Alfredo Tranhendo Raphael Milliam, Pires Pereira, Joaquim Moura e senhora, Antonio Baptista, José Ferreira, coronel Farias Albuquerque, José Moterinho, Pedro e João Gonçalves, João Rabello, Edinia Barbosa Santos, João Abreu, Bernardo Padilha e Rodolpho Colcagnol.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Asturias*, as seguintes pessoas:

Guy Hommond, capitão John Rennis e senhora, Annie Blomfield, Charles Edward Horton, Gard Foster e senhora, Lillie T. Fell, Alice de Oliveira e familia, Bernard Labrick, Madelaine Marcy, Henry Benvalot, José Soares Hungria, Charles Orlando Kengon, Julio Paes Leme e familia, Stella Montevalle, Antonio Theophilo Dias e senhora, Miguel Rotunda e familia, Daniel Col e senhora, Hugh Stenvenson Stenhouse, Joseph Broocks, John Beffiem, Dixon e Gaston Nothman.

*

De Florianopolis e escalas, no paquete *Anna*, chegaram hontem:

Tenente Victor Lapagesse e senhora, Isaura R. Menezes, Ary Costa, Arcina Barbosa, Walter Leisener, Dr. Ismael Ulisese e familia, Roberto Muhlenchul, Julio Renaud e familia, Alodina Miranda e uma irmã e Bernardino Gomes.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca* chegaram hontem:

Augusto Dias, Thomas Williansson, Dr. Dauton Jacques de Seixas e familia, Paulo Blanchut, Thomas Berry, Paulo Black e senhora, Franck Ashton, Carlos Gomes de Almeida, Affonso de Carvalho Costa Campos, Edgard N. Botelho, João Glossop, A. J. Lopes de Sá, José Isaguirre, Guilherme Manoel Accacio, Luiz C. Machado e familia, Orestes F. Tavares, Francisco A. Garcia e Eugenio P. Villanova.

*

Para Porto Alegre e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Itaituba*, os seguintes passageiros:

Otto Herth, Adolpho Fischer e familia, Alfredo Strunck, capitão Manoel da Costa Campos, H. Boffineester, Otto Schultz e Eugenio Beichon.

*

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*, partiram hontem as seguintes pessoas:

E. Guillaume, José Ortigão, Pedro Nunes, Laura Bastos, Leonardo Maia Vianna, Elisa Rizzo, Henrique Luiz Rizzo, Wilhermina E. Jaskel, Charles Guilliot e familia, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Dr. Martinho Garcez e familia, Adelino Martins Pinto, Dr. Francisco da Costa Ribeiro, A. de Sureffitch, tenente Arthur Andrade Leite e familia, Iesina Franca, Dr. Alencastro Lima, Florencio Penna e senhora, Armando de Oliveira Monteiro, G. B. Green, J. Barbosa, Raul de Souza, Antonio Teixeira Mendes e familia, Joaquim Veiga, Gilberto Guimarães, Max Gutmann, Christian Suffer, Arthur Gomes de Mattos, Dr. Octavio Rocha Miranda e senhora, E. Hanold e senhora, T. Meghe e familia, S. A. Hanna, Dr. Bento Borges da Fonseca, Gabriella Dromogny, Laure Cas, Jorge da Costa Leite, José Rosa da Silva e senhora, Octavio Siqueira Queiroz e senhora, Antonio Severo Pereira da Costa, José Coimbra Pacheco e senhora, tenente-coronel P. D'Alton, H. J. Peters, Armando Costa Pereira, A. N. da Costa Fontes e familia, Arthur Alves Fernandes e familia, Oscar Gustavo Vieira, Zulmira Moniz de Souza, Alves Barbosa e uma filha, Gomes de Mattos e familia, coronel Antonio Marques dos Santos Porto, José da Gama Costa Santos, Dr. Augusto Vianna, Vergniaud e senhora, Antenio Navarro Lucas, Jayme Domingos, Dr. Francisco V. Cabral, Frederico Oliveira e um filho, João Tavares da Costa, Pedro Correia de Abreu Araujo, Dr. Octavio Bezerra de Mello, Joaquim Amazonas e senhora, H. Consen, Antonio José Silva, Dr. Alfredo Aurelio de Castro, Thomaz Barry, Augusto Santos, Joaquim Correia de Araujo e senhora, I. Black e um filho, Dr. João Paulo de Almeida Couto, Virginia Lacerda e uma filha e S. Fry.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Maria Luiza G. Alvaro e dois filhos, S. Williams, W. Sloper e familia, Ramon Gutierrez, Mme. Willianson, A. Albuquerque, Max Kirscher, Antonio Salmon e senhora, Siegmund Nickelsburgo, S. Caruso, V. P. Boffe e familia, J. Martin, A. P. Crawford e familia, B. J. Rice, Lilian Bell, Paulino de Abreu e senhora, Alvaro de Oliveira, José Vaz, A. M. Cabral, Dr. Araujo Mascarenhas e senhora, Dr. Amaleu Lisboa e senhora, José Manoel Pando, Carlos P. A. Lima, Dr. Francisco Calmon e familia, Iguatemy Martins Junior, L. B. Oliveira e senhora, W. B. F. Willianson, Antonio de Souza e senhora, Benedicto Carmo, Mme. Bomilcar, André Gorun, Carlos Sardinha, Gelin Martim, T. F. Rountree, W. S. Eickart, R. C. Blutchley, Alfred C. Albert, James Mac-Lain, C. E. Hitchock e M. J. Leonard.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenidas os Srs. Dr. Alcides Castro e familia, Walther Lesiner, Subrue Bernardo e irmã, Guilherme Moncorvo Areias, Aristides Ferreira Tavares, G. R. Hammond, conego Francisco de M. Souza, Francisco Lentz de Araujo, Dr. Pedro Salles, José Augusto Santos Werneck e senhora, J. B. Kack, A. Carliag e J. Hungria.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco de Paula Borges, Luciano Ramos Nogueira, Felisberto Garcia, João Amorelli, Julio Sellier, Bento Fré, Clodoveu Coelho, Francisco Velloso, José Meinberg, Julio C. de Mendonça, Braulio Sampaio, Agnello Sampaio e Sebastião Silva.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. A. Rocha, Ezequiel Soares, V. Vieira, Guttenberg V. Valente, Alfredo Bohasi, Alberto Henrique Campos, Raymundo da Silva, Melciades Pereira, Astrogildo Prudente, Joaquim P. Hersinin, José Lopes Teixeira e Antonio Franches.

Anniversarios.

Passou hontem o dia natalicio do illustrado Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario desta folha.

Não é a primeira vez que aproveitamos a opportunidade de semelhante acontecimento para dizer toda a sympathia de que goza nesta casa o Dr. Maximiano de Figueiredo, talento adaptavel a varias fórmas da actividade, desde a sua profissão capital de advogado no fôro desta cidade, em que pontifica ao lado dos seus mais preclaros collegas, até a acção politica, que tem exercido sempre, com todo desprendimento, em beneficio de sua terra de nascimento, a Parahyba do norte, que acaba de conferir-lhe o encargo de representa-la na Camara dos Deputados.

Espirito culto e scintilante, o Dr. Maximiano de Figueiredo tem o dom particular de envolver a todos que o cercam de uma atmosphera de sympathia, que logo se traduz na realidade viva de uma solida estima.

Com esses dotes de coração e de espirito, nada mais natural que haja conquistado uma posição de destaque em nosso grande meio social, havendo-o feito a golpes de trabalho, de tenacidade e de talento.

Bem que houvesse passado o dia de hontem fóra desta capital, fugindo ao ruido da vida intensa e abrigando-se na deliciosa paizagem de Therezopolis, onde se acha com sua Exma. familia, não commettemos hoje mais nenhuma indiscreção, dando uma noticia do seu anniversario, tão grato a todos que trabalham nesta casa.

*

O general Menna Barreto, por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado pessoalmente, por cartas e telegrammas.

S. Ex. pela manhã de hontem desceu de Jacarépaguá, onde se achava, com destino á sua residencia, no Engenho Novo. Ahi chegando, sentiu-se doente, não podendo por isso vir ao seu gabinete no ministerio, como pretendia.

A 1 hora da tarde, todos os generaes em commissão nesta capital, chefes de repartições militares, commandantes de corpos e respectivas officialidades, funccionarios civis do ministerio e muitas outras pessoas compareceram ao seu gabinete, sendo recebidos pelo coronel Setembrino, que a todos agradeceu os cumprimentos que eram dirigidos ao digno ministro da guerra.

Os officiaes de seu gabinete offereceram a S. Ex., como lembrança, um magnifico bureau-ministre com a respectiva cadeira.

Sobre sua secretária vimos ricos ramilhetes de flores naturaes e muitas flores esparsas.

Tambem esteve no gabinete de S. Ex. o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, acompanhado do consul geral Alves da Fonseca, os quaes ali foram apresentar seus cumprimentos ao illustre anniversariante.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira Cardoso, esposa do Sr. Manoel Teixeira Cardoso.

*

Fez annos hontem a senhorita Odette Lisbôa, filha do Sr. Affonso Lisbôa.

*

O Sr. Pedro Gomes, intermediario no commercio de café desta praça, completou hontem mais um anno de existencia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Masson Tompson, veneranda mãi do Sr. Herculano Tompson Filho, empregado no Lloyd Brazileiro.

*

A officialidade da força militar do Estado do Rio, acompanhada da banda de musica, foi hontem ao palacio do Ingá cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, pelo seu anniversario, que passou ante-hontem, offerecendo-lhe um valioso e delicado mimo.

Falou, nessa occasião, o coronel Philadelpho Rocha, commandante da força, a quem agradeceu o Dr. Oliveira Botelho, tendo referencias elogiosas para o coronel Philadelpho e para a força militar, pelo muito que têm feito em serviço do Estado.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do capitão Fortunato Pereira de Mello, com a senhorita Maria Carmen de Azevedo.

O acto civil terá logar ás 11 horas da manhã, na 9ª pretoria, e o religioso ás 5 da tarde, na igreja do Engenho Velho.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o coronel Severiano Pereira de Mello e sua Exma. esposa, D. Bernardina de Oliveira Mello, e por parte da noiva, o commendador José Raphael de Azevedo e sua Exma. esposa, D. Candida de Azevedo.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ermelinda Fernandes Gomes com o Sr. Armando Miranda Ribeiro.

O acto civil effectua-se ás 11 horas da manhã, na 11ª pretoria, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Godofredo Albano de Carvalho e sua Exma. senhora, dona Marcolina Fernandes Gomes, e por parte do noivo, o Sr. Estacio Antonio Vieira.

A ceremonia religiosa realiza-se ás 5 horas, na matriz de Lourdes, servindo de padrinhos o Sr. Godofredo Albano de Carvalho e sua Exma. esposa.

Na residencia do novo casal será servida lauta ceia aos seus convidados.

*

Realizou-se no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, o enlace matrimonial do Dr. Angelo de Azevedo Santos Moreira com a senhorita Dulce de Carvalho Leite Pinto, filha do Dr. Jorge Pinto.

No acto civil, serviram de padrinhos, por parte do noivo, os Drs. Angelo de Souza Santos Moreira e Antonio Fernandes Figueira e, da noiva, o Dr. Jorge Alberto Pinto e D. Luiza Velloso.

A's 3 horas teve logar o acto religioso, sendo testemunhas, do noivo, o Sr. Manoel de Azevedo Santos Moreira, representando o Dr. Guilherme de Souza Santos Moreira, e da noiva, a Exma. Sra. D. Adelaide Ferreira de Carvalho.

A ceremonia effectuou-se na residencia da noiva, á rua Barão do Amazonas n. 61.

*

Com a senhorita Donguinha Van Erven contratou casamento o Dr. J. J. Seabra Junior, filho do Dr. J. J. Seabra e delegado de policia.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Rodopiano Padilha, director aposentado do Tribunal de Contas, Thesouro Federal.

E' seu medico assistente o Dr. Luna Freire, professor da Faculdade de Medicina.

Fallecimentos.

Após longos padecimentos, causados por terrivel enfermidade, finou-se hontem nesta capital o Dr. João Rodrigues da Costa, dignissimo juiz da 1ª vara commercial.

O Dr. João Rodrigues da Costa, cujo infausto passamento ora registramos, era um espirito selecto, pela pureza de seus sentimentos de homem particular e pelas virtudes civicas de que era ornado. No desempenho dos cargos publicos que lhe foram confiados, quer da magistratura, quer da administração, o Dr. Rodrigues da Costa revelou sempre o seu espirito recto e equilibrado e o seu caracter integerrimo, ao par de uma solida cultura juridica.

Sua morte será, pois, sentidissima, não só nas rodas forenses, como nos circulos sociaes, até onde se propagaram a sympathia e a admiração que irradiavam de sua austera figura de juiz.

Relativamente moço ainda, o Dr. Rodrigues da Costa deixa viuva e tres filhos menores.

— O Dr. João Rodrigues da Costa era natural do Estado do Rio de Janeiro, onde estudou humanidades.

Terminando os seus estudos secundarios nesta capital, seguiu, depois, para S. Paulo, onde se bacharelou em direito.

Bacharel em direito, o Dr. João Rodrigues da Costa foi nomeado juiz municipal em Mar de Hespanha, cargo que exerceu por longos annos.

Mais tarde o Dr. João Rodrigues da Costa exerceu o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, de 1898 a 1900, durante o governo do Dr. Alberto Torres, occupando, nesse mesmo anno, o cargo de secretario da fazenda.

Durante o governo do Sr. Quintino Bocayuva no Estado do Rio de Janeiro, de 1901 a 1903, o Dr. João Rodrigues da Costa, que já servira com grande zelo e competencia o cargo de secretario das finanças no periodo presidencial do Dr. Alberto Torres, continuou a occupar o mesmo cargo, passando, depois, quando entrou em execução a reforma administrativa do Estado, que fundiu no cargo de secretario geral as attribuições dos tres antigos secretarios, a exercer esse elevado cargo do Estado.

No desempenho de suas funcções, o Dr. Rodrigues da Costa continuou a patentear seu elevado criterio, seu espirito de justiça e sua grande probidade.

Retirando-se do cargo de secretario geral ao findar o governo do Sr. Quintino Bocayuva, o Dr. Rodrigues da Costa fixou residencia nesta capital, onde exerceu a advocacia por mais de dois annos, vindo depois a ser nomeado juiz de direito nesta capital.

Removido da vara criminal para a 1ª vara commercial, S. Ex. exerceu, por mais de sete annos, a judicatura nesta capital, honrando sempre as tradições de honorabilidade que foram o apanagio de toda a sua carreira.

— Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Aristides Lobo n. 175, ás 4 horas, **para o cemiterio de S. Francisco Xavier.**

Manifestações de pesar.

O Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, recebeu o seguinte officio da delegacia do Thesouro em Londres:

"Exmo. Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, muito digno director da despeza publica.

Os escripturarios da delegacia em Londres, amigos, collegas e admiradores do fallecido sub-director do Thesouro, José de Alencar Toscano Barreto, têm a honra de se dirigir a V. Ex. pedindo-lhe se incumba de depôr sobre o tumulo daquelle saudoso companheiro, a grinalda cujo documento se remessa junto encontrará, e que traduz modesta e sincera homenagem dos auxiliares desta repartição ao digno funccionario, que, em vida, tanto se distinguiu pelos dotes de espirito e de coração.

Rogando a V. Ex. a bondade de se encarregar de tão tocante missão, fazem-o certos de que não poderiam melhor escolher, porquanto, tendo sido V. Ex. chefe e amigo do finado, soube sempre, e com justiça, exaltar as suas qualidades moraes e intellectuaes, os seus sentimentos bons e generosos, que ficarão como um exemplo á nossa classe.

Queira V. Ex. acolher, com antecipados agradecimentos as seguranças da nossa perfeita estima e distincta consideração — Oscar Bosmann — Vasco de Souza — D. W. da Fonseca Hermes — Julio Cesar Moreira da Costa Lima."

O director da despeza, logo que recebeu o officio acima, mandou informar á familia do saudoso funccionario da homenagem que á sua memoria rendiam os empregados do Thesouro em Londres, e convidou-a para assistir á collocação da grinalda no tumulo do sub-director Toscano Barreto, ceremonia essa que será assistida pelos funccionarios da directoria da despeza.

Ainda não está marcado o dia em que o director Valdetaro irá ao cemiterio do Cajú depositar a grinalda.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado ante-hontem o joven Roberto Fonseca, filho do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director geral da secretaria de Estado da guerra.

Innumeras foram as pessoas que acompanharam os restos mortaes do inditoso moço até a ultima morada.

Vimos entre outros, o coronel Setembrino de Carvalho, representando o Sr. ministro da guerra; tenente-coronel Dr. Alexandre Leal, capitães Pedro Menna Barreto e Tupy Caldas, todos do gabinete do Sr. ministro; marechaes Argollo, Bormann e Salustiano dos Reis, general Luiz Antonio de Medeiros, Dr. Prudencio Milanez, coronel Lino Ramos, Alvaro Campos de Magalhães, João da Costa Pereira, Dr. Ferreira do Amaral, tenente-coronel Enéas Brazil, coroneis Pereira de Mesquita e João Victorino, Leopoldino Bastos, por si e pelo general prefeito; capitão Moreira da Silva, major Raymundo Pinto Seidl, tenente Jayme do Amaral, tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, Dr. José Chapot Prévost, Dr. Silva Diniz, Estevão Ferrão Filho, Valeriano Couto, Petrarca de Mesquita, major Guilherme Midosi, Dr. Brazilio da Luz, general Dr. Ismael da Rocha, Mario Galvão, Lauriano Lago, coronel Ernesto de Souza, Manoel Fernandes Machado, Celestino de Castro, Wenceslão Bello, e outros.

Sobre o feretro foram collocadas varias corôas: destacando-se, dentre outras, as seguintes: "do padrinho ao bom Roberto"; "ao Roberto saudades do coronel Celestino e familia"; "A' Roberto Fonseca a secretaria da guerra"; corôa do ministerio da guerra; "ao bom Roberto, saudades do Eurico de Carvalho"; "Lembrança de Luiza e Alvaro"; "Ao Roberto, Jandira, Armelina e Maria"; "Lembrança do general Salles"; "Saudades do general Salustiano dos Reis"; "Ao Roberto, o Dr. Sodré"; e "Familia Miller de Campos"; "Lembranças de Luiza e Alvaro"; "Lembranças do coronel Bonifacio e familia"; "Ao Roberto, o commendador Rosario e familia"; "Lembranças do coronel Neiva de Figueiredo"; "Ao bom Roberto, o Dr. Ismael da Rocha e familia"; "Ao Roberto, saudades de Leonor e Prudencio".

Viam-se ainda muitas palmas.

Missas.

Em suffragio da alma do commendador João Nepomuceno Victoria, pai do Dr. Gastão Victoria, rezou-se hontem missa de 7º dia no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel João de Souza Pinto Junior, deputado Bulhões Marcial, coronel Correia de Mello, Guilherme Augusto da Silva, Dr. Carlos Machado, Dr. Silvino Mattos e familia, Antonio de Mello, Affonso Correia de Sá, Edmundo Meinecke, Luiz de Moura e senhora, Antonio Manoel Proença Gomes, Dr. Gandulpho Oliveira Lima, Felix Tristão Fortugal, João da Silveira Andrade, Jovino Moysés Manguba, José Rabello Gonçalves, Felippe Léo e Antonio Teixeira Pinto, pela loja maçonica Amor ao Trabalho; major Ed. Proença, Alvaro de Andrade Camara, Dr. Trejano Basilio, Antonio Vicente da Cruz, Adrião Acacio de Figueiredo e José de Mattos Silva, pela loja maçonica Redempção; Teixeira Moreira, Honorio Pinto de Magalhães, Joaquim Columbano Correia, Augusto Lopes de Souza, Alfredo Leeques, por si e familia; Dr. José Heraclito Bias, Dr. Gregorio Seabra Junior, coronel Pedro José de Oliveira e familia, Manoel Antonio das Neves e familia, commendador José Alves Coelho, capitão Clarimundo Silva e familia, José Cardoso da Silva, Gustavo Rodrigues, tenente Alfredo Lemos, major José Antonio Marques Zamith, capitão Pedro José de Brito, José Martins Ferreira e familia, Caetano da Silva Campos, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Pereira Cardoso, Mariana Fernandes Gomes, major Hamilcar Nelson Machado, Francisco Joaquim Puget, Dr. Miguel Ricardo Galvão, major Diniz Martins, Dr. Alberto Salema e senhora, Damaso Antonio de Moura, Dr. Francisco Salema, Dr. João Baptista Salema, Olympio Niemeyer, por si e sua mãi, a viuva do marechal Niemeyer; Dr. João Bastos, Lima & Costa, Ferreira & Pinto, Antonio Gomes Thomé, capitão Oséas Esteves de Jesus, tenente Antonio da Costa Walguerelo, tenente Augusto Meirelles, João Ribeiro Gonçalves, capitão Antonio Augusto Ferreira Deschamps, Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, Franklin de Araujo, major Theophilo Carmo, Zenobia Magalhães, Antonio José da Cunha, José Correia de Oliveira, capitão Alberto Moura, Oliveira Aguiar, Dr. Antonio Penido, Dr. Jeronymo Penido, Luiz Barcellos, José Luiz Penido, professor Augusto Pinto da Costa, Florencio Pereira Fontinho, Maria Vieira de Mello, José Guarino e senhora, Antonio Réllo de Araujo, Melchiades Dormund, tenente Eduardo Lima, deputado Irineu Machado, Alvaro Estanislão de Faria, Gustavo Samico, Joaquim Belleza Ozorio, José Antonio Fernandes, Antonio Pinto, Dr. Adherbal de Carvalho, Luiz dos Santos Barata, Eulalio Teixeira de Souza, Benedicto Collares, Witold Fryling, coronel Joaquim Ferreira de Moura, Dr. Flavio de Moura, Dr. Romulo Stepple da Silva, Rodrigo Vianna Junior, por si e seu pai, Dr. Gilberto de Souza Martins; Carlos Alvares, major Antero de Sequeira, Arthur Innocencio Machado, José Ayres B. Pereira, Dr. Antonio Pedroso do Souto, José Ricardo de Moura e familia, Dr. Mello Tamborim e senhora, Sylvio Fillipone Farrula, Rubens de Campos Farrula, José Mario de Ascensão, Dr. Luiz Vaz, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*, e Euricles de Mattos, da *Tribuna*.

*

Em suffragio da alma de Henrique Augusto dos Santos, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma da viscondessa de S. Francisco, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Maria Thereza Perdigão, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do commendador Trajano Antonio de Moraes, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria.

*

Na matriz do Sacramento será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 2º anniversario por alma de D. Alice Pontié Moreira da Silva.

*

Suffragando a alma do capitão-tenente Hemeterio da Silveira, será celebrada amanhã missa, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá.

*

Na igreja da Lapa dos Carmelitas reza-se hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Dr. Oscar Vinelli.

*

Na matriz de S. Francisco Xavier, foi rezada, segunda-feira ultima, missa de 30º dia do passamento de D. Idelvira Xavier da Rosa, ás 8 ½ horas, sendo a ceremonia acolytada pelo Sr. José Pereira Filho, amigo de infancia da inditosa senhora.

Além da familia e outras pessoas, compareceram as seguintes:

D. Maria José Guimarães, senhoritas Alice Moura, Estellita Moura, Sara Pereira e Jacy Pereira e Srs. Dr. Octavio Campello de Souza, Euclides Gusmão, tenente Horacio Campello de Souza, Archimedes Albuquerque Xavier, Alvaro Guimarães e João Paulo da Silva.

Pelas escolas.

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito está aberta, até o dia 28 do corrente, a inscripção para os exames de 2ª época do curso juridico e para os de admissão ao mesmo curso.

—No dia 1º de março reune-se a congregação.

Será classificado no 17º regimento de cavallaria o major José de Andrade Neves Meirelles, que vai reverter ao quadro ordinario do exercito.

O chefe do grande estado-maior do exercito submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra uma tabela referente á dotação annual de munições para exercicios de tiro.

Com a approvação dessa tabela fica completa a que se acha publicada no boletim do departamento da guerra, de 5 de setembro ultimo, relativa á instrucção geral de tiro.

Ficaram addidos ao grande estado-maior do exercito todos os officiaes que servem arregimentados no exercito allemão.

Os decretos da pasta da guerra foram levados hontem para despacho do Sr. presidente da Republica pelo coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Foram incluidos em folha de pagamento os vencimentos de inactividade de Antonio Theodoro da Silva Costa e de Alexandre Eugenio de Andrade Camisão, este 2º official aposentado da Directoria Geral dos Correios e aquelle sub-director, tambem aposentado, do trafego dos mesmos correios.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. José Carlos Rodrigues, presidente do Lloyd Brazileiro.

Foram mandados expedir os titulos declaratorios das pensões: concedida pelo Congresso Nacional, de D. Jovita Maria Campista, viuva do Dr. David Campista, de 8:000$ annuaes repartidos pelas suas quatro filhas; de meio soldo e montepio, de D. Porcinia Ferreira de Castro, viuva do major João José de Castro; de vencimentos de inactividade, do guarda aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro Marciano Pinto da Silva; de montepio, de D. Maria Eialho da Silva, viuva de Dario Caetano da Silva, escripturario da delegacia do Thesouro Nacional em Londres; de D. Christina Maria Constancia da Costa, viuva de Manoel Pindoba da Costa, porteiro da directoria geral de contabilidade da guerra; de meio soldo, de D. Isabel de Oliveira Cerqueira, viuva do tenente-coronel Antonio de Cerqueira; de D. Adelia da Costa Leal, filha do tenente do exercito João Manoel da Costa; de meio soldo e montepio, de reversão de Carmelita Guedes de Carvalho para sua filha D. Ermelinda Guedes de Carvalho e de aposentadoria, a Joaquim José Rodrigues Guimarães, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe a pôr em concurrencia os terrenos na cidade de S. Christovão, á rua do Rosario, que quer comprar Duarte Paes de Azevedo; á estrada de São Gonçalo, pretendido por Luiz Gomes Ferreira, e predio e terreno á rua da Princeza, pretendidos por Manoel Dias de Carvalho.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as fianças prestadas por Paulo Reginaldo, encarregado das rendas federaes em Carumbahyba, no Estado de Goyaz, e Ewaldo Pinto Jordão, almoxarife da administração dos correios em S. Paulo, e D. Esmenia da Silva Araujo, agente do correio em Santo Amaro, no Estado de S. Paulo, e o reforço de fiança pelo collector das rendas federaes em Pão d'Alho, no Estado de Pernambuco, Manoel Hippolyto Carneiro da Silva.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, em virtude de precatorios do juizo dos feitos da saude publica, de custas, 506$510, a D. Delfina Garcia dos Santos Reis; 256$100, a José Fapiá Alonso, e 211$980, a Ricardo Fernandes.

BARÃO DO RIO BRANCO

No juizo da 2ª vara civel, escrivão o major Candido de Barros, foi iniciado hontem o processo do inventario dos bens deixados pelo barão do Rio Branco.

O grande chanceller não deixou fortuna. Afóra sua preciosa collecção de livros, mappas e documentos relativos principalmente á nossa geographia e historia, a modesta casa na Westphalia, em Petropolis, e objectos de arte, o barão do Rio Branco deixou em dinheiro ou apolices cerca de sessenta contos.

Falleceu sem testamento; em vida, porém, fizera doações de 40 e 30 mil francos ás suas filhas Clotilde e Hortencia.

São herdeiros do immortal brazileiro: D. Maria Amelia da Silva Paranhos do Rio Branco, baroneza de Werther, casada com Gustavo, barão de Werther; Raul Rio Branco, Dr. Paulo Rio Branco, residente em Paris; D. Clotilde Rio Branco, residente em Paris, e D. Hortencia Rio Branco Amedée Hamoir, residente em Chateaux Ruesnes, França.

Assignou termo de inventariante o barão de Werther.

São advogados da familia Rio Branco, no inventario, os Drs. Pires Brandão e Paulo Pires Brandão.

Por motivo do fallecimento do visconde de Ouro Preto, foi transferido para a proxima segunda-feira o espectaculo offerecido pelo emprezario do cinema Rio Branco, em Petropolis, para auxiliar a subscripção aberta pelo "Jornal do Commercio" para o levantamento de uma estatua ao barão do Rio Branco.

O espectaculo devia realizar-se hoje, á noite.

Cedo, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, reuniu em seu gabinete de trabalho todos os chefes de serviço, para resolver, com elles, o meio da nossa importante arteria de communicações tomar parte no monumento, que será levantado nesta capital, em honra ao grande chanceller que tão alevantados beneficios prestou ao Brazil.

Após trocas de idéas, ficou combinado que os empregados da Estrada concorram com um dia de trabalho para tão nobre fim, sendo hoje expedidas, nesse sentido, as necessarias instrucções.

Hontem mesmo, á tarde, quando foi conhecida tão patriotica resolução, foram innumeros os telegrammas que de todos os pontos partiam, felicitando o Dr. Paulo de Frontin.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem do Dr. Deocleciano de Souza, prefeito do Acre, via Manáos, o seguinte telegramma:

"A alma dos acreanos, confraternizados na maxima desolação pela irreparavel perda do supremo estadista barão do Rio Branco, apresenta ao ministerio de que V. Ex. faz parte sinceras condolencias, como preito de gratidão dos acreanos ao inesquecivel morto."

UMA RECTIFICAÇÃO

A respeito do assumpto que motivou a carta hontem publicada, escreve-nos novamente o general Serzedello Correia:

"Ainda a proposito da nomeação de Rio Branco devo citar aqui um facto curioso e historico. Quando o Sr. Campos Salles foi a Buenos Aires fiz parte de sua comitiva. Em um chá offerecido pelo Sr. Zeballos á comitiva, esse illustre estadista argentino levantou a sua taça e disse que brindava na minha pessoa o maior inimigo da Republica Argentina, pois que a minha Patria só saberia o que me devia se um dia elle viesse ao Brazil fazer uma conferencia. Assistiram esse brinde Gastão da Cunha, Lucio de Mendonça e Eduardo Ramos.

Naturalmente o Sr. Zeballos referia-se á questão das Missões. Realmente estava escolhido o arbitro das Missões quando fui nomeado ministro.

Era secretario do exterior nos Estados Unidos o Sr. Blaise, cujas sympathias pela Argentina eram conhecidas, sendo certa a decisão a favor della. Por conselho de Cabo Frio retardei a nomeação de nosso advogado até a eleição de Grover Cleveland, em cujo espirito de justiça podiamos confiar. O Sr. Arroyo, ministro argentino, ia todos os dias á secretaria reclamar a nossa nomeação e apressar a questão, até que teve um conflicto com Cabo Frio por causa disso e lá não voltou mais. Eleito Cleveland, fiz a nomeação de Rio Branco e Domingos Olympio, tendo o marechal feito questão para que nomeasse o general Dionysio, que foi nomeado tambem.

A indicação de Rio Branco deve-se ao velho Cabo Frio, que me pediu que não cedesse dessa nomeação, porque era o unico capaz de salvar o nosso direito. E isso foi feito.

Eis a verdade historica sobre a nomeação de Rio Branco."

Escreve-nos o Dr. Dionysio Cerqueira:

"O general Serzedello Correia, rectificando uma carta do Dr. Ennes de Souza sobre o barão do Rio Branco, escreve: "A nomeação de Rio Branco foi feita no governo de Floriano, por mim, a conselho de Cabo Frio, em companhia do general Dionysio, muitos mezes antes da revolução da esquadra, quando o Dr. Felisbello só entrou para o ministerio poucos mezes antes da revolta."

E mais adiante: "O barão recusou ser nomeado ministro para a Europa e foi com Dionysio nomeado ministro em missão a Washington."

Ha equivoco da parte do meu prezado amigo general Serzedello. A primeira parte da sua rectificação desponta ambigua: o barão do Rio Branco foi nomeado com o general Dionysio, ou a conselho de Cabo Frio na presença daquelle general?

Considerando ambas: primeiramente, o general Dionysio foi nomeado ministro plenipotenciario em Washington, tendo como chefe da missão o barão Aguiar de Andrade, antigo diplomata nosso; segundamente, o general Dionysio achava-se em Washington quando falleceu o barão Aguiar de Andrade. Nessa occasião assumiu o general a chefia da missão até a chegada do barão do Rio Branco.

Quanto á segunda, reporto-me á primeira parte do meu argumento."

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, recommendou providencias no sentido de ser enviado á directoria a seu cargo o processo que motivou o deferimento do pedido dos agentes fiscaes dos impostos de consumo em S. Salvador Luiz Meirelles Vianna, Tito José de Mello, Raphael Spinola Antonio Cesar Jacobina Vieira, Gaidino Burity Filho e Tharcillo Chastinet Guimarães, para que lhes fossem pagas as percentagens a que se julgam com direito sobre a importancia de 802:414$676, não recolhida em tempo opportuno na delegacia fiscal na Bahia pela Companhia União Fabril dos Fiaes e as quaes representam os impostos de consumo de tecidos da mesma fabrica, cuja importancia está sendo recolhida, em prestações de 25:000$000 semestraes.

Ao mesmo delegado o director da receita recommendou tambem que fossem prestados esclarecimentos ao Thesouro quanto ao modo por que tem sido cobrada a renda dos impostos de consumo devida pela companhia em questão, e quanto á sua classificação em balanço.

E sómente depois de conhecidas as informações que ora pede a receita publica, poderá ser approvado pelo Sr. ministro da fazenda o deferimento dado á pretensão daquelles agentes fiscaes.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesou Nacional, concedeu o credito de 357:800$ á delegacia fiscal na Bahia, para attender a diversas despezas da verba 19ª—Ensino agronomico, do orçamento de 1912 para o ministerio da agricultura.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Ao collector das rendas federaes em Santo Antonio de Padua o director da receita publica do Thesouro Nacional transmittiu o termo, em original, da analyse a que se procedeu na amostra do vinho apprehendido ao commerciante Belisario da Silva Padua.

O Laboratorio Nacional, procedendo á analyse do vinho de frutas, nelle encontrou a existencia de 99 o|o de alcool em volume e ausencia de substancias nocivas. A amostra analysada, entretanto, não é o producto exclusivo da fermentação do succo de frutas ou plantas do paiz, mas apresenta principios que se encontram nos referidos succos.

Tendo o delegado fiscal em São Paulo reclamado contra a falta de estampilhas do sello adhesivo na repartição a seu cargo e pedido a remessa urgente de 486:500$ em estampilhas dessa especie, o director da receita publica do Thesouro Nacional recommendou á Casa da Moeda que attendesse ao respectivo supprimento.

O director da receita publica do Thesouro Nacional devolveu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul varias notas de importação, que tinham sido transmittidas á directoria a seu cargo, mas que não se referiam ao anno de 1901, como pedira a receita publica.

Com a devolução foi recommendado áquelle delegado fiscal que providencie para a remessa ao Thesouro de varias outras e tambem para que a Alfandega de Sant'Anna do Livramento mande supprir as lacunas existentes nas notas devolvidas, as quaes se referem á indicação do nome das embarcações conductoras das mercadorias, datas das entradas e averbações no manifesto e no armazem.

Nos dias uteis do mez corrente a renda da Recebedoria do Districto Federal attingiu a 2.257:385$572.

Ao collector das rendas federaes em Santa Thereza transmittiu a directoria da receita publica do Thesouro Nacional uma autorização de passe concedida pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro Nacional, recommendou providencias ao delegado fiscal em Minas Geraes no sentido de serem enviados á directoria a seu cargo os processos de infracção do regulamento dos impostos de consumo instaurados contra Paulo Simoni.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio: de D. Maria Victorina Vetromile, filha de Antonio Silveira de Mattos, patrão de lanchas da Alfandega desta capital; de D. Maria Delphina Lins e filhas, viuva do 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Joaquim Rodrigues Lins, e de D. Maria Joaquina Salmon, viuva do fiel aposentado da Alfandega desta capital Leopoldo José Salmon.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a contribuirem para o montepio aos agentes fiscaes dos impostos de consumo nos Estados: do Rio Grande do Sul, na 31ª circumscripção, Estevão Emilio da Silva, e na 1ª, Julio Coelho, e do Rio de Janeiro, na 22ª, Luiz Campos e Vicente Lizerna, e ao thesoureiro da Alfandega de Aracajú, Candido do Prado Pinto.

O Sr. ministro da fazenda resolveu fosse restituida a importancia de réis 1:000$, de deposito no Thesouro Nacional, feito pela Companhia Norte Alagôas Railway, para poder organizar-se.

O Thesouro Nacional, attendendo ao que solicitou o ministerio da guerra, vai adiantar mensalmente ao inspector da 12ª região a quantia de 500$, afim de attender ao pagamento de despezas referentes ao serviço de administração do respectivo quartel-general. Esse pagamento vai ser effectuado pela delegacia fiscal em Porto Alegre.

O Thesouro Nacional pagará brevemente a quantia de 25:000$, da subvenção concedida ao Instituto Vaccinico Municipal do Districto Federal, conforme solicitou o ministerio da justiça.

O Sr. ministro da viação, impossibilitado de comparecer hontem ao despacho collectivo, por motivo do fallecimento do seu illustre parente o visconde de Ouro Preto, incumbiu o seu secretario particular, major Bernardo de Oliveira, de submetter varios papeis concernentes a essa pasta á assignatura do Sr. presidente da Republica.

TELEGRAMMAS.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 21.
La Vita noticia que o general Salsa será nomeado chefe do estado-maior do exercito em operações na Tripolitania.

ROMA, 21.
Dizem de Bolonha ter sido preso um individuo de aspecto mysterioso, que viajava no trem de ferro procedente de Ancona.

Suppõe-se tratar de um general turco, exercendo a espionagem.

ROMA, 21.
A agencia Stefani desmente a noticia annunciando que 500 soldados italianos haviam desembarcado nas ilhas Farsan. Na mesma nota, a referida agencia declara que nem soldado, nem marinheiro algum italiano fez desembarque nas ilhas ou na costa arabe do mar Vermelho.

ROMA, 21.
As ultimas noticias de Tripoli dizem que, em recentes explorações, os aviadores averiguaram a existencia de alguns cavalleiros arabes, em grupos isolados, e raras vedetas ao longo da linha de Fonduk, Zanzul e Tokar.

Os mesmos exploradores informam que todo o valle de Megenis está evacuado pelo inimigo.

—Muitas familias de Chetna vieram a Tripoli e apresentaram-se ás autoridades italianas, fazendo acto de submissão e entregando as armas.

(Serviço do *Paiz*.)

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 21.
O consul argentino em Assumpção telegraphou ao governo, dizendo que são muito desconsoladoras as noticias recebidas naquella capital do interior do paiz.

A miseria é espantosa. Augmenta todos os dias a emigração das familias, que receiam a reproducção das violencias praticadas pelas tropas que invadiram o interior do paiz, tanto governistas como revolucionarias. O commercio trata de liquidar os seus negocios, para não ter maiores prejuizos. Emfim, a situação do governo é considerada desesperadora.

BUENOS AIRES, 21.
Noticias vindas de Formosa dizem correr ali como certo que o ministro da guerra do Paraguay partirá na proxima semana para Montevidéo, afim de adquirir novos armamentos para o exercito.

ASSUMPÇÃO, 21.
Toda a imprensa, reflectindo a excellente impressão que causou ao publico a noticia do reatamento das relações entre o Paraguay e a Republica Argentina, conforme já telegraphámos hontem, applaude a solução do conflicto, elogiando a acção do governo e do seu representante em Buenos Aires, Sr. Frederico Codas.

BUENOS AIRES, 21.
O governo do Paraguay offereceu ao Sr. Victor Soler a legação de Buenos Aires, respondendo este que o Sr. Frederico Codas lhe parecia ser merecedor do honroso cargo, pelo brilhante desempenho que havia dado á sua missão de solver o conflicto com a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 21.
O Sr. Frederico Codas conferenciou com o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, sobre as reclamações apresentadas pelo governo argentino, relativas a violencias soffridas por subditos argentinos no Paraguay.

BUENOS AIRES, 21.
Telegrapham de Paso de la Patria, communicando que uma embarcação, que conduzia tropas revolucionarias para Encarnacion, sossobrou por occasião de um temporal, perecendo afogados tripulação e passageiros.

—Todas as tropas revolucionarias que se achavam sob o commando do capitão Bartholomeu Lopez abandonaram Villa Rosario e concentraram-se em Arecutacua.

—Numerosas forças, sob o commando do capitão Gonzalez Felisberto, chegaram no vapor *Constitucion*, a pequena distancia da cidade de Humaytá, disparando contra ella trinta tiros de canhã.

Até a hora em que telegrapho são ignorados os prejuizos que o bombardeio causou. Após o ataque, o vapor *Constitucion* seguiu aguas abaixo, não se sabendo qual o seu destino.

—Os ultimos telegrammas transmittidos para esta capital acerca da revolução no Paraguay communicam que está imminente um ataque planejado pelos radicaes contra Assumpção, crendo-se que elles serão victoriosos.

Accrescentam os mesmos despachos que o governo paraguayo está em situação difficil e num verdadeiro chaos, esperando-se a todo momento grandes acontecimentos.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 21.
Do forte do Alto Duque evadiram-se doze presos politicos. Para levarem a effeito a evasão, os presos fizeram um buraco em uma das paredes, por onde passaram para a caserna e d'ahi, serrando as grades de ferro, fugiram por uma escada de cordas [illegible] do reducto.

LISBOA, 21.
O Grupo Libertario de Acção Directa protesta contra a suspeita de que se houvesse vendido aos reaccionarios na ultima greve de Lisboa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 21.
Os Srs. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros; Geoffray, embaixador da França nesta capital, e sir E. de Bunsen, embaixador da Inglaterra, tiveram uma conferencia, sobre a questão de Marrocos, com o presidente do conselho, Sr. Canalejas, que saiu bem impressionado dessa conferencia.

MADRID, 21.
Está gravemente enfermo o deputado socialista Pablo Iglesias.

MADRID, 21.
Em Sabadell, provincia de Barcelona, declarou-se em greve a classe dos fundidores.

MADRID, 21.
Informam de Sevilha que os cocheiros em greve se mostram intransigentes nas suas reclamações e têm recebido o apoio e auxilios dos seus collegas de Madrid e de outras cidades.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.
Durante o dia de hontem, a policia realizou 970 prisões, das quaes foram mantidas 50. No entanto, não se deu incidente algum grave.

PARIS, 21.
O prefeito maritimo de Toulon desmente o encontro de novos cadaveres de victimas da catastrophe do *Liberté*.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.
O *Times* publica um telegramma de Nankin annunciando que o general Li-Youan-Nouang, commandante em chefe das tropas republicanas, foi eleito, por unanimidade, vice-presidente da Republica Chineza.

LONDRES, 21.
Os jornaes dizem não estar confirmado o boato annunciando a morte do grão-duque de Luxemburgo.

LONDRES, 21.
Os representantes dos mineiros e dos patrões aceitaram o convite de Sir George Asquith, para uma conferencia, amanhã, no Foreing Office, afim de tratarem com o ministerio do melhor meio de se evitar a greve geral daquella classe, a que adherirão outros trabalhadores.

LONDRES, 21.
A intervenção do governo na nova phase da crise do carvão é tanto mais delicada, desde que se considere que os *boards* de conciliação da Inglaterra, Escossia e dos condados do norte e do sul de Galles se entregaram, sem resultado satisfatorio, durante um mez, a conferencias tendentes a pôr um termo ao conflicto entre os mineiros e patrões.

O rei Jorge V acompanha com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos.

Na conferencia de amanhã, promovida por sir George Asquith, tomarão parte os Srs. Herbert Asquith, presidente do conselho de ministros; os Srs. Lloyd George, Buxton e Mc Kenna, respectivamente ministros das finanças, do commercio e do interior, e os Srs. Askwith e Winston Churchill, este, primeiro lord do almirantado.

LONDRES, 21.
Effectuaram-se hoje poucas transacções de venda de carvão.

LONDRES, 21.
Os delegados dos mineiros da França e da Belgica, que aqui se encontram, asseguraram á Federação dos Mineiros da Gran-Bretanha que podia contar, na actual emergencia, com a solidariedade dos seus collegas francezes e belgas.

LONDRES, 21.
Na reunião hoje effectuada pelo *comité* internacional, foram expostos os planos que, desde o inicio, devem regular a acção dos demais paizes que cooperarem na greve internacional dos mineiros.

Não é provavel que toda tentativa de exportação para a Inglaterra seja impedida pelos grevistas.

Na reunião, assegurou-se que a Federação de Transportes de Manchester se recusará a transportar o carvão importado.

O *comité* internacional realizará amanhã uma nova reunião, para discutir as medidas que deverão ser tomadas, na hypothese de fracassarem a conferencia convocada por sir George Asquith para amanhã, no Foreing Office, e as negociações que o mesmo tem entaboladas, no proposito de evitar a greve geral dos mineiros.

Se essa greve se declarar, nella serão envolvidos 5.000 *dockers* desta capital.

LONDRES, 21.
Nos centros dos grevistas está sendo diversamente interpretada a acção do governo no conflicto.

GLASGOW, 21.
A sentença arbitral, no conflicto entre os trabalhadores deste porto e os armadores, foi favoravel aos segundos litigantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.
O *Taeglice Rundschau* annuncia que o duque Adolpho Frederico de Mecklenburg Scheverin foi escolhido para governador de Togo, colonia allemã da Africa occidental.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 21.
O governo aceitou o Sr. van Ameringen como vice-consul da Republica do Uruguay em Amsterdam.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.
O novo presidente do conselho commum de ministros e ministro das relações exteriores da Austria-Hungria, conde Leopoldo Berchtold, telegraphou ao chanceller do imperio allemão, Dr. de Bethmann Hollweg, dizendo que herdava a politica de seu antecessor, conde Lexa d'Aerhenthal, e que contava com o apoio daquelle chanceller para o seu governo.

VIENNA, 21.
Os Srs. Kokovtzow e Sazonow, respectivamente, presidente do conselho e ministro das relações exteriores da Russia, trocaram com o conde Berchtold telegrammas cordialissimos de saudações.

VIENNA, 21.
O Dr. de Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, respondeu ao telegramma do conde Berchtold, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria e ministro do exterior, dizendo ter a convicção de que a alliança entre os dois paizes se tornará cada vez mais prospera.

O chanceller allemão assegura que dará forte apoio ao governo austro-hungaro, sempre que for possivel.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNE, 21.
Terminou a perfuração do tunel da estrada de ferro de Jungfrau.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.
Um violento incendio destruiu sete filas de casas em Houston, Estado de Texas, causando prejuizos no valor de cinco milhões de dollars. Ha, além disso, cerca de mil pessoas que ficaram sem abrigo.

NOVA YORK, 21.
A' entrada do tunel de Hoosac, em Massachaussets, deu-se um encontro de trens, de que resultaram um grande incendio e varias explosões, que tornam impossivel o aproximar-se do local do sinistro.

WASHINGTON, 21.
A Camara dos Representantes approvou, por 178 votos contra 127, a entrada livre de direitos de varios productos chimicos.

WASHINGTON, 21.
As noticias hoje conhecidas sobre a situação do Mexico dão como em completa anarchia aquelle paiz.

Os rebeldes são senhores de muitas cidades.

Segundo os jornaes, no combate hontem travado perto de Flatlaya, os rebeldes tiveram 37 mortos e seis prisioneiros. A guarda rural teve 11 mortes e nove feridos. Após o combate, os rebeldes regressaram ás provincias de onde procediam.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
As festas carnavalescas terminaram em meio da indifferença geral do publico. Houve alguma concurrencia nos bailes, que se realizaram nos theatros, como tambem foi regular a assistencia aos corsos, mas faltou o enthusiasmo dos annos anteriores.

Deram-se novos conflictos, por causa do jogo de lança-perfume, sendo effectuadas numerosas prisões.

—Reunem-se novamente amanhã os deputados para tratarem de obter a sancção do orçamento, já approvado pela Camara e que foi rejeitado pelo Senado.

—Chegou a esta capital uma commissão de chilenos, estabelecidos na fronteira argentina, que vêm se queixar ao governo das autoridades locaes e da policia, que obrigam os habitantes a prestarem serviços militares, a que não são obrigados na sua qualidade de estrangeiros.

BUENOS AIRES, 21.
Deve ser publicado amanhã o manifesto do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, sobre a reforma eleitoral. A opinião publica desejava antes que tratasse de resolver a questão entre as emprezas de estradas de ferro e os machinistas, que tantos prejuizos tem causado ao commercio, aos agricultores e aos criadores.

—Communicam de Mendoza que o aviador Paillete tem feito ali magnificos vôos. O governo dar-lhe-ha um premio, se conseguir atravessar os Andes, como pretende.

BUENOS AIRES, 21.
Manifestou-se hoje um violento incendio na rua Hernandarias, destruindo tres casas de commodos, onde habitava um grande numero de familias de operarios. Não houve victimas a lamentar.

BUENOS AIRES, 21.
Realizaram-se pouco animados os festejos carnavalescos.

Entre os attentados commettidos por occasião dos festejos, conta-se o de haver sido queimada na face, com vitriolo, a Sra. Florentina Gutierrez, no momento em que passeava em corso.

BUENOS AIRES, 21.
Assegura-se que a Bolivia pedirá á Argentina para fazer-lhe, na delimitação que se vai proceder entre os dois paizes, algumas concessões, no sentido de ser deixada como pertencente áquella Republica uma zona abundante em minerio.

—Falleceu na cidade de Rosario D. Guilhermina Brula.

BUENOS AIRES, 21.
Consta que o ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosa, resolveu, a pedido do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, adiar para mais tarde a sua renuncia daquella pasta.

BUENOS AIRES, 21.
Os grevistas ex-empregados das estradas de ferro, desejando prejudicar as emprezas, têm disparado varios tiros contra os trens, espalhando verdadeiro panico entre os passageiros.

BUENOS AIRES, 21.
Chegou o ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Workgarret.

—O Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, conferenciou hoje com o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior. Parece que o assumpto dessa conferencia foi ainda a situação politica actual do Paraguay.

BUENOS AIRES, 21.
Comprova-se a noticia, que transmittimos para essa capital, de que excede de 30.000 o numero de pessoas que partiram para Montevidéo, saindo desta capital afim de assistir aos festejos carnavalescos.

Esse facto produziu no commercio portenho grande abalo, attenta a enorme quantidade de mercadorias compradas para as festas que se deviam realizar nesta cidade, na temporada do carnaval.

El Diario, occupando-se desse assumpto, diz que as autoridades argentinas prohibem o carnaval, entregando, para explicar a sua attitude, argumentos hypocritas, ditados por uma cultura equivoca.

—O Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, defenderá na proxima sessão do Senado o orçamento geral, pedindo que os membros daquella casa do Congresso reconsiderem o seu acto de recusa ao mesmo orçamento, perturbando o funccionamento da administração.

Sabe-se que, terminado o conflicto, insistirá S. Ex. no seu pedido de renuncia ha mezes apresentado.

—Sómente na proxima segunda-feira regressarão a esta capital os Srs. Indalecio Gomez, Ezequiel Ramos Mexia, almirante Saenz Valiente e general Gregorio Velez, respectivamente ministros do interior, das obras publicas, da marinha e da guerra.

—Os proprietarios das casas sujeitas ao traçado das projectadas avenidas em diagonaes protestaram judicialmente contra a desapropriação que o governo lhes impoz, allegando os grandes prejuizos que esses melhoramentos acarretam.

—A Associação Hespanhola effectuou hoje a compra de um terreno por 1.500:000$, pagos á vista, destinado á construcção do edificio para a séde social.

—Telegrammas transmittidos para esta capital informam que partiram do Pacifico, pela Estrada de Ferro Transandina, as familias argentinas e uruguayas que embarcaram a bordo do *Blücher*, em excursão pelo sul do continente, afim de conhecerem *de visu* o estreito de Magalhães.

BUENOS AIRES, 21.
Continuam as greves dos empregados das estradas de ferro, occasionando diariamente incidentes e conflictos.

Os cereaes depositados nos armazens apodrecem, na impossibilidade de serem transportados aos mercados a que são destinados.

BUENOS AIRES, 21.
O cruzador-torpedeiro *Patria* partiu para Rosario, afim de representar a armada nacional nas festas que se vão realizar ali, por occasião do centenario da bandeira argentina.

—Communicam de S. Pedro que o cruzador-torpedeiro *Tamayo*, da armada brazileira, seguirá amanhã para esta capital, afim de entrar para o dique secco.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.
Os bancos desta cidade pediram ao governo a necessaria autorização para fazerem emissões de moeda papel.

SANTIAGO, 21.
As reuniões ministeriaes serão celebradas aos sabbados, em Valparaiso, onde está veraneando o presidente da Republica, como quasi todos os ministros.

SANTIAGO, 21.
Reune-se hoje o conselho de Estado para estudar o orçamento do actual exercicio, que apresenta um enorme *deficit*.

—O Congresso reune-se no mez de abril, effectuando-se as eleições legislativas no dia 4 de março proximo.

SANTIAGO, 21.
As assembléas radicaes dos departamentos não cumprem o pacto eleitoral, pois que estão proclamando candidatos proprios.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.
Os opposicionistas á candidatura Aspillaga dirigem-lhe fortes ataques pela imprensa, lembrando que aquelle politico exerceu um cargo chileno durante a occupação chilena.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.
Diz-se aqui que o ministro do Brazil intervirá directamente no incidente que se deu entre os commandantes dos vapores brazileiro *Saturno* e argentino *Rio de la Plata*.

MONTEVIDÉO, 21.
Tem sido extraordinaria a concurrencia de fiéis aos templos catholicos, para assistirem ás ceremonias de desaggravo pelo decreto do governo uruguayo, permittindo os festejos carnavalescos no dia de hoje, quarta-feira de cinzas.

MONTEVIDÉO, 21.
Realizou-se o concurso de fantasias, na praia de Ramirez, havendo tambem grande corso e batalha de flores no parque Urbano. Ambas as festas tiveram enorme concurrencia e animação.

—A commissão naval aconselha o governo a destinar um navio da esquadra especialmente para exercicios praticos de tiro.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 21.
Os Drs. Joaquim Cruz e Antonio Martins telegrapharam para aqui, levantando a candidatura do capitão de engenheiros Antonio Areia Leão para governador do Estado.

No mesmo dia propalou-se que a colligação levantaria a do coronel Coriolano de Carvalho, ficando completamente afastada a do Dr. Odylo Costa.

Assim sendo, a opposição suffragará tres candidaturas contra a do Dr. Miguel Rosa, candidato do partido republicano conservador.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 21.
O Dr. Miguel Rosa demittiu-se hontem do cargo de director geral de instrucção publica do Estado, afim de desincompatibilizar-se para pleitear a eleição de governador.

THEREZINA, 21.
A commissão executiva do partido republicano conservador reuniu-se hontem, á noite, deliberando manter as candidaturas do Dr. Miguel Rosa e do coronel Raymundo Borges para os cargos de governador e vice-governador do Estado.

Nessa mesma reunião, resolveu tambem transmittir o seguinte despacho a diversos politicos dessa capital e á representação federal piauhyense:

"A commissão executiva do partido republicano conservador no Piauhy cumpre o dever de communicar a V. Ex. que combaterá francamente a candidatura do tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva para governador do Piauhy, que, com surpresa geral, foi adoptada pelos elementos opposicionistas deste Estado. A' nossa pujante agremiação partidaria, que acaba de disputar um pleito renhido nas eleições disputadissimas de 30 de janeiro passado, e que dispõe de mais de dois terços do eleitorado do Estado, assiste o pleno direito de fazer prevalecer, perante as urnas livres, a escolha que já fez dos seus candidatos para governador e vice-governador, na convenção de 12 de outubro findo, fortes pelo numero e intransigentes pela garantia que os poderes executivos da União e dos Estados nos asseguram."

Assignam esse documento o coronel Manoel da Paz, vice-governador do Estado e presidente da commissão executiva do partido republicano conservador; o desembargador João Gabriel Baptista, o coronel Josino José Ferreira, o desembargador Arlindo Francisco Nogueira, coronel João Augusto Rosa, desembargador Francisco Pires de Castro, coronel José Joaquim de Moraes Avelino, 1º tenente Domingos Monteiro, coronel Pedro Melchiades de Moraes Brito e o Dr. Thersandro Paes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.
No theatro José de Alencar, nesta cidade, está trabalhando a companhia de operetas dirigida pelo Sr. Alves da Silva, que tem tido grande aceitação.

FORTALEZA, 21.
Assumiu interinamente o cargo de inspector agricola o Sr. Grover Pyler.

—Foi muito bem recebida pelo povo cearense a nomeação do coronel Celestino Bastos para o cargo de inspector desta região militar.

FORTALEZA, 21.
Por mutuo accordo, foi rescindido o contrato das carnes verdes, ficando assim esta capital livre daquelle monopolio.

A Intendencia Municipal está, por edital, chamando concurrentes para aluguel dos talhos e do mercado publico.

FORTALEZA, 21.
Conforme noticiámos, têm-se dado em muitos municipios do Estado diversas demissões de intendentes e autoridades policiaes.

—O tenente Correia Lima seguirá brevemente para Iguatú, afim de assistir á apuração das eleições ultimas realizadas ali.

FORTALEZA, 21.
E' anciosamente esperado nesta capital o general Bezerril.

Seus amigos preparam-lhe grande recepção.

FORTALEZA, 21.
Todos os chefes politicos do norte e do sul do Estado conservam-se firmes na sua solidariedade com o partido republicano conservador, e aguardam com anciedade a eleição para governador do Estado, cuja victoria reputam certa.

FORTALEZA, 21.
Com destino a essa capital, embarcou hoje o Dr. Eduardo Studert, juiz seccional.

Seu embarque foi muito concorrido, comparecendo diversos amigos e admiradores.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 21.
O Dr. Afranio Jorge, secretario do interior, exonerou-se desse cargo, por se sentir desprestigiado pelo povo e tambem por desintelligencias com o governador do Estado, a proposito de uma noticia sobre a chegada do general Olympio da Fonseca.

Exonerou-se tambem o director do *Diario Official* deste Estado.

—O carnaval passou aqui sem animação, mas tambem sem perturbações da ordem publica.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 21.
Hontem, por occasião dos festejos carnavalescos, um automovel atropellou um popular, matando-o.

Pouco depois, um outro automovel atropellou uma criança na rua Pedro Luiz, esmagando-lhe a perna e o braço direitos.

BAHIA, 21.
Foi nomeado director da Navegação Bahiana o engenheiro Renato Bittencourt.

BAHIA, 21.
O carnaval esteve animadissimo hontem, nesta capital, ficando intransitaveis as ruas, tal era a affluencia de povo.

A' tarde, sairam em passeata os clubs Cruz Vermelha e Innocentes do Progresso, que percorreram as principaes ruas, por entre os applausos delirantes da multidão.

O Cruz Vermelha exhibiu um prestito mui bello, com cinco carros allegoricos, dos quaes sobresahia o do estandarte, que era luxuosissimo. Os Fantoches, além de ricas fantasias, deu a nota pelas finas criticas, entre ellas, uma representando a "Mulata Velha", tendo nas "palminhas" o Sr. Sr. J. J. Seabra. Essa critica foi enthusiasticamente applaudida e, á sua passagem, os populares prorompiam em saudações ao nome do Dr. Seabra. O prestito dos Innocentes do Progresso foi espirituosissimo, representativo da jornada dos congressistas para Jequié.

Além disso, muitos cordões e mascaras avulsos se viam, animadissimos.

Domingo proximo, aquelles clubs farão uma nova passeata.

BAHIA, 21.
Foi demittido o director da Estrada de Ferro de Nazareth, engenheiro Renato Bittencourt, sendo nomeado para substituil-o o Sr. José Correia de Lacerda.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.
Hontem, á noite, violento incendio destruiu um estabelecimento de seccos e molhados, á rua Sebastião Pereira n. 6, de propriedade do Sr. Henrique Many.

São extraordinarios os prejuizos causados. O predio, entretanto, está seguro em uma das companhias de seguros desta capital.

S. PAULO, 21.
E' esperado hoje, á tarde, vindo de Poços de Caldas, o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, que viaja em companhia de sua familia.

S. PAULO, 21.
Causou profundo pesar em toda a sociedade paulista a morte do visconde de Ouro Preto.

Em homenagem á memoria do illustre morto, o Centro Monarchista promoverá solemnes exequias, que serão realizadas no 7º dia do seu passamento.

S. PAULO, 21.
A Camara Municipal de Jahú lançará nesta praça, por intermedio do Sr. Leonidas Moreira, um emprestimo de 1.800 contos, ao typo de 92 ½ e a juros de 7 o|o.

Consta que esse emprestimo está totalmente coberto.

S. PAULO, 21.
O padre Ettore Dehó iniciou hoje a prégação quotidiana da Quaresma, na matriz do Braz.

Para tal fim foi S. Revma. convidado especialmente da Europa pelo arcebispo de S. Paulo.

S. PAULO, 21.
Telegrammas chegados do interior communicam que têm caido chuvas torrenciaes, causando innumeros estragos á lavoura.

As enchentes têm obrigado os lavradores a suspender os seus trabalhos de construcção das pontes sobre o rio Paraná, que se avoluma extraordinariamente.

SANTOS, 21.
O consul dos Estados Unidos, residente nesta cidade, dirigiu um officio ao secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, pedindo uma lista completa dos cultivadores de canna de assucar do Estado, para remetter á secção de informações agricolas do ministerio da agricultura do seu paiz.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21.
Terminaram as festas carnavalescas, tendo corrido em perfeita ordem, graças ao policiamento da cidade, que foi irreprehensivel.

FLORIANOPOLIS, 21.
Por occasião dos festejos carnavalescos, realizados em Itajahy, deu-se em frente á cadeia publica um conflicto entre populares que acompanhavam um cordão carnavalesco e um destacamento policial, composto de cinco praças, resultando sair feridas levemente duas pessoas.

No intuito de evitar mais graves consequencias, o juiz de direito daquella comarca compareceu immediatamente ao local, fazendo desarmar o destacamento.

Não obstante essa providencia, diversos populares invadiram a cadeia, destruindo muitos moveis e diversos objectos.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, tendo sciencia do occorrido, fez seguir immediatamente para aquella cidade uma força do regimento de segurança, commandada por um official, a qual ali chegou hoje pela manhã.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar quaes os responsaveis por esses incidentes.

Pela intervenção da referida autoridade e de outras pessoas qualificadas, a calma foi restabelecida.

FLORIANOPOLIS, 21.
Causou aqui profunda consternação a morte do visconde de Ouro Preto, a quem o Estado de Santa Catharina deve assignalados serviços, especialmente na questão de limites com o Paraná, questão em que foi elle seu advogado.

—O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, logo que teve noticia do infausto passamento do visconde de Ouro Preto, telegraphou ao Dr Vicente de Ouro Preto, enviando condolencias á sua familia.

Ao senador Schmidt dirigiu tambem S. Ex. um outro telegramma, para este senador, em companhia do deputado Celso Bayma, representar o Estado nos funeraes do notavel brazileiro, depositando sobre o seu feretro uma corôa em nome do Estado de Santa Catharina.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.
Os prestitos das sociedades Esmeraldas e Venezianos, que se exhibiram hontem, por occasião das festas carnavalescas, excederam á expectativa geral.

Desde ás primeiras horas da tarde, começou o povo a demandar as ruas, principalmente a dos Andrades, ávido por apreciar a passagem dos representantes de Momo.

A certa hora tornou-se impossivel o transito.

Porto Alegre em peso, póde-se dizer, affluiu áquella via publica, entregando-se, debaixo de grande enthusiasmo, ao indescriptivel espectaculo dos jogos de confetti, serpentinas e lança-perfume.

A's 8 horas da noite, passou o prestito do Club Esmeraldas, sob acclamações e palmas.

Senhoritas da mais fina sociedade portoalegrense, postadas pelas sacadas e pelos bancos e cadeiras dispostos pelas calçadas, davam á festa um aspecto risonho.

O Club Esmeraldas apresentou oito bellissimos carros allegoricos, sobresaindo dentre elles o carro da "rainha".

Meia hora depois da sua passagem, os clarins annunciavam a approximação dos Venezianos. O povo prorompeu em estrepitosa salva de palmas, acclamando a senhorita Suely Chaves, que fazia em um outro carro o papel de rainha.

Durante o trajecto dessa sociedade pela rua dos Andradas, os carros allegoricos desappareciam sob a chuva de serpentinas, confetti e flores.

E' impossivel dar uma idéa do enthusiasmo de que se achava possuido o povo de Porto Alegre, hontem.

Os Venezianos apresentaram nove carros allegoricos, cada qual o mais brilhante pela concepção e pela execução artistica, que obedeceram ao senso artistico do scenographo Affonso Silva.

A opinião geral é que os Venezianos venceram sob qualquer ponto de vista.

Até depois de meia noite a cidade esteve muito movimentada não obstante os boatos propalados de que haveria tumultos á passagem dos prestitos, motivados pela opinião contraria á realização dos festejos na quadra actual, devido á morte do barão do Rio Branco.

Nada, porém, succedeu; a ordem esteve inalterada.

Sabbado proximo, essas duas sociedades realizarão bailes de gala em suas respectivas sédes.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

THEREZINA, 26 (*retardado*).
O partido da colligação, auxiliado de novos elementos, lançou hoje a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho Silva para governador do Estado—Redacções do *Commercio*—*O Apostolo*—*Cidade de Therezina*—*O Independente*.

CLEVELANDIA, 20 (*retardado*).
Por iniciativa do deputado Correia Defreitas, instalou-se no dia 17 do corrente a Sociedade Agricola, Pastoril e Protectora dos Animaes. Saudações—*A directoria*.

JANUARIA, 21.
E' absolutamente falso o telegramma inserto no jornal *O Estado*, de Bello Horizonte, de 14 do corrente mez, assignado por João Caciquinho e por outros politicos disfarçados em catholicos. Rogo a fineza da publicação — *Theodomiro Pimenta*.

PALMAS, 21.
Hontem, após uma conferencia do deputado Correia Defreitas, foi fundado nesta cidade o Centro Agricola Pastoril Palmense — *Trajano Silverio*, secretario.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Realizou-se, ante-hontem, a solemnidade da collocação da estaca inicial dos serviços do prolongamento da Central, no trecho de Pirapora ao Planalto.

A população local e das circumvizinhanças acudiu ao ponto, onde se verificava o acto, manifestando o seu enthusiasmo pelo emprehendimento.

Antes de ser batida a estaca, falou, em nome da população de Formosa, o major Olympio Jacintho, que sobre o assumpto fez varias considerações, louvando os intuitos patrioticos do Sr. presidente da Republica, do actual engenheiro que está á testa da direcção da Central, que procura elevar cada vez mais a importancia de que já goza esse proprio nacional.

Em seguida, o Dr. Herculano Lobo, vice-presidente do Estado, a convite do major Olympio Baptista, bateu a referida estaca, sendo, por essa occasião, levantados outros estrepitosos vivas áquelles que concorreram para tão brilhante commettimento.

Dentre as pessoas que compareceram ao acto, achavam-se as seguintes: Dr. Herculano Lobo, vice-presidente do Estado; Dr. Asterio Lobo, representando o engenheiro Henrique de Novaes, que se achava ausente, por motivo de força maior; Dr. Arthur Elias e seus auxiliares, Dr. Arthur Abdon Povoas, juiz de direito da comarca; padres dominicanos frei Manoel Maria e frei Constancio Casset, Dr. Valeriano de Castro, juiz municipal; Modesto Moreira, deputado estadual; major Olympio Jacintho, presidente do Conselho Municipal, e Dr. Paulino Lobo, promotor publico.

Por todos os presentes foi visitado o ponto em que será construida a futura estação.

Foi, logo depois, entoado enthusiasticamente o hymno nacional pelos alumnos do Collegio de S. José, falando então frei Manoel, que, por sua vez, saudou a commissão e o governo.

O Dr. Cesar Duarte usou tambem da palavra, felicitando a commissão encarregada dos serviços e congratulando-se com o povo, que vai gozar os resultados do melhoramento, cuja proxima vinda ao local festejava-se com tanta satisfação, sendo depois servida a todos uma farta mesa de doces finos.

Foram tiradas varias photographias pelos Srs. Candido Gomes e Francisco de Oliveira, dispersando-se todos, emfim.

Nessa festa reinou a mais franca cordialidade.

Deve chegar amanhã a esta capital o Sr. ministro da viação, Dr. José Barbosa Gonçalves.

A colonia riograndense e os seus amigos e admiradores recebel-o-hão festivamente.

Foi posto á disposição de seus amigos e admiradores o paquete *Itapuca*, gentilmente cedido pela Companhia Costeira, o qual zarpará do cáes Pharoux ás 8 horas da manhã, seguindo até a barra ao encontro do *Sirio*, em que viaja S. Ex.

De regresso, o *Itapuca* atracará no cáes da Avenida Rio Branco, onde desembarcará o Sr. ministro.

Diversas bandas militares e civis tocarão no cáes da Avenida por occasião do desembarque de S. Ex.

Foi despachado hontem pelo Sr. ministro da viação o seguinte requerimento:

Luiz Joaquim Villas Boas da Gama—Só póde ser attendido mediante certidão.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e da viação, tendo subido a Petropolis, em vista do grave estado em que se achava o visconde de Ouro Preto, hontem fallecido naquella cidade, deixou de comparecer ás suas secretarias.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"VICTORIA, 16—Communico a V. Ex. que se instalou, solemnemente, nesta data, em sessão extraordinaria, o Congresso deste Estado. Saudações cordiaes — *Jeronymo Monteiro.*"

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que foi instalado o Congresso estadoal, convocado extraordinariamente pelo Exmo. Sr. presidente do Estado, por decreto n. 1.024, de 3 do corrente. Respeitosas saudações—Dr. Julio Pereira Leite, presidente—Virgilio Francisco da Silva, secretario—Francisco Carlos Schaub Filho, 2° secretario."

O Sr. ministro agradeceu a attenciosa communicação.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de obras contra as seccas que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço, aos engenheiros G. S. Waring e Guilherme Lans.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Sr. ministro da viação que a Repartição Geral dos Telegraphos já foi autorizada a conceder franquia telegraphica, ampliada aos serviços do exterior, ao Dr. Henrique Morize, director da Directoria de Metereologia e Astronomia.

No dia 26 do corrente mez, ao meio-dia, a directoria geral de hygiene e assistencia publica recebe propostas para fornecimento, durante o anno de 1912, de louças, moveis, lenha, carvão vegetal, ovos, aves e outros animaes e gazolina.

A mesma directoria já está distribuindo os impressos explicativos e as respectivas guias para caução.

Adquiriram immoveis: João Albino de Castro, predio á rua Visconde de Itaúna n. 44, por 12:000$; Domingos Grade, predio á rua Elias da Silva n. 343, por 8:000$; João Baptista Nogueira, predio á rua da Misericordia n. 103, por 7:000$; Luiza Maria Bezerra, predio á rua Barão de Mesquita n. 456, por 12:000$; Carlos Pereira Leal, predio á rua Voluntarios da Patria n. 374, por 61:000$; Antonio da Motta Cardoso, predios ns. 33 e 35, á rua Dr. Souza Neves, interdictos, por 10:005$, e José da Silva Ramos, o predio em máo estado da rua do Lavradio n. 134, por 8:500$000.

No dia 27 do corrente serão vistoriados os predios á rua General Argollo n. 23, de Maria da Gloria Coelho, tutora de menores, ao meio-dia, e n. 25, de Cypriano Henrique Simões de Carvalho, ás 12 1|2 horas.

CONFLICTO A BORDO

Hontem, á noite, houve grande barulho a bordo do vapor inglez "Saint-William", surto em nosso porto.

Foi o caso que o capitão do dito paquete, depois de discutir violentamente com o marinheiro J. Paul, por questões de serviço, julgando-se desrespeitado pelas respostas de seu subordinado, aggrediu-o a páo, ferindo-o na cabeça.

O escandalo foi grande a bordo.

Felizmente a colera do capitão R. Sonterland aplacou-se logo ás primeiras pancadas que descarregou, não tendo o conflicto consequencias sérias.

A policia maritima tomou conhecimento do caso.

Foram registradas 70 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:320$, sendo: de Santa Rita, 266$, de impostos; S. José, 127$, de impostos, e 96$ de leilões; Santo Antonio, 5$, de impostos; Gloria, 28$, da matricula de cães; 15$, de multas, e 10$, de impostos; Gavea, 9$, de impostos; Sant'Anna, 153$, de impostos; Gamboa, 150$, de multas; Espirito Santo, 40$, de impostos, e 7$, de leilões; Engenho Novo, 17$, de impostos; Inhaúma, 180$, de enterramentos; 111$, de impostos, e 20$, de multas; Guaratiba, 6$, de impostos; Santa Cruz, 60$, de enterramentos, e ilhas, 20$, de enterramentos.

VERGONHOSO

QUE POLICIAES!

A's autoridades do 16° districto foi hontem apresentada uma queixa da mais alta gravidade.

E' o caso que a preta Bertha Maria da Conceição, a queixosa, passando ante-hontem, á noite, pela rua Gonzaga Bastos, foi presa por uma patrulha de cavallaria, sob o pretexto de ser prohibida a sua permanencia na rua a tal hora.

Bertha seguiu acompanhada pelos cavallarianos, que, contra a sua vontade, levaram-na, não para a delegacia, mas forçaram-na a entrar para um matto existente na rua Ribeiro Guimarães, onde foi violentada.

Satisfeitos os seus bestiaes instinctos, os soldados deixaram a pobre preta e afastaram-se a galope.

A respeito do vergonhoso caso foi aberto inquerito.

Bertha não reconheceu nos soldados que habitualmente policiam a zona do 16° districto os dois scelerados autores do revoltante delicto. Trata-se, sem duvida, de soldados que por occasião do carnaval foram para lá mandados, soldados estes cujos numeros o commissario então de serviço não quiz ter o trabalho de tomar nota.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão João Baptista Carneiro Monteiro.

DESASTRE DE BOND

Viajava hontem em um bond da linha S. Luiz Durão, o portuguez Manoel Martins Duarte, solteiro, morador á rua S. Francisco da Prainha.

Ao chegar o bond á Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, Manoel quiz descer, mas para isso não teve paciencia de esperar que o bond parasse; precipitou-se ao solo num salto ousado. O resultado foi uma grande desgraça. Manoel caiu, metteu as pernas por baixo do carro, que passou por ellas.

Manoel teve a perna direita esmagada e recebeu grave contusão na região frontal esquerda.

A assistencia municipal prestou ao imprudente os soccorros de que necessitava com urgencia, levando-o em seguida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O desembargador Souza Fernandes, presidente do Centro Espirito-santense, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Matheus, 20—O destacamento está reforçado com quinze praças, vindo de sobresalente doze carabinas e cunhetes de munição. O edificio da Camara Municipal amanheceu guardado por forte contingente, no intuito de vedar a entrada dos opposicionistas e impedir a apuração no dia 22 do corrente. Pedimos providencias perante o presidente da Republica — **Andrade.**"

QUASI ESMAGADO

Na madrugada de hontem, o bond da linha Ipanema n. 246, foi causa, na rua Real Grandeza, de um terrivel desastre.

Ia no bond da cidade, o portuguez Maximo Gonçalves, morador á rua D. Marciana n. 87.

Ao chegar ao ponto em que devia descer, para se dirigir á sua residencia, Gonçalves saltou do bond ainda em movimento.

O resultado foi cair, ficando com as pernas mettidas debaixo do corro, o infeliz além de numerosas contusões, teve o pé direito esmagado e a rotula esquerda fracturada.

O motorneiro, vendo a desgraça, fugiu.

Chamada a assistencia, esta compareceu ao local, prestando ao ferido todos os soccorros urgentes que o caso exigia.

Levou-o em seguida á Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada, em estado muito grave.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do caso, e anda á procura do motorneiro, cujo paradeiro, até agora, desconhece.

Manoel Fernandes Figueira foi multado em 200$, por ter reconstruido sem licença o estabulo á rua Figueira n. 181.

MARIDO AGGRESSOR

Paulo Baptista, italiano, casou-se, ha tempos, com D. Christina Monteiro, indo habitar em sua companhia, á rua Domingos Lopes n. 83, estação de Madureira.

Desde os primeiros tempos da vida em commum, a paz deixou de reinar naquelle lar, em que duas raças se chocavam. As brigas, discussões, acompanhadas ás vezes de gritos e pancadas, succediam-se quasi sem interrupção.

Ante-hontem, á noite, as coisas chegaram ao extremo.

Depois de violenta discussão o italiano aggrediu a indefesa senhora, a murro, a socco, a pontapé e a couces!

D. Christina Monteiro gemeu o resto da noite. Logo que amanheceu, com o rosto inchado e cheio de manchas negras e azues, um ferimento no sobr'olho esquerdo, correu a dar queixa contra o marido ao delegado do 23° districto.

O delegado ouviu a queixosa e mandou **prender o marido aggressor.**

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da Estrada, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 558 rezes; Bemfica, "stock", 500 rezes; Sitio, "stock", 758 rezes.

—Foram mandados servir: em Floriano, o praticante José Baptista Junior; em Santissimo, o praticante Antonio Magalhães Bastos.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: João S. Leal Pacheco, a Cruzeiro; Carlos Hilario da Silva, a Engenho Novo; Ernesto Araujo, a D. Clara.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Galdino Soares—Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 de dezembro de 1911;

Germano Emilio Rosa—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Gordiano Pires — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de janeiro;

Gaspar Guilherme Ferreira—Extraindo-se nova portaria, seja attendido;

Guilherme Lisboa—Indeferido;

Gastão Eloy—Concedo, com 50 o|o de abatimento;

Horacio José Correia—Deferido;

Henrio Telles do Amaral—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de janeiro;

Heradito Ferreira da Silva—Indeferido;

Idio de Azevedo Leal—Permitto que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

Jeronymo Gomes — Concedo, com 75 o|o de abatimento, sendo com 50 o|o de abatimento para a esposa do requerente;

Josino José da Conceição—Permitto que se ausente por 45 dias, sem vencimentos;

Juventino Pacheco—Não ha vaga;

Joaquim do Carmo Lima—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 22 de janeiro;

Joaquim Julio de Oliveira—Permitto que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

Joaquim Teixeira Novaes—Concedo;

Joaquim da Silva Souza—Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 13 de dezembro;

Joaquim Ferreira — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

José Innocencio—Aguarde opportunidade;

José Emiliano—Concedo;

Lybio Vieira de Rezende—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 30 de janeiro;

Luiz Martins—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 de janeiro;

Luiz Augusto de Azevedo—Deferido;

Urbano Henrique—Concedo 90 dias, sem vencimentos.

—Vão ter exercicio: em Paty do Alferes, o praticante Belmiro Gricco; em Piedade, o praticante José Soares Gonçalves; em Penha, o praticante Ignacio von Doellinger; em Lorena, o agente Clodoaldo Rodrigues; em Souza Aguiar, o conferente Arthur Campos; em Oriente, o agente Climerico Reis; em Sobragy, o conferente Darrigue Faro; em Realengo, o praticante Cecio Heredia de Sá; em Sitio, o conferente Horacio Braga e Joaquim Candido Pereira.

—A estação Maritima, ante-hontem, importou 1.694.098 kilos de diversas mercadorias e exportou 927.612 kilos de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, sendo o "stock" desse ultimo producto de 7.043 saccas com 426.099 kilogrammas.

A renda dessa estação no dia anterior foi de 39:121$200.

—A estação de S. Diogo, na mesma data, importou 3.696 volumes de mercadorias, materiaes e encommendas com 157.858 kilos e exportou 61.134 ditos de carne verde, encommendas e materiaes com 514.713 kilos.

Essa estação, no dia 18 do corrente, rendeu 60$620.

FECHAMENTO DAS CASAS COMMERCIAES

O Sr. prefeito, por intermedio do consulado brazileiro no Porto, recebeu cópia do officio seguinte, dirigido ao mesmo senhor:

"União dos Empregados do Commercio do Porto (associação de classe). N. 17 — O conselho director da União dos Empregados do Commercio do Porto, congratulando-se immensamente pela victoria alcançada pela classe commercial do Rio de Janeiro, que obteve a justa regulamentação do trabalho no commercio, resolveu solicitar de V. Ex. a nimia fineza de transmittir ao inclito presidente da Prefeitura do Rio de Janeiro os seus cumprimentos, acompanhados dos protestos de sua muita admiração, visto tão bella medida só ter em vista beneficiar tambem os nossos compatriotas que se empregam no commercio de tão florescentissima capital.

Auspiciando todos os bens á Nação nossa irmã, que V. Ex. tão prestigiosamente representa nesta cidade, hypotheco meus protestos de infinda consideração, acompanhados de minhas maiores saudações de muito respeito e sentido apreço. Saude e fraternidade — Porto — Secretaria da União dos Empregados do Commercio do Porto, 24 de janeiro de 1912 — Exmo. Sr. Dr. Nicoláo Pinto da Silva Valle, dignissimo consul da Republica dos Estados Unidos do Brazil — *Antonio Augusto Baptista*, presidente."

Acaba de ser entregue ao general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal, a seguinte representação dos empregados em confeitarias, assignada com o numero excedente a cem, do teor seguinte:

"Excellencia — Os abaixo assignados, empregados em confeitarias do Districto Federal, vêm muito respeitosamente pedir a vossa benevola attenção para o que passam a expor.

Sabem bem que a intenção de V. Ex. com a sancção e regulamento do fechamento das portas de casas commerciaes, foi a de proporcionar a todos os caixeiros as mesmas regalias; mas, Exmo. Sr., tal não succedeu, porquanto o pequeno descanso que já usufruiamos aos domingos, depois do meio-dia, com a nova lei desappareceu por completo.

Assim é que, emquanto até agora os proprietarios desses estabelecimentos careciam de uma licença especial para funccionarem aos domingos, de tarde, pela lei vigente elles têm a faculdade de ficar, nos dias feriados e domingos, com as portas abertas até ás 10 horas da noite, sem que a menor licença lhes seja cobrada e, portanto, sem os seus empregados terem um dia, ao menos uma tarde de descanso durante a semana, que a todos os demais collegas é facultado. E' tão justo o nosso pedido, Exmo. Sr., que não trepidamos em acreditar que V. Ex. volverá os seus olhares para esta infeliz facção da classe caixeiral, que, sendo em geral uma das mais sacrificadas, é justamente ella ainda a unica que ficou, desta fórma, gosta de parte no que diz respeito ao descanso **nos domingos e feriados federaes e municipaes.**

Confiantes, pois, Exmo. Sr., na vossa benevolencia, sempre demonstrada pelos auxiliares do commercio na capital da Republica, antecipadamente agradecem, reconhecidos — Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1912."

EMBARCADOS

O Sr. chefe de policia fez embarcar hontem, no "Avon", com destino a Buenos Aires, os ladrões José Alvarez, Luiz Fernandes Blanco, Miguel Pilato e Antonio Oricini.

Os dois primeiros aqui desembarcaram disfarçados em mulher, sendo descobertos por dois agentes do corpo de segurança.

A policia do Estado do Rio licenciará os cordões, grupos e mascaras avulsos que quizerem se exhibir nos dias 7, 8 e 9 de abril vindouro.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA, HYPOTHECARIO E COMMERCIAL

Garantia do que se fundar no Estado do Rio

Está sendo publicado edital do governo do Estado do Rio fazendo publico que, até ás 3 horas da tarde de 23 de março proximo vindouro, serão aceitas, na inspectoria de agricultura e industrias, propostas para o estabelecimento de um Banco de Credito Agricola, Hypothecario e Commercial, instituido pela lei n. 1.063, de dezembro do anno findo, devendo regular as sobreditas propostas as clausulas estatuidas pela mesma lei para a constituição do banco.

Foi hontem publicada pelo orgão official do Estado a referida lei numero 1.063, autorizando o governo a garantir o juro annual de cinco por cento, ouro, e amortização sobre o capital de 20 milhões de francos, durante o prazo de 30 annos, a um banco que se fundar para operar sobre o credito agricola e commercial no Estado, nos termos da referida lei.

DILIGENCIA IMPORTANTE

A policia do Estado do Rio de Janeiro effectuou hontem uma importante diligencia em Itaperuna.

Foram apprehendidos 241 animaes, que haviam sido roubados.

Os ladrões offereceram forte resistencia á policia, travando-se renhida lucta, na qual morreram tres dos criminosos.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Continuam com successo nessa casa de diversões os espectaculos de café-concerto da South American Tour.

O trio Davis tem recebido grandes applausos, na execução do perigoso trabalho "O circulo da morte".

Cinema-theatro Rio Branco.

A revista "O carnaval" já completou o seu primeiro centenario no Rio Branco, o que evidencia a sua acceitação.

Hoje teremos ali mais tres representações da applaudida peça.

Pavilhão Internacional.

Nesse estabelecimento subirá á scena ainda hoje a revista "Já te pintei", que tem feito successo.

Circo Spinelli.

Nova e attrahente funcção é annunciada para a noite de hoje, no Circo Spinelli.

O programma é assás convidativo.

Theatro S. José.

Ainda não saiu do cartaz do São José a engraçada revista "Zé Pereira".

Tem agradado sobremodo e sua representação tem sido a contento.

Theatro S. Pedro.

A empreza Moraes & C. inaugura hoje, no S. Pedro, os espectaculos completos.

A companhia Christiano de Souza, que trabalha actualmente naquelle estabelecimento, representará a comedia em tres actos "Francillon".

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O magnifico trabalho da fabrica dinamarqueza Nordisk, "Hulda Rasmussen", por si só constitue um excellente programma para uma sessão cinematographica.

O Cinema Idéal, entretanto, além deste "film", exhibe hoje mais quatro, todas de grande successo.

Cinema Paris.

Todos que passam hoje pelo "Paris" não deixarão de assistir a uma sessão cinematographica, tal é o programma.

Fitas sempre de grande exito são ali exhibidas, e é o que acontece hoje.

Cinema Maison Moderne.

A empreza Paschoal Segreto organizou para hoje um admiravel programma que se compõe de seis fitas assás interessantes.

Cinema Pathé.

Consta de cinco excellentes fitas, o programma annunciado para hoje pelo Cinema Pathé; entre ellas se destacam "O magico Chrispim" e "A vingança de Licinius".

De resto, o Pathé sempre exhibe em sua tela as melhores producções das fabricas Pathé Frères e Eclair.

Cinema Odeon.

Reproduz-se hoje o programma de hontem, o que importa dizer reproduzem-se as enchentes.

Bem organizado como está attrae a concurrencia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Receberam ordem de comparecer á superintendencia do pessoal, á 5ª secção, os capitães-tenentes Carlos Soares Filho e Enéas Cesar Ramos.

— Foi exonerado o capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, do cargo de director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que interinamente exerce.

— Foram nomeados: Aluisio Francisco Coelho, para exercer o cargo de continuo da superintendencia do material, e o capitão-tenente Pilnio Rocha, para servir na defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Ordenaram-se os desembarques: do 2° tenente Belisario de Moura, do couraçado "S. Paulo"; do contra-mestre de 2ª classe Germano Rodrigues da Costa, do aviso "Vidal de Negreiros"; do fiel de 2ª classe José Cupertino da Graça, do contra-torpedeiro "Amazonas", depois de haver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto, e dos foguistas extranumerarios, de 1ª classe Athanasio Firmino Feijó, do vapor "Carlos Gomes", e de 2ª classe Daniel Antunes de Almeida, do navio-escola "Tamandaré", por ter sido julgado invalido para o serviço da armada.

— Passaram: o 2° tenente engenheiro machinista extranumerario Saturnino José de Sant'Anna, do couraçado "S. Paulo" para o navio-escola "Benjamin Constant", e o guarda-marinha machinista Francisco de Assis Torres Gomes, do couraçado "Minas Geraes" para aquelle navio-escola; o contra-mestre de 2ª classe Antonio Henrique, do contra-torpedeiro "Amazonas" para o navio-escola "Benjamin Constant", e o 1° sargento auxiliar de fiel Braz Teixeira, do couraçado "Minas Geraes" para o contra-torpedeiro "Amazonas", devendo exercer as funcções de fiel.

O superintendente de portos e costas autorizou a capitania do porto do Estado do Espirito Santo a procurar outra casa onde possa ser installada a capitania e cujo aluguel mensal seja mais razoavel do que o que foi exigido pelo proprietario do edificio em que funcciona a mesma repartição.

Unicamente no caso de não haver outro predio apropriado á installação da capitania é que o contrato poderá ser assignado, se houver exigencia nesse sentido.

— Tendo sido tornada sem effeito a lotação para o aviso "Oyapock", por aviso do ministerio da marinha, n. 581, de 5 de fevereiro de 1909, que elevou o respectivo commando á categoria de 3ª classe, fica a referida lotação assim fixada:

Corpo da armada — Um commandante, capitão de corveta; um immediato, capitão-tenente; tres officiaes subalternos.

Corpo de engenheiros machinistas —Um chefe de machinas, capitão-tenente; um engenheiro machinista; dois guardas-marinha machinistas, dois mecanicos.

Corpo de commissarios — Um commissario e um fiel.

Corpo de inferiores — Um enfermeiro, um contra-mestre de 1ª classe, e um sargento.

Corpo de marinheiros — Dois cabos, quatro marinheiros de 1ª classe, oito marinheiros de 2ª classe, e oito grumetes.

Foguistas contratados — Quatro foguistas de 1ª classe, cinco foguistas de 2ª classe, cinco foguistas de 3ª classe.

Taifeiros — Dois dispenseiros, tres cozinheiros, e quatro criados. Total, 61.

—Foi aceita a proposta do 1° tenente commissario José Joaquim de Soledade, de serem as folhas dos pagamentos de pharoleiros, remadores, machinistas e foguistas ao serviço da superintendencia de portos e costas, feitos conforme o estabelecido para os corpos de marinha e navios da esquadra, bem assim, que se torne extensivo a esse departamento o processo de pagamento adoptado pelos corpos de marinha e obrigatoriedade do encerramento dos livros no final do exercicio.

— O carpinteiro calafate de 2ª classe Zeferino Barbosa da Silva passou do couraçado "Floriano" para a Escola Naval.

— O Sr. ministro declarou ao chefe de estado-maior da armada que não são opportunas as alterações propostas pelo commandante do "scout" "Rio Grande do Sul", quanto ao modo de fazer as promoções dos marinheiros.

—Foi indeferido pelo Sr. ministro o requerimento em que o servente da patromória do Arsenal de Marinha desta capital pede a concessão de gratificação addicional de 5 o|o sobre seus vencimentos.

— Tratando da construcção de um posto semaphorico em Maceió, em terrenos pertencentes ao ministerio da marinha, transmittiu o Sr. ministro da marinha ao da viação a cópia do officio da superintendencia de portos e costas, informando que póde ser cedida para a montagem do alludido posto.

—Foi pedido ao superintendente de portos e costas a remessa á secretaria de marinha do requerimento apresentado á capitania do porto da Bahia, pelo cidadão Ramiro Gomes da Silva, solicitando para fazer exame de aprendiz de machinista.

—O Sr. ministro da marinha determinou ao superintendente de portos e costas que faça expedir circulares a todas as capitanias de portos, dando-lhes conhecimento do aviso n. 540, de 11 de novembro de 1911, cuja resolução S. Ex. mantem em toda a plenitude declara que na falta de pilotos um navio das classes VIII e IX da divisão A, de que trata o actual regulamento das capitanias poderá ser commandado por mestres de pequena cabotagem, quando navegar em aguas do mesmo Estado ou entre Estados vizinhos pouco distantes.

—Foi desligado da Escola Naval o carpinteiro calafate de 2ª classe Adolpho Santiago, que recebeu ordem de embarcar no couraçado "Floriano".

—Ao capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu mandou-se contar, tão sómente para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de dois annos, nove mezes e seis dias, em que trabalhou nas officinas do Arsenal de Marinha desta capital, de accordo com o parecer do conselho do almirantado, em consulta n. 53, de 27 de janeiro findo.

—Devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra na auditoria de marinha: no dia 23 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que respondem o capitão de fragata Dr. Narciso Prado de Carvalho, guarda-marinha Ernesto de Araujo e aspirante Annibal do Prado Carvalho, do qual é presidente o capitão de mar e guerra engenheiro naval José Lopes da Silva Lima; no dia 28, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo;

Uniforme, 3°.

Guerra.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, não compareceu hontem ao seu gabinete, por ter adoecido quando descia de Jacarépaguá, com destino ao ministerio da guerra.

— O capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, o 1° tenente Oscar Lisboa de Souza e o 2° tenente Sebastião do Rego Barros, que regressaram da Bahia, continúam a exercer respectivamente os cargos de assistente e ajudantes de ordens do general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar.

— Foram exonerados dos cargos de assistente e ajudante de ordens da 9ª região, o 1° tenente João Augusto de Moraes e o 2° tenente José Guimarães Jobim, cujos cargos exerciam interinamente.

O inspector dessa região, ao exoneral-os louvou-os, pela coadjuvação que prestaram durante a administração do general Pedro Bittencourt.

— Foram mandados inspeccionar de saude o capitão do 54° batalhão de caçadores Vicente Francellino de Albuquerque e o 2° tenente do 2° batalhão de artilheria José Maia, este por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, e aquelle por ter dado parte de doente.

— Pelo Sr. ministro foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 1° tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa, podendo gozal-os no Estado de Minas Geraes.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1° tenente do 2° parque de artilheria Euclides Pequeno.

— Foram inspeccionados de saude, em Bagé e cidade do Rio Grande, o capitão Virgilio Laudelino de Noronha e o major graduado João Cavalcanti Lacerda de Almeida, sendo julgados precisar de 30 dias cada um; e em S. Borja e Porto Alegre, o 1° tenente José Theotonio Ribeiro Silva e capitão Antonio Francisco Martins, sendo julgados promptos para o serviço.

— Ajustou contas, hontem, afim de reunir-se ao seu corpo, o 2° tenente do 4° batalhão de artilheria Pantaleão da Silva Pessoa, que se apresentou ao inspector da 9ª região.

— O tenente-coronel da arma de artilheria Felix Fleury de Souza Amorim apresentou-se hontem ao chefe do estado-maior do exercito, por ter sido dispensado, a seu pedido, da commissão em que se achava no ministerio do Interior.

— Foram mandador addir á repartição do grande estado-maior do exercito o 2° tenente da arma de infanteria Archias Romulo Colonia e o aspirante a official Telemaco de Paula Rodrigues, que servem na commissão da carta itineraria do Estado de Santa Catharina.

— O tenente-coronel Felix Fleury de Souza Amorim foi louvado pelo general Caetano de Faria, em seu boletim de hontem, pelos importantes serviços que prestou ao grande estado-maior do exercito, com a acquisição de dados geographicos e topographicos colhidos no territorio do Acre.

— Sob a presidencia do capitão Estellita Augusto Werner reune-se, no dia 26 do corrente, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que respondem os soldados da Escola de Artilheria e Engenharia Gonçalo Felisberto da Silva e Pedro da Silva.

— Foram transferidos pelo chefe do departamento da guerra: do 56° batalhão de caçadores para uma das unidades de artilheria da 9ª região militar, o aspirante a official Propicio Alves Junior; para o 5° regimento de artilheria, correndo por conta propria as despezas de transporte, o soldado sem corpo designado e addido ao 1° regimento da mesma arma José Paulino da Silva; para o 49° batalhão de caçadores, o soldado do 1° regimento de cavallaria Aggripino Tavares de Mendonça Sarmento, tambem correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Reunem-se amanhã, ao meio-dia, na sala de justiça da 9ª região militar, os seguintes conselhos de guerra: o a que respondem os soldados do 3° regimento de infanteria José Alves Barbosa e João Antonio de Souza, que deverão comparecer, afim de assistirem á inquirição de testemunhas e do qual fazem parte o capitão Jacintho da Cunha Leal, 1° tenente Raul Doweley Cabral Velho, 2°s tenentes Pedro da Silva Marques, Hugo de Alencar Mattos, Flavio Augusto do Nascimento e José de Olinda Campello, o quarto do 2° regimento de infanteria e os demais do 3° regimento da mesma arma, e o a que responde o soldado do 56° batalhão de caçadores Joaquim Umbelino Barral e de que são juizes o major Cyriaco Lopes Pereira, capitão Henrique Roberto Barle, 1° tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira, 2°s tenentes Arminio Borba de Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo, todos do 56° batalhão de caçadores, devendo comparecer as testemunhas, soldados Pedro Lourenço Marques da Silva e José Ribeiro de Souza, ambos do citado batalhão.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 3° regimento de infanteria Thiago Henrique da Silva solicitara transferencia.

— Afim de ser observado, foi mandado baixar ao hospital central o soldado do 3° grupo do 1° regimento de artilheria montada Vicente José de Oliveira, que se acha respondendo a conselho de guerra.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

General de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, por ter reassumido as funcções de inspector permanente da 9ª região militar; general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, por ter deixado o cargo que interinamente exercia de inspector da 9ª região e reassumido o commando da 4ª brigada mixta provisoria; coronels Francisco Flarys, do 52° batalhão de caçadores, por ter deixado o commando interino da brigada mixta provisoria; Manoel José de Faria Albuquerque, do 3° batalhão de artilheria, por ter vindo do Estado do Paraná a serviço; Agostinho Raymundo Gomes de Castro, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para uma commissão; majores Antonio José de Lima Camara, do quadro supplementar, por ter sido nomeado membro de uma commissão na fabrica de polvora da Estrella e Francisco Raul Estillac Leal, do 52° batalhão de caçadores, por ter deixado o commando interino de seu batalhão; capitão Antonio Ferreira de Oliveira, do 52° batalhão de caçadores, por ter deixado a fiscalização interina do seu batalhão; 1°s tenentes Euclides Pequeno, do 2° parque de artilheria, por ter sido dispensado da commissão em que se achava no ministerio da viação e obras publicas; medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, por ter vindo da 12ª região em gozo de licença para tratamento de saude; pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio, por ter sido nomeado membro de uma commissão na fabrica de polvora da Estrella e intendente Guilherme Luiz de Araujo, por ter sido classificado no grande estado-maior do exercito; e aspirante Alfredo Augusto Ribeiro Junior, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao 2° sargento do 1° regimento de artilheria montada Luiz Theodoro do Nascimento Arruda; para o 47° batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 3° regimento de infanteria Pedro Felicio de Araujo Cavalcanti; para o 6° regimento de cavallaria, ao cabo corneteiro Conceição Martins; para o 5° batalhão de artilheria, ao anspeçada Felix Lopes Gonçalves Galvão; para a 3ª bateria independente, ao soldado Elesbão Roberto de Andrade; para o 8° pelotão de engenharia, ao soldado Antonio Queiroz de Lima, todos do 1° regimento de artilheria; para o 5° batalhão de artilheria, ao soldado José Eugenio da Silva; para o 8° pelotão de engenharia, ao soldado Antonio Alves Ferreira, ambos do 3° regimento de infanteria; e para o 4° regimento de cavallaria, ao soldado do 13° regimento da mesma arma João Ozorio, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreira;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, dia á inspecção e auxiliar do superior de dia;

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha e palacios do Cattete e Guanabara;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia á 9ª região militar, o sargento Louzada;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para **hoje** foi designado o 4° uniforme.

Brigada policial.

Horario dos differentes exercicios a realizarem-se amanhã, nos diversos corpos da brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã, e das 4 1|2 ás 6 da tarde, aos recrutas das duas armas;

Gymnastica sueca, das 6 ás 7 da manhã e das 4 ás 5 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Gymnastica de flexionamento, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Jogo de espadão, das 6 ás 8 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Tiro de guerra, das 8 ás 11 da manhã, para turmas de inferiores e praças das duas armas;

Esgrima de lança, das 11 1|2 ás 12 1|2 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Educação moral e instrucção policial, das 10 ás 11 horas da manhã, para turmas de praças das duas armas;

Esgrima de baioneta, das 11 ás 12 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Nomenclatura do armamento, arreiamento, equipamento e munição, para turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 da tarde;

Esgrima de sabre, florete e a pé, de 1 ás 3 da tarde, para officiaes de folga e turmas de inferiores das duas armas;

Gymnastica a cavallo, das 4 ás 5 1|2 da tarde, para turmas de praças de cavallaria;

Manejo de armas e evoluções em ordem unida e dispersa, para o pessoal de folga na infanteria, das 4 1|2 ás 6 da tarde.

— O coronel commandante deu os despachos abaixo em requerimentos a elle dirigidos, a saber:

Francisco Lopes Rodrigues — Certifique-se;

Manoel Luiz de Sant'Anna — Mantenho o despacho anterior;

Tenente Dr. João da Cruz Abreu, soldado reformado Antonio Vieira da Silva, 2°s sargentos reformados Eduardo Soares Braga e Damasceno José Martins e 1° sargento, mestre de musica, reformado, João Pereira da Cruz — Deferidos;

Lloyd Brazileiro — Pague-se;

1° sargento João Rodolpho de Mello Santos — Indeferido, á vista do disposto no art. 1.063 do regulamento;

Manoel Loureiro — Indeferido, á vista da informação do commandante do batalhão;

1° sargento aggregado Domingos José Ferreira Braga — Indeferido, porque o documento pedido é necessario no archivo para justificar a rectificação do nome, feita nos seus assentamentos;

Soldado Salvador Antonio da Silva — Entregue-se mediante recibo.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao major João Goston.

— Alistaram-se os individuos de nomes João Antonio dos Santos, Alvaro Nobre da Silva e Eugenio Donato da Cunha.

— Foram transferidos: do 5° para o 3° batalhão, o cabo Herminio dos Santos Silva; do 1° para o 3°, o soldado Antonio Moreno Meza, e deste para aquelle, o soldado Domicio de Carvalho.

— Foi expulso das fileiras desta corporação, nos termos do art. 204 do regulamento, o soldado Paulo Apolinario da Silva.

— Foram concedidos, pelo ministerio da justiça, 30 dias de licença ao clarim João Francisco de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira.

Medicos: o capitão graduado Dr. Frota, e de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Rondam com o superior de dia, os alferes Domingos e Castello Branco;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, o alferes Gardel; Casa da Moeda, o alferes Themistocles; Caixa de Conversão, o alferes Bomfim, e Thesouro, o alferes Roque;

Estado-maior nos corpos do 1° batalhão, o tenente Marinho; 2°, o capitão Santos; 3°, o tenente Bastos; 4°, o tenente Barbosa, e 5°, o capitão Maciel; na cavallaria o tenente Gomes, e no corpo de marinheiros, o tenente Muller.

Promptidão, na cavallaria, o tenente Pereira de Mello, e no 4° batalhão o tenente Cecilio;

Uniforme, 5°.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 21:
Foi nomeado guarda municipal o cidadão João Baptista Carneiro Monteiro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Coelho Bastos & C., representados por Manoel Teixeira Coelho Bastos, estabelecidos á rua dos Ourives n. 44, multados em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem commerciando em artigos de carnaval, sem a competente licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
José Antonio de Azevedo, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter constantemente tapetes, roupas de uso, etc., expostos nas janellas de sua casa de pensão á rua Padre José Mauricio n. 154).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
M. J. Fernandes, representado por Manoel José Fernandes, estabelecido á rua do Cattete n. 1, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter um deposito nos fundos do predio á rua do Cattete n. 17, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:
Manoel Fernandes Figueira, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter reconstruido um estabulo á rua Figueira n. 181, sem a competente licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Dias Tavares & C., representados por José D. da Silva Tavares, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 74, multados em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com deposito fechado á estrada Real de Santa Cruz n. 2.760, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença de seu negocio, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Motta & Macedo, estabelecidos á rua do Hospicio n. 220.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
Maria da Gloria Coelho, tutora dos menores proprietarios do predio numero 23 da rua General Argollo, ao meio dia;
Cypriano Henrique Simões de Carvalho, proprietario do predio á mesma rua n. 25, ás 12 ½ horas da tarde.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:
Manoel Fernandes Figueira, proprietario do predio á rua Figueira n. 81, estabulo.

FALTA DE LICENÇA E DEPOSITOS COMMERCIAES

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
M. J. Fernandes, com deposito commercial á rua do Cattete n. 17, fundos.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Dias Tavares & C., estabelecidos com deposito fechado á estrada Real de Santa Cruz n. 2.760.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1
Dezoito pares de meias de cores, para senhora.
Lote n. 2
Oitenta pares de ditos, para homem.
Lote n. 3
Uma caixa para meudos de rezes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1
Uma bicycletta.
Lote n. 2
Uma bicycletta.
Lote n. 3
Uma bicycletta.
Lote n. 4
Um carrinho de mão.
Lote n. 5
Um carrinho de mão para conducção de gelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1912—A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:
Um muar de côr castanha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):
Quatro caprinos e tres suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de fevereiro de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director:
Visconde de Antunes Braga, Seminario de S. José, João Marinho Bastos e Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva—Certifiquem-se.
Antonio Theodoro da Silva Costa—Relacione-se.
Francisco Candido Moreira da Silva Junior, Dr. Candido de Oliveira Filho, Alencar Guimarães de Azevedo e Rosa Caldeira Fróes da Cruz — Passe-se quitação.
Despacho do Sr. sub-director:
Bordallo & C.—Compareçam nesta sub-directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Rita Guilhermina dos Reis Costa, Elisabeth Montenegro Ozorio, Leonidia de Figueiredo Barata, Carlos Augusto Salgado e Maria Clara de Moura.
Indeferidos:
Dr. Alvaro Borges Dias, Galdino Augusto Bordallo e João Alves Junior.
Francisco de Paulo Monetto—Annulle-se a multa.
Despachos da Sub-Directoria:
Paulo Von Tihilgen e Dalmacio Bessa Teixeira—Como requerem.
Rosa Vieira da Fonseca, Joaquim Faustino Ramos, Alzira Teixeira dos Santos, Eugenio Braga Soares, João Ferreira Silvestre, Manoel Pereira Quintas e Eva d'Albiterti—Transfiram-se.

João do Nascimento Torga (collecta), José Gomes da Cruz (idem), visconde de Moraes (idem), Joaquim José Dias (idem), Joaquim Lagunilla (idem), Miguel Gomes, Manoel Cardoso Gaspar Barbosa, Anselmo Saraiva Vaz, Francisco Lourenço Valladão, Emile Muller, Verissimo Marques, Antonio Borges de Almeida, Joaquim Gomensoro, José de Oliveira França, Joaquina Madeira, Dr. Joaquim Machado de Mello e Luiz Jacintho Teixeira Campos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Rodrigues & Siqueira, Martins & C., Abib Nasser, Porphirio Bastos, Plasso Capelli, M. Conceição & C., Manoel José de Cerqueira, Valente & Irmão, Leon Cembacam & C., Rogerio Leite de Barcellos, Caria & Irmão, Bento Silva & C., J. Silva, J. P. de Souza, A. Machado & C., Alexandre de Lucas, Francisco Vilmar, Garcia & Galhardo e Isidoro Gouvela.
Antonio Gonçalves Guimarães, Antonio Ferreira (2) e Galdino Antonio da Silva—Sim.
J. S. Ferreira—Faça-se a transformação.
Lucio Fino Baptista de Sá e Benjamin Gomes da Motta—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.
Thomé Valerio Coimbra & C. e Souza & C.—Attenda-se mediante recibo.
Benito Maurell da Silva—Não ha que deferir.
Manoel da Silva—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
José Moreira, José Eduardo de Macedo Soares, Centruce & Tolomei, Antonio Manoel de Oliveira, Companhia Progresso Industrial do Brazil, Cunha & C., Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, José Maria Mendes, José da Rocha Lopes, Joaquim Moreira da Rocha Junior, Mendes & Granja, Martins Borges & Filho, Santos Aguiar & Irmão, Silva & Rodrigues, João Fernandes Ramos, Santos & Souza, Rodrigo de Mattos, Dr. Christovão de L. Barros, B. Santos, Silva & Andrade, José Rodrigues da Cruz, Joaquim Manoel Cardoso, Alfredo dos Reis Teixeira, Antonio Real Garcia, A. Miranda & C., João Eanes da Cruz, J. B. Gonçalves, J. H. Lowndes & C., Freire & Oliveira, Gabriel & C. e João José de Carvalho Ribeiro.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:
Luiz Nunes Rodrigues—Deferido.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 2ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, exclue o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, nos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida nos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.
O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.
Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.
Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.
A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.
O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.
O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.
Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma da classe média.
O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.
Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.
O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.
Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:
Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que todos os adjuntos serão conservados nas escolas em que trabalharam no anno proximo passado.
Os que nessa qualidade não serviram, são convidados a comparecer nesta directoria até o dia 29 do corrente, afim de obterem designação.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta concurrencia nesta directoria, pelo prazo de 10 dias, a partir de hoje, e a terminar no dia 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de pautar e uma de cortar-papel, ambas destinadas ao Instituto Profissional João Alfredo, onde deverão ser installadas e entregues funccionando regularmente.
Os concurrentes deverão provar, por occasião da abertura das propostas, que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$000), para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contracto, 5 o|o do seu valor para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta nesta directoria, concurrencia, pelo prazo de 10 dias, a partir de 19 e a terminar em 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de compor e fundir linhas, denominada "Typograph".
O proponente cuja proposta for aceita deverá collocar a machina no Instituto Profissional João Alfredo, onde a entregará funccionando e com o respectivo motor electrico.
Os proponentes deverão provar que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$), para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido deverá depositar nos cofres municipaes 5 o|o do valor do contracto para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que envieis impreterivelmente até o dia 8 de março proximo futuro succinto relatorio das occurrencias havidas e serviços realizados na repartição a vosso cargo no anno findo e bem assim nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente, afim de organizar o relatorio que deve ser enviado ao Sr. general Prefeito, de accordo com a circular n. 11, de 20 deste mez. Saudações—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a entrada nos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, para os alumnos constantes das relações abaixo, que nesta directoria geral fizeram a prova a que se refere o paragrapho 2º do artigo 150 do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, será no dia 1 de março proximo.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

1 Agenor Ribeiro Guimarães.
2 Adolpho Marcellino dos Santos.
3 Alfredo Fernandes.
5 Alvaro Geraldo Mendes.
7 Alberto Ignacio de Mesquita.
9 Arino José Ferreira.
14 Arnaldo Lopes Guimarães.
16 José Pacifico Salles.
17 Arthur Rodrigues Lima.
19 Bernardino de Souza.
20 Alcindo Pimenta.
21 Augusto de Souza Freire.
22 Braz Pereira Guimarães.
23 Alfredo Ferraz Sosteness.
25 Pedro Alexandrino da Silva.
26 Rubem de Aguiar.
29 Damasio da Rocha.
30 Durval Indio do Amazonas.
32 Raul Perdigão.
33 Cesar de Magalhães Couto.
34 Ernani do Sacramento.
35 Alvaro Antonio da Silva Graça.
36 Euclides José de Meneezs.
38 Francisco Paula Arruda.
41 Gastão Penha.
45 Humberto da Fonseca.
46 Joaquim Antonio Saraiva.
48 Antenor da Silva Guimarães.
49 Annesio Ribeiro Pinto.
51 Joaquim Dubois Bastos.
52 Paula de Oliveira.
53 Antenor José Além.
54 Edmir Pinheiro Cortez.
55 Osmar Correia.
56 José Bartholomeu de Campos.
57 Antenor Silva.
58 Floriano Peixoto Bougleure.
59 José Oswaldo Pereira.
61 Edmundo Rodrigues de Carvalho.
64 Antonio Augusto Verde.
68 Moacyr de Oliveira Torres.
70 Antonio Correia da Costa.
71 Antonio da Costa Maia.
72 Eugenio José da Silva.
74 Raul Vieira da Rosa.
75 Alvaro Silva.
77 Manoel Gonçalves Teixeira.
82 Leopoldo Rocha.
84 Fernando Fernandes Silva.
85 Eduardo Rio Doce.
86 Antonio Gomes Faria.
87 Nelson Vieira.
88 Eloy Victor de Mello.
90 Antonio Marques Leitão.
96 Roberto Furtado de Figueiredo.
98 Roberto Moreira.
99 Rubem da Silva Gomes.
104 Ernani Soares de Freitas.
106 Antonio Vianna.
108 Ernesto Augusto da Silva Guimarães.
110 Sylvio Odesio da Rocha.
112 Ulysses Braga.
113 Eudoro Nunes do Nascimento Costa.
114 Victor Barreto.
117 Armando da Conceição.
119 Nestor Coelho da Cunha.
121 Arthur de Sá Camara.
128 Alfredo Fernandes.
129 Floriano Burity.
132 Mauricio Bastos.
133 Gilberto de Mattos Brandão.
135 Augusto da Veiga.
136 Luiz de Paula Rodrigues.
137 Iberê João Felippe Masson.
138 Carlos Correia Devesa.
142 Affonso Guimarães.
143 Renato Correia Santos Roxo.
144 Gastão Faria Santos.
147 Pericles de Albuquerque.
149 Evaristo Rabello.
150 Christiano Carlos Ipsen.
151 Deocleciano Raymundo Nogueira.
152 Iberê da Costa Barreira.
155 Euclides de Jesus.
156 João Gonçalves da Silva.
159 Eugenio Gonçalves Mendes.
160 José Ayrão.
163 João Marques.
164 João Damasceno Rodrigues.
165 Ezequiel de Oliveira Castro.
171 João Gonçalves Guimarães Machado.
173 João Gomes dos Santos.
175 Felix de Oliveira Soares.
178 Fausto Barreto.
182 Daniel Ramos de Oliveira.
184 Florismundo de Albuquerque Mello.
186 João Rosa da Silveira.
187 Francisco Correia da Costa.
190 Felippe Teixeira Magalhães.
191 Francisco Paredes.
192 Francisco Pereira Pinto.
195 Antenor Pinto de Souza.
199 Laura Faria Santos.
203 Henrique Pamplona Fragoso.
204 Herminio Lande Tostes.
208 Manoel Moreira Netto.
212 Ademar Duarte Dias.
214 Ormar da Rocha Lima.
216 Heitor da Conceição.
217 Joaquim Ferreira Lobo.
221 Humberto Alves.
223 Abilio de Oliveira.
228 Pery de Amorim.
231 Irineu de Paula Santos.
233 Manoel Martins Pontes.
241 Jesuino Alves de Lima.
242 João Alves Afilhado.
244 Nelson Faria Santos.
247 Ary Paim.
250 João Cruz e Souza.
251 Turibio Lopes.
263 José dos Santos.
264 José da Rocha Neves.
265 Juvenal Tosta Prio.
272 Rubegardo Gomes de Oliveira.
273 José Ribeiro Guimarães.
276 Carlos Alberto Sarmento Belfort.
277 Erejlio de Assumpção Werneck.
278 Leão Eugenio da Silva.
288 Manoel Alves.
292 Luiz Coutinho da Rocha.
294 Manoel Gustavo da Silva.
296 Manoel José da Costa e Silva.
299 Moacyr Reis.
300 Elias Pinto de Sant'Anna.
301 José Moreira.
José Moreira.
302 Mario Casali.
306 Mario Rodrigues Flores.
310 João Candido Caldas.
311 José Duarte dos Santos.
314 Oswaldo Silva.
317 Nestor Correia.
319 Mario da Silva Tejo.
320 Nestor Machado da Costa.
325 Napoleão Bonoso Lustosa.
326 Napoleão Correia da Costa.
331 Orlando da Silva Proença.
332 Octavio Cardoso da Costa.
333 Deocleciano Ferreira da Silva.
337 Polycarpo de Paula Caldas.
343 Oswaldo Alves Ribeiro.
352 Jarbas de Jesus.
353 Nair da Silva Moraes.
354 Quintino Ferreira Sampaio.
356 Faltibio Pinheiro Cortez.
358 René Sarmento.
360 Raphael de Brito.
368 Clovis da Silva.
372 Rodolpho Fernandes Borges.
375 João Francisco de Oliveira Moraes.
376 Francisco da Palma.
383 Waldemar Guimarães.
385 Sebastião Rogerio de Andrada.
394 Orpheu Rubens Duarte Nunes.
396 Victor Olsson.
397 Waldemar de Almeida Pinheiro.
399 Waldemar Teixeira.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

1 Acidalia Jorge dos Santos.
2 Adalgisa de Souza Magalhães.
3 Adelaide de Carvalho.
4 Adelia Passeado.
5 Adelia Cussini de Souza.
6 Adelina Rânha.
7 Adosinda Nascimento.
8 Aglais Caminha.
9 Altir Palm.
10 Albertina José Domingues.
11 Albertina da Fonseca Porto.
12 Alcina Vieira de Angelo.
13 Alda Costa.
14 Alice Soares de Oliveira Botelho.
15 Alice Lopes do Azevedo.
16 Alice Coelho.
17 Almerinda de Carvalho Figueiredo.
18 Alipia Moreira Passos.
19 Alzira Soares Vieira Caneco.
20 Alzira da Cunha.
21 Anatair da Cunha.
22 Amelia Torres da Silva Castro.
23 Americа Passeado.
24 America Fernandes.
25 Angela Luiza Kerth Bruce.
26 Anna Loinghrin.
27 Anna Caldas Vieira.
28 Anna Sampaio Correia.
29 Antonieta da Silva Homem.
30 Antonieta Vasconcellos.
31 Aracy Devera.
32 Aracy de Calazans Rodrigues.
33 Argentina de Araujo.
34 Arthusina Emilia do Nascimento.
35 Aura Borges Ferreira.
36 Aurea Correia.
37 Aurora Elisa Kerkapska.
38 Aracy Pimentel.
39 Aracy Carvalho.
40 Almerinda Pedroso.
41 Aurora da Costa Fernandes.
42 Arlinda V. de Mattos Brandão.
43 Bernardina Gomes.
44 Cadina Souto.
45 Carmen Barroso.
46 Carmen Alves de Souza.
47 Carolina Moraes.
48 Cecy de Oliveira Torres.
49 Celina Gonçalves Bastos.
50 Celina de Freitas.
51 Christina dos Santos.
52 Cinyra Leão.
53 Clarice Barbosa.
54 Clothilde de Souza Meirelles.
55 Consuelo Bointe.
56 Cordelia Augusta de Magalhães.
57 Cecilia Martins Cantagem.
58 Caetana de Lourdes.
59 Dalila Maia de Souza.
60 Dercia Brioso.
61 Dina Ferreira.
62 Dejanira de Souza Barros.
63 Doralice Braga.
64 Durvalina Carneiro.
65 Edith da Silveira Caldeira.
66 Edith Prudente.
67 Elmira Lima.
68 Elzira Guimarães.
69 Esmeralda Ferreira.
70 Elvira Pimenta Brazil.

71 Elvira Mauro.
72 Erina Moreira.
73 Ermelinda Fernandes.
74 Ermelinda da Fonseca.
75 Eugenia Quintans.
76 Eulalia Santos.
77 Fausta Machado.
78 Florinda Mauro.
79 Florinda Mendes de Sant'Anna.
80 Francisca Cabral.
81 Francisca Mattos Santos.
Francisca Ventura da Silva.
Frida Petzold.
82 Geralda Gonçalves Lemos.
83 Glaucia da Silva Bentes.
84 Graciema da Silva Neves.
85 Guiomar Ribas.
86 Guiomar de Almeida.
87 Georgina Rodrigues.
88 Guanahyra de Almeida.
89 Haydée Pereira.
90 Helena Olga de Gusmão.
91 Helena da Conceição.
92 Helena de Oliveira.
93 Heloysa da Silva.
94 Henriqueta de Carvalho.
95 Herminda de Magalhães.
96 Herminia Restier.
97 Honorina Guido.
98 Ida Tamagno.
99 Idalina de Oliveira.
100 Idéa Bastos.
101 Ilka de Castilho.
102 Ilka Rebello.
103 Iracema Fonseca.
104 Iracema Rocha.
105 Iracema Bessa França.
106 Iracema Reis.
107 Isabel de Oliveira.
108 Isaura Ribeiro Paes Soares.
109 Isaura Silva.
110 Isla da Rocha Lima.
111 Itacy Alvarenga.
112 Iza Vital Sanches.
113 Idalina de Castro.
114 Jacyra Gusmão.
115 Jandyra Gonçalves de Azevedo.
116 Jandyra Monteiro.
117 Januaria Marques.
118 Joanna Porto.
119 Joanna Chrysolita de Medeiros.
120 Josina Porto.
121 Judith de Souza Prado.
122 Judith Gonçalves Baptista.
123 Judith Gonçalves Areias.
124 Julieta Maurity.
125 Julieta Restier.
126 Julieta Barcellos de Miranda.
127 Julieta Soares.
128 Jovelina Marianna dos Santos.
129 Josephina Meirelles.
130 Lais Maria Barbosa.
131 Laura Bastos.
132 Léa de Almeida
133 Laura Bougleux.
134 Leontina Ernestina Dony.
135 Leopoldina da Gloria Leite.
136 Lucrecia Augusta da Costa.
137 Lucia Murphy.
138 Lucinda Palavra.
139 Luiza Lobo.
140 Luiza Braga.
141 Lydia Benvit de Nazareth.
142 Leontina Gomes.
143 Laura de Almeida Rego.
144 Malvina Botelho.
145 Margarida Pereira.
146 Marietta de Carvalho.
147 Marietta Lopes.
148 Marietta Viegas.
149 Marina Reis.
150 Marina Magioli.
151 Marina de Almeida Serra.
152 Maria Balthazar.
153 Maria Luiza Sampaio Corrêa.
154 Maria da Gloria Munoz.
155 Maria Emilia da Costa
156 Maria de Lourdes Santos
157 Maria Belfort.
158 Maria de Lourdes Bruce.
159 Maria de Lemos Pereira.
160 Maria da Conceição Ferreira.
161 Maria da Silva.
162 Maria Stouten.
163 Maria da Ascensão.
164 Maria Passos Soares.
165 Maria Loinghrin.
166 Maria Antonietta de Gusmão.
167 Maria Luiza de Almeida
168 Maria da Gloria Bastos
169 Maria Nogueira.
170 Maria de Lourdes Moura.
171 Maria Gonçalves de Abreu.
172 Maria Dulce Chaves Coelho.
173 Maria da Apparecida.
174 Maria Joanna de Novaes Silva.
175 Maria de Lourdes Souto.
176 Maria de Lourdes Goycochéa.
177 Maria Vieira de Angelo.
178 Maria Regina Horta Barbosa.
Nair Barbosa da Veiga.
179 Nair Elisa da Conceição.
180 Nair de Carvalho.
181 Nair da Costa Soares.
182 Nair Vieira d'Angelo.
183 Natercia Guimarães Paulista
184 Noemia Coelho.
185 Noemia Machado da Costa.
186 Noemia Cabral.
187 Adaléa de Freitas Maia.
188 Odette Borges Ferreira.
189 Odette Nascimento Silva.
190 Odette Mendes.
191 Odette de Moraes Nogueira.
Olga Elisa Petzold.
192 Olga Gonzaga.
193 Olga Fernandes.
194 Olga Braga.
195 Olga da Rocha.
196 Olinda da Silva Rosa.
197 Olivia Porto da Silva Homem.
198 Olympia Luiza da Costa
199 Ondina Candida Reis.
200 Ormandina Paula Dias.
201 Ormenzinda Iglezia Loya.
202 Palmyra dos Reis Serpa.
203 Petronilha de Assumpção Gomes.
204 Philomena Lopes.
205 Risoleta Soares.
206 Rosa Terra Bastos.
207 Ruth Salles
208 Regina Cid.
209 Sara Vieira d'Angelo.
210 Sylvia Murphy.
211 Sylvia Ribeiro de Oliveira.
212 Stella Castilho.
213 Stella Edeola da Costa.
214 Tharcilia dos Santos Carvalho.
215 Valentina Bruce.
216 Victoria Margarida Dony.
217 Waldomira Caparica de Medeiros.
218 Waldomira Vianna de Lima.
219 Zelinda Seria Mendes.
220 Zeneida Xavier
221 Zilah Xavier.
222 Zilda Lima.
223 Zilda Silva.
224 Zuleika Paes Leme de Magalhães.
225 Senhorinha Rosa
226 Ondina Lima.

Os pais, tutores ou responsaveis dos alumnos que ainda não satisfizeram aquella exigencia regulamentar, são convidados, a comparecer nesta directoria, até o referido dia 1 de março.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3º DISTRICTO — CLASSIFICAÇÃO DE ESCOLAS — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELYSIO DE ARAUJO.

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	José Soares Dias	Avenida Passos n. 121.	
1ª feminina	Maria do Nascimento Reis Santos	Rua da Harmonia n. 80	Proprio municipal.
1ª mixta	Anna Luiza de Gouveia Leal	Praça do Castello n. 16.	
2ª masculina	Theophilo M. da Costa (interino)	Rua do Livramento n. 96.	
2ª feminina	Claudina de Paula Nunes	Rua da Misericordia n. 50.	
2ª mixta	Edith Fonseca de Montarroyos	Rua dos Ourives n. 53.	
3ª masculina	Ernestina de Castro G. de Carvalho	Rua da Constituição n. 36.	
3ª feminina	Leonie Teixeira da Silva	Rua de S. José n. 41.	
3ª mixta	Luiza Angelica Fernandes	Largo de Santa Rita n. 6.	
4ª masculina	Francisca de Cerqueira Braga	Praça da Republica n. 229.	
4ª feminina	Alexandrina A. dos Santos Silva	Rua do General Camara n. 130.	
5ª masculina	Clarinda America Brazileira	Rua da Misericordia n. 45.	
5ª feminina	Beatriz Sesses Fernandes	Rua Marechal Floriano n. 307.	
6ª masculina	Antonio de Souza Cabral (interino)	Rua da Quitanda n. 131.	
6ª feminina	Maria Mattos Moreira da Rosa	Rua dos Ourives n. 47.	
7ª feminina	Maria da G. Esteves (Affonso Penna)	Rua Camerino n. 51	Proprio municipal.
8ª feminina	Abigail Dias Vieira de Lemos	Rua do Hospicio n. 300.	
9ª feminina	Carlinda Penasco de Athayde	Rua Senador Pompeu n. 178.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Mario de Guedes de Carvalho	Avenida Pasos n. 121.	
2ª masculina	Bacharel José Caetano de Faria	Rua da Misericordia n. 45.	
3ª masculina	Theophilo Moreira da Costa	Rua do Livramento n. 96.	
Jardim da Infancia Campos Salles.	Zulmira Feital	Jardim da praça da Republica	Proprio municipal.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação.
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o/o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não acceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras donas Ernestina Candida Ferreira, Maria Eliza dos Santos Pinto, Antonia Valle de Oliveira Santos, Julia Augusta de Andrade Camisão, Clara Azurara Alves da Fonseca, Rita Josephina de Campos, Rita Nogueira dos Santos e Sophia Pinheiro Mathias a virem á esta directoria geral, afim de pagarem os emolumentos de suas transferencias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a prova de portuguez do concurso de admissão á matricula do 1º anno do curso desta escola, se realizará no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Estacio de Sá.

Os candidatos deverão ahi comparecer á hora marcada, procurando as salas que lhes serão indicadas na seguinte ordem:

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

1 Abdiel Fernandes Brazil.
2 Abigail Camara.
3 Ada Jardim Guimarães.
4 Ada Perdigão.
5 Adahil de Assis.
6 Adalgisa Duarte de Souza.
7 Adalgisa Miranda de Carvalho.
8 Adelaide Amelia Ferreira.
9 Adelina das Dores da Rocha Venerando.
10 Adelir Gomes Ferreira.
11 Aida Ibs Grillo.
12 Aida Miranda.
13 Aida Quero Sanz Navas.
14 Alaide Mello.
15 Alayde Pinto.
16 Alayde de Souza Figueiredo.
17 Albertina de Almeida Barbosa.
18 Alda de Assis.
19 Alda de Figueiredo.
20 Alda Maia de Souza.
21 Alice Alves Pinto.
22 Alice Dutra.
23 Alice de Figueiredo.
24 Alice Maria Mendes.
25 Alice Paes Ferreira.
26 Alice Simões dos Santos.
27 Aline Harben.
28 Aloysa Freire Seidl.
29 Alzira da Conceição.
30 Alzira Edith Meirelles.
31 Alzira Ribeiro Miranda.
32 Alzira Ribeiro de Sá.
33 Alzira Rosado Fernandes.
34 Alzira dos Santos Jacome.

Sala n. 2

35 Amalia Latorraca.
36 Amandina da Rocha Benjamin.
37 Ambrosina Guimarães.
38 Ambrosina Pires de Aragão e Mello.
39 Amelia Goulart.
40 Amelia Maria de Oliveira.
41 Amelia Rollo de Araujo.
42 America Aurelia Moss.
43 Angelica Lessa Campello.
44 Angelina Borges.
45 Anna Barbosa Guimarães.
46 Anna Braga.
47 Anna Lydia Gonçalves.
48 Anna Marcellina Vianna.
49 Anna Pereira Gonçalves.
50 Anna da Silva Gomes.
51 Antonia Pereira de Castro.
52 Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
53 Arabella Menezes Valladão.
54 Aracy Bastos.
55 Aracy de Castro Leal.
56 Aracy Celina Gonçalves.
57 Aracy Santiago.
58 Aracy Santos Gomes
59 Aracy da Silveira Caldeira.
60 Arlinda Belmonte dos Santos.
61 Audylla Duncan.
62 Aurea Dourado Lopes.
63 Aurea Figueiredo Paiva.
64 Bemvinda de Pontes.
65 Beatriz Pereira da Silva.
66 Beatriz Veiga de Araujo.
67 Bertha Carneiro Pamphiro.
68 Bertha Leite Silva.
69 Bertha Siesú.
70 Bertha Veiga de Araujo.

Sala n. 3.

71 Bibiana Zilda Pereira Lemos.
72 Brandelina Lodi Batalha.
73 Brazilina Julianelli.
74 Cacilda Fragoso Ribeiro.
75 Candida Gonçalves Pereira.
76 Candida de Lima Sant'Anna.
77 Candida Maria da Silva Freire.
78 Carlinda de Barcellos Pinheiro.
79 Carlinda Constantino Pereira.
80 Carlota de Siqueira Lopes.
81 Carmen Ayrosa de Oliveira.
82 Carmen Baptista.
83 Carmen de Barros Cavalcanti.
84 Carmen Camara.
85 Carmen Cordon.
86 Carmen Figueiredo.
87 Carmen Fontes.
88 Carmen Muñoz.
89 Carmen Paiva Moraes.
90 Carmen Teixeira Lopes.
91 Carolina Candida de Araujo.
92 Carolina Malheiros Machado.
93 Carolina Monteiro Sandermann.
94 Carperina Barroso.
95 Cecilia Mariana da Silva.
96 Cecilia de Souza Meirelles.
97 Cecilia Maria Cordeiro.
98 Cecilia do Prado Carvalho.
99 Celeste Aurora da Rocha Ferreira.
100 Celeste do Prado Carvalho.
101 Cecilia Rabello.
102 Celina Augusta da Costa.
103 Celina Maia de Souza.
104 Christina dos Anjos Lima.
105 Clotilde Nanna Soudaih.

Sala n. 4

106 Clotilde Schornbaun.
107 Clotilde Victorina da Silva
108 Conceição Ribeiro.
109 Constança Pereira da Silva.
110 Corina Vidigal Machado.
111 Cynira Rodrigues Gomes.
112 Dalila Pereira Gonçalves.
113 Déa Simões Mendes.
114 Débora Mamoré Nobre.
115 Delphina Bahia.
116 Delphina Duarte Pinto.
117 Delphina Rosa Martins.
118 Delphina Freire de Carvalho.
119 Diamantina Augusta de Oliveira.
120 Diamantina Celica Ferreira França.
121 Dinah Maria Vieira.
122 Dinar Vianna Caldas.
123 Diva Carneiro de Vasconcellos.
124 Diva Cavalleiro.
125 Djanira da Costa e Silva.
126 Djanira Marques de Souza.
127 Djanira Pinto.
128 Djanira de Vasconcellos
129 Dolores Barbosa.
130 Dolores dos Santos.
131 Dolores Soares.
132 Dora Cardoso Magioli.
133 Doralice Conti de Castro.
134 Durvalina Gonçalves Pereira Passos.
135 Dulce Gonçalves.
136 Dulce Mariana da Silva.
137 Dulce Senna Campos.

Sala n. 5

138 Dulce de Souza Vasconcellos.
139 Edazina de Souza.
140 Edith Coulomb Costa.
141 Edith Moreira Sampaio.
142 Edwiges Cassiano de Oliveira.
143 Elisa Alves do Valle.
144 Elisa Leopoldina do Amaral Bevilacqua.
145 Elisa Ribeiro da Fonseca.
146 Eloah Marinho.
147 Elvira Giesteira.
148 Elvira de Lucca.
149 Elvira Picanço.
150 Elza Borgerth Ferreira.
151 Elza Cardoso.
152 Emilia Moraes Moutinho.
153 Emilia Silveira de Carvalho.
154 Emma Bittig de Campos.
155 Emma Franklin.
156 Ermelinda da Silveira Thomaz.
157 Ernestina Rosa da Silva.
158 Eryelpa Conceição de Saules.
159 Esmeralda Magalhães Pinto.
160 Esther Machado.
161 Esther dos Santos Abreu.
162 Etelvina Martins.
163 Eugenia da Silva.
164 Eulalia de Castro.
165 Eulina Faria de Mello.
166 Eulina Gonçalves Cruz.
167 Eulina Soares Dias.
168 Eurydice Andrade.
169 Eurydice Marques Pires.
170 Eurydice Palm.
171 Eurydice de Souza Moreira.
172 Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
173 Evelina Bastos.
174 Flora Duarte de Souza Aguiar.
175 Florianina Iracema de Oliveira.

Sala n. 6

176 Ary Cesar de Souza Pinto.
177 Astrogildo Borges de Araujo.
178 Domingos Lopes Amador.
179 Ernesto Medeiros Martins.
180 Fredolino José dos Santos.
181 Hilario da Silva Passos.
182 Humberto Valle.
183 Ildefonso Campos.
184 Joaquim Elydio da Silveira.
185 José Pinto de Mello.
186 Manoel Francisco de Faria.
187 Orlando Armando Maury.
188 Nodar de Queiroz Palm.
189 Ramiro Serio de Mattos.
190 Raul Queiroz de Mello Mourão.
191 Romualdo Primavera.
192 Waldemar Ferreira de Abreu.

Sala n. 7

193 Florinha de Moraes e Valle.
194 Francisca Monteiro Soares.
195 Francisca de Paula Paiva.
196 Francisca Serrão de Medeiros Reis.
197 Gelta Gonzaga de Boscoli.
198 Generosa Coelho Brandão.
199 Georgina do Amor Divino.
200 Georgina Sant'Anna de Oliveira.
201 Georgina Teixeira Martini.
202 Gertrudes de Carvalho Caldas.
203 Gertrudes Pereira da Costa.
204 Gloria Pereira.
205 Graziela Coelho.
206 Guilhermina Castro.
207 Guiomar Gloria de Barros.
208 Guiomar Pinto.
209 Guiomar de Paiva.
210 Haydéa Alvares da Cunha.
211 Haydéa Armond.
212 Haydéa Cavalheiro.
213 Haydéa Duarte de Souza.
214 Haydéa Nabuco de Freitas.
215 Haydée Freire.
216 Heloisa de Mello Feijó.
217 Helena de Almeida Gomes.
218 Helena de Almeida Lima.
219 Helena Carolina Coelho.
220 Helena Regina de Brito.
221 Helena Marques de Souza.
222 Heloisa Laura de Souza Reis.
223 Heloisa Miller de Campos.
224 Henriqueta Fish de Miranda.
225 Herellia Maia de Castro.
226 Hermenegilda de Almeida Baptista.
227 Hermezilia Cruz de Oliveira.
228 Hilarina Graça.
229 Hilda Cunha.
230 Hilda Mendes.
231 Hilda Oberlaender Uhl.
232 Hilda Ribeiro da Boamorte.
233 Hollandina de Souza.

Sala n. 9 (pavimento superior)

234 Honorata Lisboa de Mâra.
235 Honorina de Moraes Gomes.
236 Hortencia Meirelles de Carvalho.
237 Hilda Lessa Campello.
238 Idalcinda de Souza Figueiredo.
239 Idalina Soares da Silva.
240 Ilka de Faria Braga.
241 Ilka Machado Guimarães.
242 Inah de Sá Earp.
243 Inah Teixeira Martins.
244 Iracema Bustamante de França.
245 Iracema Castilho Franco.
246 Iracema Freire.
247 Iracema Irene de Almeida Torres.
248 Iracema Pisco.
249 Iracema da Silveira.
250 Iracema da Silveira Bello.
251 Iracema Ribeiro da Silva.
252 Irene Catharina Pereira Lyra.
253 Irene Celeste Gonçalves.
254 Irene Nogueira da Motta.
255 Irene Ramidoff.
256 Irene Rodrigues de Souza.
257 Irma Villas Boas.
258 Isaltina de Castilho.
259 Isabel Fonseca.
260 Isabel Gomes Ayres da Gama.
261 Isaura Ferreira.
262 Isaura Gomes Assumpção.
263 Isaura Nunes de Lemos.
264 Jalva Guanabara.
265 Jandyra Alves.

Sala n. 11

266 Jandyra Borges de Miranda.
267 Joanna dos Santos Costa.
268 Joselina de Lima.
269 Joselina Tinoco.
270 Josina Moniz Guimarães.
271 Judith Antonieta da Silveira.
272 Judith Carvalho.
273 Judith de La Chica Fernandez.
274 Judith dos Santos Abreu.
275 Julia Dutra e Mello.
276 Julia Keller.
277 Julia Monteiro Soares.
278 Julieta Augusta Macedo.
279 Julieta de Azevedo Figueiredo.
280 Julieta de Campos Braga.
281 Julieta Palmeira.
282 Julieta Pereira de Carvalho.
283 Juracy de Miranda Pougy.
284 Jurema Antisthenes de Macedo.
285 Jurema Pecegueiro do Amaral.
286 Justina de Carvalho.
287 Kalucinda Freire.
288 Kraina de Paula Oliveira.
289 Laura Arthemizia dos Santos.
290 Laura Castelpoggi.
291 Laura de Castro Vianna.
292 Laura Julieta de Barros Araujo.
293 Laura Martins de Carvalho.
294 Laura da Silva Mariz.
295 Lavinia Vianna.
296 Leocadia Roschemont Pinheiro.
297 Leonor Esteves Valladares.
298 Leonor de Figueiredo.
299 Leonor Freta Coelho.
300 Leonor Rodrigues da Rosa.
301 Leopoldina da Conceição Rodrigues.
302 Lia de Leillis Azevedo Correia.
303 Lilia Helena de Freitas.
304 Lindenor Correia.

Sala n. 12.

305 Livia da Silva Correia.
306 Lætitia Cordelia Pedroso
307 Lucelinda Ferreira de Azevedo.
308 Lucia de Carvalho.
309 Lucia Dias Martins.
310 Lucia Gloria da Silva Costa.
311 Lucia dos Santos.
312 Lucilia Torres de Araujo.
313 Lucy Cunditt Guimarães.
314 Luiza Alves da Silva.
315 Luiza Cordeiro.
316 Luiza Dias da Silva.
317 Luiza Libania Garcia de Carvalho.
318 Luiza Ribeiro de Paiva.
319 Luiza Sapienza.
320 Luiza Teixeira Cardoso.
321 Luiza Telles.
322 Lydia Bezerra.
323 Lydia Ferreira de Carvalho.
324 Lydia de Freitas.
325 Lydia Pereira Sarmento.
326 Magdalena Anna de Saldanha da Gama.
327 Magdalena Jover Goulart Fraga.
328 Manoela Pinto Bravo.
329 Marcellina de Oliveira Nunes.
330 Marcilia Augusta de Almeida.
331 Margarida Cordeiro da Fonseca.
332 Margarida Pecegueiro do Amaral.
333 Margarida Rochert.
334 Margarida Silva.
335 Margarida Villela de Freitas.
336 Maria Amalia da Costa.
337 Maria Amalia Cristofaro.
338 Maria Amalia de Faria.
339 Maria Amalia de Souza.
340 Maria Amelia de Macedo.
341 Maria de Andrade Ramos.
342 Maria Antonieta de Azevedo Correia.

Sala n. 13.

343 Maria Antonieta Machado.
344 Maria Carolina Brandão.
345 Maria Carolina de Vasconcellos.
346 Maria de Castro Nascimento.
347 Maria Clarice Castorina de Faria.
348 Maria da Conceição Geddes.
349 Maria da Conceição da Veiga Menezes.
350 Maria das Dores Palm.
351 Maria Edith Cleto.
352 Maria Edith Sarthou.
353 Maria Emilia Pereira Coutinho.
354 Maria Ferreira de Souza.
355 Maria da Gloria Correia.
356 Maria da Gloria Paixão.
357 Maria da Gloria Pinto de Moraes.
358 Maria Gomes Loureiro.
359 Maria Gomes Pereira de Mello.
360 Maria Isabel dos Santos.
361 Maria Joanna Pourchet.
362 Maria José de Avellar Lacerda.
363 Maria José de Carvalho Caldas.
364 Maria José de Lavôr.
365 Maria José Pires.
366 Maria de La Salette.
367 Maria de Lourdes Alves Pequeno.
368 Maria de Lourdes Brito Tavares.
369 Maria de Lourdes Machado Guimarães.
370 Maria de Lourdes Miranda de Paula Pessoa.
371 Maria Luiza Ancora de Faria Lemos.
372 Maria Luiza Pecego.

Sala n. 14

373 Maria Lydia de Mello e Alvim.
374 Maria Magdalena do Carmo.
375 Maria Novaes Castello Branco.
376 Maria Odette da Silva.
377 Maria Pereira Sodré.
378 Maria Regina Ermida.
379 Maria Rita Salema.
380 Maria do Rosario Freitas.
381 Maria do Rosario Magdalena.
382 Maria Salomé Cardoso.
383 Maria Serra.
384 Maria Teixeira Lopes.
385 Maria Thereza Pacheco da Rocha.
386 Maria Thereza Ricaldoni.
387 Maria Vespertina Fisher.
388 Maria Werneck.
389 Marialva Montenegro de Souza.
390 Mariana dos Santos Teixeira Lopes.
391 Maridina Nunes Manhães Delgado.
392 Marieta Correia de Menezes.
393 Marieta Jordão do Nascimento.
394 Marieta Martins.
395 Marieta de Mendonça.
396 Marieta Moraes de Brito.
397 Marina Bandeira de Oliveira.
398 Mathilde Miguens Souza.
399 Mercedes Rello.
400 Moema de Souza Vasconcellos.
401 Nadina de Carvalho Ribeiro.
402 Nadir Branco de Mello.
403 Nair Borgado Leite.
404 Nair Bravo Ortiz.
405 Nair da Camara Oliveira Reis.
406 Nair de Castro Vianna.
407 Nair Franco Werneck Machado.
408 Nair de Paula e Silva.
409 Nair Ramos.
410 Nair Torres de Araujo.
411 Nair de Toledo Sanches.
412 Nair Veiga.
413 Nair Walker de Vasconcellos.

Sala n. 15

414 Nila Castex.
415 Noemia Alvares Salles.
416 Noemia Alves Dias.
417 Noemia de La Chica Fernandez.
418 Noemia Rodrigues.
419 Noemia da Silva.
420 Noemia Villela.
421 Odette Adelaide do Rego Barros.
422 Odette Augusta Ferreira.
423 Odette de Carvalho.
424 Odette de Freitas.
425 Odette da Fonseca Henriques de Azevedo.
426 Odette Guanabara.
427 Odette Maria Boisson.
428 Odette Pereira Braga.
429 Odette da Silva Menezes.
430 Odette Vieira Correia.
431 Olga Arango.
432 Olga Duque Estrada Brandão.
433 Olga de Figueiredo Pimenta.
434 Olga Josepha Fernandes.
435 Olga Neves Florim.
436 Olga Severina de Avellar.
437 Olga Tourinho.
438 Olivia Portella de Figueiredo.
439 Orminda de Aguiar Moreira da Silva.
440 Ottilia de Menezes.
441 Ottilia da Silva Cunningham.
442 Paula de Souza.
443 Paulina Augusta da Costa.
444 Porcina Luiza de Jesus.
445 Potyra Werneck Franco.
446 Pureza da Silva Lima.
447 Rachel de Almeida Reis.
448 Raema Vieira.
449 Regina Leite Lourico.
450 Ricardina Pereira de Rezende.
451 Risoleta Brandão de Andrade.
452 Rita Lousada.
453 Rita da Silva.
454 Rosa de Jesus Teixeira.
455 Rosalina Alves Teixeira Netto.
456 Rosita Maciel Xavier.
457 Ruth Maria Vieira.
458 Ruth Valladares.

Sala n. 16

459 Sara Fernandes de Jesus.
460 Sara Rodrigues Alvarez.
461 Semiramis da Costa.
462 Senhorinha Pereira de Souza.
463 Sophia Moreira Gomes.
464 Stella Louzada.
465 Stella Moniz Aboim.
466 Stella de Paiva Aleixo.
467 Stella Simoens da Silva.
468 Sylvia Carvalho da Cunha.
469 Sylvia Lopes Rodrigues.
470 Sylvia Maria da Costa.
471 Sylvia de Mello Feijó.
472 Theodolina Stamile.
473 Thereza Alves da Silva.
474 Thereza Costa.
475 Thereza Estrella.
476 Valentina Manzoni da Costa.
477 Venina Caldas.
478 Vera de Figueiredo Pimenta.
479 Virginia Florentina Pera.
480 Yvonne Barreto.
481 Zahra Coulomb Costa.
482 Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
483 Zelia de Mello Feijó.
484 Zenar Mancebo.
485 Zenith Goulart Ferreira.
486 Zita do Rego Pedrosa.
487 Zulmira de Moraes Cohn.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas da 2ª chamada do anno lectivo de 1911, effectuar-se-hão, a partir de 26 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 26—1º anno, portuguez; 2º anno, portuguez; 3º anno, portuguez; 4º anno, literatura.

Dia 27—1º anno, francez; 2º anno, francez; 3º anno, francez; 4º anno, hygiene.

Dia 28—1º anno, calligraphia; 2º anno, algebra; 3º anno, pedagogia; 4º anno, pedagogia.

Dia 29—1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, historia da America; 4º anno, historia do Brazil.

Dia 1 de março—1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, geometria; 3º anno, trabalhos manuaes; 4º anno, chimica.

Dia 2—1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, trabalhos de agulha; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica.

Dia 4—1º anno, geographia; 2º anno, geographia; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Dia 5—1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, historia geral; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director, convido os Srs. professores: Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, Antonio Ferreira de Abreu, Oswaldo Gomes, Theotonio Teseeno de Brito, Francisco de Souza Lima, José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, Dra. Maria da Gloria Fernandes, Etelvina Baptista da Silva, Maria Reis Campos, Maria Luiza Desray, Adelia Mariano de Oliveira, Herminia Fernandes de Carvalho, Noemia Ribas Carneiro, Maria Magdalena Teixeira, Luiza Azambuja Vieira Ferreira, Jandyra Pereira, Sezinia Queiroz do Nascimento, Leontina da Conceição, Anna Barata Braga, Mariana Lima, Mariana Palhares de Pinho, Antonia Pinto de Araujo Correia, Emilia Luiza Gomide Penido, Orminda Isabel Marques, Oscarina Guimarães, Floripes Anglada Lucas, Maria Emilia Appa dos Santos e Dulce Pagani a comparecerem, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas em ponto, no edificio da Escola Estacio de Sá, á rua S. Christovão n. 18, para objecto de serviço publico.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Joaquim José Pereira—Restitua-se; Maximino Maciel, barão de Santa Cruz (n. 1.429) e barão de Santa Cruz (n. 16.056, de 1911)—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

J. B. de Medeiros Gomes—Junte projecto, mostrando o que pretende fazer; Olivio G. Ribeiro—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dante Baldissara—Junte o talão do deposito; José Caetano de Almeida—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Honario Figueira—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Joaquim de Souza Mendes—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Delphim Oliveira & Irmão—Declarem a força do motor; Companhia Manufactora de Roupas Brancas, Luiz Ladislão Reis, Rebello Lourenço & C., Martins & Martins, João Antonio Vieira de Brito, Marcellino dos Santos Gonçalves, Avelino & Bragança, Martins Ribeiro & Rebello, J. M. Ferreira, Alvadio G. Pinto, C. Reis & C., Machado Bastos & C. e Seraphim Sonnibelli—Deferidos; Vellon & Anchorena—Declarem a força do motor e o nome do fabricante; Leonardo Alves de Mesquita e José Fernandes—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiza Machado da Cunha e Rita Rosa Medina—Indeferidos; Francisco Antunes de Azevedo Guimarães—Deferido; Antonio Emiliano Faijal—Dê a todos o quartos a cubação da lei; José Carneiro de Medeiros e outro—Satisfaçam o art. 30 do decreto n. 391; Henrique Baptista, Paschoal Vaz Otero, Miguel Michalski, Manoel Joaquim Correia da Costa, Joaquim Teixeira de Macedo, Mario de Miranda Moura, Felippe N. da Silva, Conceição Machado & C., coronel Zacarias Borba dos Santos, Manoel José Fernandes de Macedo, Agrippino de Menezes Serra, Manoel Guerra de Moraes, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, João Lara e Narciso Costa & C.—Passem-se alvarás; José Nunes da Silva, Branca de Azevedo e José Leandro Cordeiro da Cruz—Passem-se alvarás; Francisco J. Gonçalves—Passe-se alvará, não podendo reconstruir a dependencia sem apresentação de nova planta; Orbelia Augusta de Albuquerque—Junte escriptura do terreno.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Eurico Rozo—Satisfaça a duvida; Eduardo Spiller e Maria do Carmo Macedo Lima—Podem habitar; Ludovina de Souza Lima—Compareça para explicações; Companhia Antarctica Paulista—Apresente projecto, de accordo com a lei, visto como o que junta não satisfaz o § 11 do art. 14 do decreto n. 391; Companhia Sul-America—Pague a multa em que incorreu por não ter cumprido o laudo de vistoria, realizado em 18 de fevereiro de 1911; Justino dos Santos Crespo—Junte o alvará de licença; Dr. Emilio Grandmasson—Satisfaça a duvida.

2ª circumscripção:

Maria do Nascimento Soares Pereira — Satisfaça a exigencia; Dario Alonso Gonçalves—Compareça; Jeanne Berthe Fauré—Aguarde o pagamento da prorogação que pediu.

3ª circumscripção:

Manoel Luiz Alexandre Ribeiro—Junte planta do cadastro; Companhia Brazileira de Electricidade—Passe-se guia; Thomaz Pinto da Motta—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Seraphim Gonçalves—Abra o predio.

5ª circumscripção:

Emilia Serpa Pinto—Póde habitar; Daniel Bordenave—Declare o prazo; Augusto Gonçalves Torres e Elisa Motta Torres—Declarem o prazo; Julia

Augusta dos Santos—Póde habitar; Ladislão Dias da Cunha—Não ha que deferir; João Alves Correia—Pague prorogação de licença e legalize o augmento feito.

6ª circumscripção:

Arthur José Ferreira de Carvalho—Junte a planta do cadastro; Antonio José Luiz de Queiroz—Satisfaça as duvidas; J. Miragaya & C.—Juntem a licença do anno passado; Francisco Pereira Serpa—Satisfaça as duvidas e prove ter pago a multa; João Correia Velho—Habite-se; Joaquim Ignacio Baptista (coronel)—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Albino de Magalhães, Custodio Gomes da Fonseca, engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior e Alcibiades Peixoto de Faria—Deferidos; commandante Carino de Souza Franco—Compareça para explicações; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Compareça para abrir o predio; José Narciso Mendes—Compareça para dizer qual a testada.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1.5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto. 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Todo o material constante da lista será fornecido no local da obra, para a qual for pedido.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 26 do corrente, ao meio dia, serão recebidas novas propostas para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Dr. Prefeito:

Grupo 6º—Louças.
Grupo 7º—Moveis.
Grupo 10º—Lenha e carvão vegetal.
Grupo 11º—Ovos, aves e outros animaes.
Grupo 19º—Gazolina.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 9 de dezembro de 1911, reiteradamente, publicado no "Paiz", que serviu de base na primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua de S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 18 de fevereiro de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de ferro velho batido, fundido, e aros, e, bem assim, zinco velho e aço tirado dos kiosques

De ordem do Sr. Superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 25 do corrente mez, concurrencia para a venda deste material, nas officinas desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo poderá ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912 — TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, Pedro Leopoldo Taré.

CONTRABANDO

ENTRE O CARVÃO DA CENTRAL DO BRAZIL

Com carregamento de carvão destinado á firma Amaral Sutherland & C., entrou ha dias no nosso porto o vapor inglez "St. Andrew".

Este vapor começou a descarregar para as chatas de serviço de Amaral Sutherland & C., ao largo, mas, depois foi mandado atracar no cáes do porto. O navio, porém, não trazia sómente carvão em pedra de Cardiff, que tem isenção de direitos, mas tambem blocos de hulha o que já é uma irregularidade. Isto só, porém, não bastava á firma Amaral Sutherland & C., que no meio do carvão ainda descarregava mercadorias sujeitas a direitos, o que já não é uma irregularidade como os blocos de hulha, mas, reconhecido contrabando.

Entre as embarcações que recebiam a descarga do vapor "St. Andrew, figurava a chata "Martha", de propriedade da firma Luiz Camuyrano & C., arrendada á firma em questão.

Ao ser feita a descarga da lancha "Martha", o sargento de guardas da Alfandega de serviço Luiz Gonzaga de Brito, desconfiando que entre o carvão havia contrabando, apprehendeu aquella embarcação como suspeita, fazendo-a remover para a Alfandega.

Hontem, o inspector desta repartição determinou que fosse removido de um lado para o outro da embarcação o carvão existente, sendo então encontrados: um barril contendo oleo, um pacote com brochas para pintor, 10 latas de chá e cinco latas de verniz copal.

Devido ao adiantado da hora, o inspector determinou que a chata "Martha" descarregue hoje todo o carregamento na Ilha Fiscal, pois presume-se haver ainda muita coisa entre o carvão que não foi removido.

No cáes do porto affirma-se que o vapor "Monsuch" que está atracado no cáes, o "Glendwon" que hontem entrou e outros navios esperados trazem tambem contrabandos.

A firma Amaral Sutherland & C. é a fornecedora de carvão da Central do Brazil.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento entregou á Recebedoria desta capital 21.140.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 633:350$000.

Remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em sellos adhesivos, 486:050$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo e pelo Correio Geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 24:329$ para a Collectoria das Rendas Federaes de Campos, 262$800 para a de Rezende, 7:640$, para a de Petropolis e 270$ para a de Duas Barras, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.687 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, no valor de 223:616$600; da Alfandega desta capital, 250 barrões de prata, vindos do estrangeiro pelo vapor "Ortega"; da Estrada de Ferro Central do Brazil, seis caixotes contendo a importancia de 490$ em cobre velho; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.246 grammas, para amoedar, e da officina de fundição, uma barra de ouro, já preparada, no valor de 4:373$805, pesando 4.495 grammas.

Entregou ao ministerio da justiça, cinco medalhas de ouro, pesando 160 grammas, na importancia de 111$550.

Trocou para esta praça 2:175$ em nickel antigo pelo do novo cunho e 349$ em nickel por papel moeda.

Conferiu em balanço 16:000$ em moedas de nickel do antigo cunho.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 142 cocheiros, 25 motoristas e 58 conductores de carrinhos; expediram-se cinco titulos de idoneidade, registraram-se 46 licenças de carroças, duas de carros e 17 de automoveis.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Manoel José Fernandes, Gaston Conte, José Augusto de Menezes e Joaquim Ferreira, por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade; de 100$, a Humberto Lima; de 50$, a Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, Duarte Monteiro e Henri V. Fersdman; de 30$, a Manoel Teixeira Baltazar, Avelino Augusto Machado e Joaquim Pereira Ramos e de 10$ a Alberto Costa.

NECROTERIO DA POLICIA

Removido para o hospital da Misericordia, foi recolhido hontem a este estabelecimento o cadaver de Leopoldo Porto, branco, brazileiro, com 31 annos de idade, guarda municipal, residente á estação Dr. Frontin.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "fractura da costella com ruptura do pulmão e hemorrhagia consecutiva".

O enterro será feito hoje á expensas da familia, no cemiterio de São Francisco Xavier.

—Com guia das autoridades policiaes do 12º districto, foi recolhido ás 4 1/2 horas da tarde, o cadaver de Antonio Leonel Warton, brasileiro, branco, viuvo, com 39 annos de idade, fiel do 7º cartorio de officios, tendo fallecido repentinamente na sala do distribuidor geral, no edificio do Forum, hontem, ás 4 horas da tarde.

Para examinar o cadaver será designado um medico legista da policia.

A 1ª PRETORIA CIVEL

O juizo da 1ª pretoria civel está installado no 2º andar do predio á rua da Alfandega n. 5, esquina da rua Primeiro de Março.

O juiz da 6ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas do Dr. Luiz Quirino dos Santos, liquidatario da fallencia de F. Pinheiro & C.

Jury

No Tribunal do Jury foi hontem julgado João Cordeiro de Barros, accusado de ter ferido a faca, em 24 de outubro de 1910, na rua da Misericordia, a José Martins, com quem luctava, e que falleceu victimado pelos golpes então recebidos.

Accusado pelo promotor, Dr. Eugenio Fontainha, e defendido pelo Dr. Ary Filho, Barros, foi absolvido por unanimidade de votos, reconhecendo o jury que elle agira em legitima defesa.

A promotoria publica appellou.

SUICIDIO

Ha dias, o Sr. J. J. Wilson, chefe de secção da Light and Power, andava necessitado de uma quantia para saldar um compromisso.

Procurando os seus chefes, o Sr. Wilson pediu um adiantamento na caixa.

O pedido foi-lhe negado.

Diante disso, o Sr. Wilson despediu-se do cargo que occupava.

Veiu a miseria para o infeliz homem, que hontem, em sua residencia á Avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, resolveu pôr termo á existencia.

Eram 5 1/2 horas da manhã, quando sua familia ouviu a detonação de uma arma.

Correram todos e foram encontrar o Sr. J. J. Wilson com a cabeça sobre uma poça de sangue, em sua cama, tendo ainda na mão direita um revólver fumegando.

O projectil alojou-se no ouvido direito.

Communicado o facto á delegacia do 1º districto, foi o ferido removido para o hospital da Misericordia.

A' meia hora depois do meio-dia, veiu o infeliz a fallecer na 18ª enfermaria.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Está publicado o accórdão da Côrte de Appellação confirmando a decisão da 2ª vara civel, que decretou o divorcio amigavel accordado entre o professor Arthur Higgins e sua mulher.

EM PETROPOLIS

Os folguedos carnavalescos correram ante-hontem com extraordinaria animação na cidade serrana. Durante toda a tarde e parte da noite, a avenida Quinze de Novembro, no trecho que vai da praça D. Pedro de Alcantara á avenida Cruzeiro, manteve-se repleta, podendo-se calcular em cerca de tres mil pessoas as que ali se entregaram ao jogo de "confetti" e lança-perfumes.

O corso de carruagens, em que tomaram parte as principaes familias em villegiatura, offerecia aspecto encantador. Travaram-se renhidos combates até quasi meia-noite.

Sairam varios grupos carnavalescos; muitos mascaras avulsos percorreram as ruas; e estiveram concorridissimos os bailes á fantasia nos salões Floresta e Casino e no Club União.

Na Pensão Central houve tambem um baile a fantasia, que deixou gratas recordações aos que lá estiveram.

A ordem publica manteve-se inalterada, recebendo as autoridades policiaes felicitações.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

A toda a força vinha hontem, pela avenida Mem de Sá, o automovel n. 328, quando ao chegar á esquina da rua do Lavradio, atropelou o conductor de bond Joaquim Silva.

Ferido em diversas partes do corpo, Joaquim medicou-se no posto central de assistencia, recolhendo-se em seguida á casa n. 19 da rua do Lavradio, onde reside.

O motorista desastrado evadiu-se.

UMA DUPLA SYMNECA...

Joaquim Alves Moreira "pintou o sete" durante o carnaval; brincou, bebeu, pandegou bastante, para depois, exhausto de cansaço, ir dormir junto á calçada da Avenida Rio Branco.

Pouco depois, já dia claro de quarta-feira de cinzas, passava um carro da cocheira Mendes, guiado por um cocheiro que já não enxergava nada na sua frente: nem redeas, nem cavallos, nem... as cinzas da quarta-feira. Cochilando na boléa, arrumou o carro sobre Joaquim Moreira, ferindo-o em varias partes do corpo.

Joaquim acordou assustado e ferido, pelo que soccorreu-se na assistencia municipal.

O cocheiro, de nome Seraphim Santos, foi preso pelas autoridades do 5º districto.

ENTRE DOIS BONDS

Na rua do Passeio, o guarda municipal Leopoldo Porto, foi hontem victima de um desastre.

O infeliz empregado municipal ficou comprimido entre dois bonds, resultando ficar com a clavicula direita fracturada, com varias echymoses pelo corpo e com fractura da base do craneo.

Em estado gravissimo foi elle internado no hospital da Misericordia.

ATROPELADO

Raphael Cosiner, empregado no commercio e morador á rua da Saude n. 41, foi hontem atropelado por um automovel na rua de Santo Antonio, ficando com varias contusões pelo corpo.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia.

OU VAI OU RACHA...

Palavrinhas doces e sal grosso...

Na casa da rua dos Arcos n. 38, residem varias pessoas, entre ellas o sargento da "brigada" Marcolino Bento Soares e a cozinheira Maria Candida Barbosa.

Ante-hontem, terceiro dia de carnaval, Marcolino veiu "azedo": ou pelo cheiro de lança-perfume, ou por outro ingrediente qualquer, ingerido a grandes tragos, entrou em casa cambaleando. Ao passar pelo quarto da cozinheira, Marcolino scismou que a mesma havia de fornecer-lhe alguns quitutes.

A verdade é que o sargento entrou com palavrinhas doces, mas a cozinheira, em troca, deu-lhe sal grosso...

— D. Maria eu quero provar o seu tempero.

— Vá provar o diabo que o carregue.

Não havia meio: a cozinheira declarou que só fazia quitutes para os patrões.

Nessa altura a mostarda subiu ás narinas do sargento, que indignado fez da cara de Candida uma fritada, batendo-lhe como se batesse ovos para uma omelette.

Candida gritou por soccorro, comparecendo então, a policia do 12º districto que prendeu o sargento, e fez a offendida medicar-se na assistencia municipal.

22 DE FEVEREIRO — CADEIRA DE S. PEDRO EM ANTIOCHIA —S. CASIMIRO—Quinta-feira de cinzas.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Isaias, capitulo XXXVIII, e nos diz o seguinte:

"Ezechias enfermou de morte e veiu a elle Isaias, filho do phophetia Amós, e lhe disse:—Isto diz o Senhor: Dispõe de tua casa, porque morrerás, e não viverás." e orando ao Senhor disse:—Lembra-te, Senhor, te peço, de como tenho andado em tua presença em verdade, e com inteiro coração, e fiz o que era recto em teus olhos. E chorou Ezechias muitissimo. Então veiu a palavra do Senhor a Isaias, dizendo:—Vai e dize a Ezechias: Isto diz o Senhor Deus de David, teu pai; ouvi tua oração e vi tuas lagrimas. Eis que accrescentarei a teus dias quinze annos. E da mão do rei dos assyrios te livrarei a ti e a esta cidade e a protegerei, diz o Senhor omnipotente.

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Math., capitulo VIII, v. 5-13, o mesmo do 3º domingo da Epiphania.

Rosario Perpetuo.

QUARESMA—Indulgencia do Rosario: I. Quarta-feira de cinzas—Das estações de Roma, 15 annos e 15 quarentenas, visitando cinco altares de qualquer igreja ou capela publica, orando pela intenção do summo pontifice. Sum. 32;

II. Em todos os dias da quaresma os confrades do Rosario podem lucrar dez dias e dez quarentenas das estações de Roma;

III. Todos os fieis que neste tempo sagrado da quaresma visitarem uma igreja dominicana ou de alguma das ordens mendicantes, lucrarão 252 dias e 132 quarentenas de indulgencias, contanto que rezem tres Padres Nossos e tres Ave Marias em honra da Santissima Trindade. Coll. Ind., pag. 704;

IV. Em duas sextas-feiras da quaresma. Indulgencia plenaria aos confrades, que visitarem uma igreja qualquer, depois de se terem confessado e commungado. Sum. n. 26.

No 1º, 2º e 4º domingos da quaresma, dez annos e dez quarentenas das estações de Roma.

No 3º domingo, 15 annos e 15 quarentenas.

Domingo de Ramos, 25 annos e 25 quarentenas.

Quinta-feira santa, indulgencia plenaria.

Sexta-feira santa e sabbado de alleluia, 30 annos e 30 quarentenas.

Domingo de Paschoa, indulgencia plenaria, em todos os dias da oitava 30 annos e 30 quarentenas.

SPORT

TURF

Diversas.

O automovel em que viajava, domingo ultimo, o Sr. Luiz Torres, proprietario do stud Galopin, foi de encontro a um outro, no largo do Estacio de Sá.

Do desastre saiu bastante ferido o estimado "turfman", que se acha em tratamento na sua residencia. O Sr. Torres, cujo estado era hontem lisonjeiro, tem sido muito visitado.

— Conforme noticiámos, seguiu hontem para Montevidéo, acompanhado de sua Exma. familia, o nosso collega da "Imprensa" e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, Sr. Francisco Calmon.

Ao seu embarque compareceram muitos "turfmen", proprietarios e quasi todos os chronistas de sport.

— Nas rodas turfistas fala-se com insistencia na organização de uma nova sociedade hippica, com séde nesta capital.

Ao que fomos informados, estão interessados na empreza varios capitalistas e, assim, é muito provavel que o Rio conte brevemente com mais um prado de corridas. Talvez não nos enganemos affirmando que o novo hippodromo seja construido nos antigos terrenos do Turf Club, na estação da Mangueira, terrenos esses que são, intelizmente, pequenos para um prado de construcção moderna, cuja raia não deve medir menos que a do Jockey Club.

A nova sociedade terá um codigo moldado no do adiantado turf argentino; os premios serão mais elevados que os do Jockey Club e Derby Club, sendo os premios de 2º e 3º logares de 20 e 10 %, respectivamente, sobre o premio de 1º logar.

O hippismo carioca só terá a lucrar com a fundação de mais esse club de corridas, desde que elle seja, como é de esperar, organizado sob moldes absolutamente diversos dos que servem para as duas outras sociedades; o que nós precisamos é de instituir o turf, mas o turf como meio de animar a industria pastoril, e não como promotor de corridas de cavallos, apenas.

— Ha cinco dias que se acham em viagem para esta capital dois animaes inglezes, ambos de tres annos, que acreditamos pertencerem ao stud Esperança.

Um delles é o de nome Danthorpe, por Garb d'Or e Katonga, e o outro é filho de Duke of Westminster.

Esses dois potros correram na Inglaterra, mas não conseguiram ganhar.

— O "entraineur" M. Figueirôa, que deve regressar ao Rio em março proximo, trará comsigo um jockey aprendiz da turf oriental.

Esse jockey pesa, ao que se diz, 44 kilos.

— Na ultima segunda-feira, o valente Nobel soffreu uma queda, quando era conduzido para o trabalho, ficando bastante contundido.

O filho de Sheen ficará retirado do "entrainement" por algum tempo.

— O potro francez de dois annos Héllos, ex-Bombay, por Winkfield's Pride, tomará parte nos primeiros pareos reservados á sua turma.

O irmão paterno de Maestro continúa limdo.

— Um outro potro francez, tambem de dois annos, que se está revelando um bom parelheiro, é o Ajax, ex-Géo, por Alhambra III.

O bello potrinho já vai com o "entrainement" adiantado.

— No fim do corrente mez terá logar a assembléa geral do Jockey Club, para prestação de contas e leitura do relatorio.

— No "haras" do adiantado criador riograndense coronel Gonçalves de Azevedo, nasceram, em fins de 1911, onze productos do garanhão francez Simon, por Simonian e Simone, esta descendente da celebre Ténebreuse.

Um desses productos, a potranca Aurora, pertence ao general Pinheiro Machado.

Friburgo Jockey Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções encerradas hontem para a organização do programma da corrida de domingo proximo.

1º pareo — "Conselheiro Paulino" (animaes pelludos) — 1.000 metros —200$ — Friburgo, 52 kilos; Soccorro, 52; Cri-Cri, 52; Caparaó, 52 e Carioca, 52.

2º pareo — "Bom Jardim" — 1.609 metros — 400$ — Aviateur, 54 kilos; Florizel, 54; Bel Aoge, 54; Lili, 54 e Urca, 48.

3º pareo — "S. Francisco de Paula" —1.450 metros — 500$ — Ben d'Or, 52 kilos; Violeta, 51; Alegrete, 48; Houblon, 55 e Huguenotte, 55.

4º pareo — "Cantagallo" — 1.609 metros — 600$ — Bohemia, 52 kilos; Scout, 54; Franzl, 54; Vou Ver, 54 e Sodome, 52.

5º pareo — "Nova Friburgo" — 1.769 metros — 700$ — Sans Pareil, 48 kilos, Radium, 51; Suprema, 55; Almirante Tamandaré, 55 e Malaga, 51.

6º pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.450 metros — 400$ — Catita, 50 kilos; Bugra, 50; Brilhantina, 50; Huracan, 52 e Flor de Liz, 52.

PASSATEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas nº. 22, de *Legrug*: Basro-Basrão; 23, de *Osmar*: Fervencia; 24 de *P. Sebastião*: Atarda-Atroada.

Aviaras, Tyrão, Athelni, Traburo, I anc, Esperança, Ilhéo e Chaperó decifraram os ns. 22 e 23.

Problema n. 45

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Dr. Caninha.)

Na igreja e no terreno cultivado se vê uma capote de palha.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 45

CHARADA PASSIVA

(Ilhéo.)

2—2—Pouco a pouco adquire intelligencia uma mulher.

Correspondencia

Rolando — Recebida a de 19.

O. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Minas Geraes, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Tropeiro, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Raphael, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Mayrink, para Angra, Paraty, portos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as2 ½ e com porte duplo até as 3.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria do plano n. 219, 40ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

50395...	30:000$000	209...	120$000
2996...	3:000$000	3610...	120$000
15211...	1:500$000	4 04...	120$000
44020...	1:000$000	8466...	120$000
53507...	1:200$000	926...	120$000
3066...	600$000	10139...	120$000
169 2...	600$000	12558...	120$000
4736...	300$000	14372...	120$000
8669...	300$000	15186...	120$000
25 8...	300$000	17 03...	120$000
32750...	300$000	21311...	120$000
7673...	180$000	29017...	120$000
11196...	180$000	29158...	120$000
1261...	180$000	3 6 4...	120$000
1956...	180$000	35742...	120$000
26903...	180$000	35454...	120$000
25682...	180$000	38591...	120$000
267 5...	180$000	44306...	120$000
27280...	180$000	44557...	120$000
29681...	180$000	45863...	120$000
3993...	180$000	4 355...	120$000
3987...	180$000	52299...	120$000
43935...	180$000	57117...	120$000
508 0...	180$000	58262...	120$000
53656...	180$000	59039...	120$000
59377...	180$000		

APPROXIMAÇÕES

50394 e 50396	450$000
2995 e 2997	300$000
15210 e 15212	150$000
44019 e 44021	75$000
53506 e 53508	75$000

DEZENAS

50391 a 50400	60$000
2991 a 3000	30$000
15211 a 15 0	30$000
44011 a 44020	30$000
53501 a 53510	30$000

CENTENAS

2901 a 3000	15$000
15201 a 15300	12$000
44001 a 44100	12$000
50301 a 50400	18$000
53501 a 53600	12$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 6$, e em 5 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 95.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Oyulho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bemfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.443.

Dr. Rodrigues Cáo — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221, Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Mauricy Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Clapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 2 da tarde. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.262.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, deverão reunir-se hoje, ao meio dia, os accionistas do Banco Commercial.

Os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Santa Margarida reunir-se-hão hoje, a 1 hora da tarde, para resolver sobre a alteração dos estatutos.

Afim de serem apresentadas as contas e procedidas as eleições, os accionistas da Companhia de Madeiras Nacionaes devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria.

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Empreza Brazileira de Auto-Viação.

O syndico da Junta dos Corretores entregou, no sabbado, ao Sr. ministro da agricultura, o relatorio dos trabalhos dessa junta, relativo ao anno proximo passado.

Bastante minucioso como é esse relatorio, nelle são apresentados os trabalhos de organização dos serviços a cargo dessa junta, que o regulamento de 22 de setembro de 1910 lhe impoz.

Destacam-se, comtudo, o serviço de informações commerciaes, usos e praxes em vigor na praça do Rio de Janeiro (ainda em começo), informações diversas, caixas de liquidação para as operações a termo, uniformização dos typos das mercadorias negociaveis e outros.

O trabalho apresentado sobre as causas que motivaram a carestia da vida, organizado pelo corretor João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, figura como annexo a esse relatorio.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 12 a 17 do corrente.

ALGODÃO

Tornando a declinar as cotações do mercado de Liverpool, voltou o nosso a funccionar com negocios muito restrictos.

Entretanto, os possuidores mostram-se firmes em seus preços, recusando-se ás propostas dos compradores, na base de 10$ a 10$100.

Durante a semana entraram:

Da Parahyba, 4.021 fardos; de Pernambuco, 785; do Ceará, 550; de Natal, 330, e de Maceió, 200; total, 5.886 fardos.

Sairam dos trapiches 4.743 fardos e ficaram em *stock* 26.476.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$100 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	»
Sergipe (Dores)	»
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

Funccionou com regular procura este mercado, que, tendo aberto firme, conservou esta posição até o ultimo dia da semana.

Tendo havido augmento de entradas, o *stock*, apesar das saidas, conservou-se elevado, registrando os depositos nos trapiches, 465.564 saccos.

As entradas foram:

De Pernambuco, 16.945 saccos; de Sergipe, 8.950; da Parahyba, 1.500; de Campos, 1.149, e de Maceió, 500; total, 29.050 saccos.

As saidas foram de 27.756 saccos, ficando em *stock* 465.544.

Foram registrados os seguintes preços, por kilo:

	Kilogrammas	
Branco usina	$400 a	$440
Branco cristal	$420 a	$450
Branco, 3ª sorte	$400 a	$440
Branco, 2º jacto	$370 a	$400
Somenos	$320 a	$390
Mascavinho	$280 a	$290
Cristal amarello	$330 a	$390
Mascavo bom	$210 a	$260
Idem regular	$225 a	$240
Idem baixo	$215 a	$220

CAFE'

Sem apresentar grande alteração da posição com que este mercado funccionara na semana anterior, o registro diario de seu movimento apenas apresenta no ultimo dia da semana uma pequena modificação nas cotações com que abrira no dia 12, para o typo 7.

Assim, verifica-se que no dia 12 este mercado abriu firme, tendo o typo 7 obtido os preços extremos de 12$300 a 12$400 por arroba.

O dia 13, sendo considerado de lucto nacional, deixou de funccionar o mercado de café; abrindo calmo no dia 14, com os preços de 12$300 e 12$400, regulando firme no correr do dia, cujos negocios alcançaram ainda o de 12$400. No dia 15 não se alterou essa situação nas primeiras horas de trabalho, registrando-se, porém, para os outros negocios do dia os mesmos preços, apesar de ter ficado mais calmo. Nos dias 16 e 17, não houve maior interesse no mercado, conservando-se calmo, sendo as cotações de 12$250 e 12$300 para o dia 16, e 12$200 e 12$250 para o dia 17.

Continuando, porém, a ser reputados como superiores os actuaes preços, os interessados neste mercado acham-se animados, apesar das alternativas que os mercados estrangeiros para aqui transmittem, com o desejo de causar alterações sensiveis, que lhes permittam grandes compras a preços mais baixos.

As entradas foram de 39.735 saccas; os embarques de 24.366; as vendas de 31.120, ficando em *stock* 240.403.

Mercado de Santos—Entraram 60.663 saccas; sairam 127.293; venderam-se 100.258, e ficaram em *stock* 2.148.427.

Bolsas estrangeiras—Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 675.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 335.000; Havre, 175.000; Hamburgo, 135.000, e Londres, 30.000; total, 675.000 saccas.

BORRACHA

Foram registrados os preços de 40$ a 42$ para a borracha de mangabeira entrada neste mercado, conservando-se por isso inalterado.

Entraram nove volumes, de procedencia mineira.

CEREAES

Sem alteração, conservaram-se os preços dos cereaes negociados nesta praça e que fazem parte do boletim de preços correntes que acompanha esta revista.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.580 saccos, e pelas estradas de ferro, 129; total, 2.709 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 16.657 saccos, e pelas estradas de ferro, 110; total, 16.767 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 16.928 saccos, e pelas estradas de ferro, 4.558; total, 21.486 saccos.

Milho—Por cabotagem, 394 saccos, e pelas estradas de ferro, 8.413; total, 3.807 saccos.

Aguardente—Pelas estradas de ferro, 10 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 124 toneis, e pelas estradas de ferro, 39; total, 163 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 63 fardos.

Banha—Por cabotagem, 5.135 caixas, e pelas estradas de ferro, 10 caixas e 100 latas; total, 5.145 caixas e 100 latas.

Fumo—Por cabotagem, 2.825 fardos, e pelas estradas de ferro, 73 fardos, 569 rolos e 503 pacotes; total, 2.890 fardos, 569 rolos e 503 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 328 caixas, e pelas estradas de ferro, 141 caixas e 2.106 latas; total, 469 caixas e 2.106 latas.

Vinho—Por cabotagem, 657 quintos e 150 caixas.

XARQUE

Continuando o nosso mercado a receber supprimentos mais que regulares, que permittiram elevar o *stock* a 33.500 fardos, os compradores reduziram as suas compras, occasionando por isso maior baixa nas cotações, que as ultimas registradas.

As entradas foram de 9.025 fardos, de procedencias platina e nacional.

As saidas foram de 7.525 fardos dessas procedencias, ficando o *stock* da quantidade acima mencionada, sendo do Rio da Prata 23.500 fardos e do Rio Grande 10.000.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, $680 a $740, e mantas, $800 a $860.

Rio Grande—Patos e mantas, $660 a $700, e mantas, $660 a $800.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Comestiveis Nacionaes, para augmento do capital, ás 2 horas de 23.

—Const. Brazileira, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Materiaes de Construcção, para um novo emprestimo, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 29.

—Americana de Sellos-Coupons, ás 3 horas de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3 coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem regularmente firme o mercado de cambio, mas com pouca procura do bancario para remessas, por terem-se encerrado os trabalhos ara a mala do *Asturias*, saido para a Europa.

Diante, pois, da falta de tomadores para remessas, os papeis de cobertura não encontravam melhor collocação, considerando-se assim o mercado em boas condições de firmeza.

Reproduziram os bancos as tabelas de 16 3|32 e 16 1|8, que regularam officialmente, esta no do Brazil e Espanol e aquella nos demais sacadores.

O bancario era fornecido a 16 5|32 pelo Banco do Brazil e a 16 1|8 e 16 9|64 elos estrangeiros, contra letras a16 3|16, vendedores e compradores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	16 1|8
Paris (por franco)	$593 a	$592
Hamburgo (por marco)	$732 a	$731

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 29|32 a	15 31|32
Paris (por franco)	$599 a	$597
Hamburgo (por marco)	$740 a	$737
Italia (por lira)	$598 a	$595
Portugal (réis forte)	$315 a	$310
Hespanha (por peseta)	$458 a	$554
Nova York (por dollar)	3$115 a	3$090
Turquia (por pence)	15 29|32 a	15 31|32
Austria (por pence)	15 15|16 a	15 31|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$040 a	3$035
Uruguay (por peso)	3$270 a	3$260

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$598 a	$596

Operações:		
Bancario	16 1|8 a	16 9|64
Particular		16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a	15 31|32
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$730 a	$737

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$594

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 5|32
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 21 do corrente:

Entradas—935 libras, 140 francos, 1.000 marcos e 60 liras italianas.

Saidas—6.32 libras, 100 dollars e 420$, ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 358.243:126$171; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 377.577$620; moeda subsidiaria, 5:282$187.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 1|8 a	15 31|32
Paris (por franco)	$591 a	$599
Hamburgo (por marco)	$730 a	$738
Italia (por lira)	—	$601
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:		
Bancario	16 3|32 a	16 5|32
Caixa matriz	16 3|32 a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem pouco activo o mercado de titulos, cujas operações foram, por isso, pouco desenvolvidas.

Em varios papeis notava-se pouca firmeza, isso porque as ordens para operar sobre elles não eram muitas.

Continuaram bem collocados os da Docas da Bahia e da Loterias, que foram, entretanto, pouco negociadas.

Estiveram em boa posição de estabilidade as apolices e em estado de alta as acções do Banco do Brazil.

Tudo o mais careceu de interesse, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 1, 1, 4 e 4 ditas a 1:021$, e 3 e 6 ditas a 1:022$000.

Empr. de 1909: 10 ditas a 1:010$, e 15 a 1:011$; idem de 1897: 1 dita a 1:008$; idem de 1903: 1 e 1 ditas a 1:028$, e 2, 2 e 8 ditas a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (500$): 2 ditas a 505$; idem de 100$: 6, 6, 3 e 1 dita a 98$500; Minas, 1 dita a 994$000.

APOLICES MUNICIPAES:

£ 20 (ao port.): 3 ditas a 363$; Nitheroy (nom.): 100 ditas a 208$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2, 20, 100, 100 e 200 ditas a 240$; 25 ditas a 239$, e 20|40, 5|40 e 30|40 a 300$000.

Banco do Commercio: 2|8 a 230$00.

Companhia Pastoris: 110 a 25$000.

Companhia de Loterias: 100, 200, 50, 100, 50 e 100 a 47$, e 200 a 46$500.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 88$, e 100, 200 e 200 a 88$000.

Comp. T. Carioca: 20 a 290$000.

Comp. T. Magéense: 50 a 136$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Botafogo: 100 a 207$000.

Docas de Santos: 20 e 15 a 210$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:023$000	1:021$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:007$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:009$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	750$000	690$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	098$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	191$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	362$000	360$000
Idem (ao portador)	364$000	363$000
Nitheroy (2ª serie)	—	207$000
Idem (ao portador)	210$000	207$000
Idem (nominaes)	210$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	207$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Petropolitana (idem)	—	[illegible]
Fabril Paulistana	—	206$000
Industrial Mineira	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	207$000	206$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril	205$000	205$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	205$500
Tecidos Manufactora	—	208$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Imperial de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	180$000	180$000
Docas de Santos	210$000	209$500
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	—	204$000
Cantareira e Viação	—	210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	242$000	240$000
Commercio	—	223$000
Do Commercio	205$000	202$000
Da Lavoura	185$000	180$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	—	255$000
Evolucionista	46$000	39$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:

Companhia Alliança	500$000	296$000
Companhia Corcovado	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	318$000
Companhia Cometa	—	310$000
Companhia Confiança	249$000	247$000
Comp. Petropolitana	—	298$000
Companhia Magéense	140$000	135$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	290$000	288$000
Companhia Progresso	—	330$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	140$000	—

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	725$000	[illegible]
Companhia Confiança	—	59$000
Companhia Varegistas	—	116$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	116$000
Companhia Brazil	28$000	25$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	88$000	87$500
Loterias Nacionaes	47$500	47$000
Saneamento do Rio	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	225$000	220$000
Terras e Colonização	112$500	115$000
Rede Sul-Mineira	96$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	—	530$000
Idem (ao portador)	535$000	522$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. do Norte	50$000	40$000
E. F. de Goyaz	50$000	47$000
Com. e Navegação	150$000	109$000
Melhr. no Maranhão	—	11$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	235$000	—
Auto Viação	—	201$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 21	8:151$734
De 1 a 21	178:998$820
Em igual periodo do anno findo	175:786$196

JUNTA DOS CORRETORES

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 5.149 saccas, á base de 12$200 a 12$300 sobre o typo 7 (desensaccado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.129 saccas, ao preço de 12$300, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas, 6.278 saccas.

Entradas conhecidas: por cabotagem, 1.478 saccas; pela Estrada de Ferro Leopoldina, 2.002, e pela Central do Brazil, 88; total, 3.568 saccas.

Assucar.

Entradas em 20, 4.626 saccas; saidas em 20, 3.471, e existencia em 21, 459.397.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Sergipe.

Algodão.

Entradas em 20, 114 fardos; saidas em 20, 1.067, e existencia em 21, 25.011.

Mercado estavel.

Observações—Liverpool: sete pontos de baixa.

As entradas foram da Parahyba.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora as ultimas evoluções dos centros de consumo fossem todas de alta, o nosso mercado, hontem, abriu e funccionou com alguma baixa nos preços.

Com effeito, foram iniciados os trabalhos nos commissarios, com supprimento regular de genero á venda e com procura mais desenvolvida do que anteriormente.

Entretanto, seja porque houvesse muita necessidade de vender, seja porque os compradores, para obterem melhores preços, empregassem resistencia ás idéas de alta, o facto é que deixou de predominar francamente o limite de 12$300, a que havia funccionado o mercado firme na vespera.

Regularam, portanto, os preços de 12$200 e 12$300 sobre o typo 7, e foram feitos negocios bastante volumosos, os quaes orçaram por 6.300 saccas, contra 2.200 da vespera.

O mercado fechou inalterado, porém um pouco mais firme.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.800 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	478
Cabotagem	1.000
Estrada de Ferro Central do Brazil	88
Estrada de Ferro Leopoldina	2.002
Total	3.568
Desde o dia 1 de julho	1.950.012

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.300
No dia de ante-hontem	2.200
Desde o dia 1 do corrente	103.500
Desde o dia 1 de julho	1.007.500
Passaram por Jundiahy	13.800

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	240.640
Ultimas entradas	4.294
Total	244.934
Ultimos embarques	—
Stock actual	244.934

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	49.319	2.971.140
Estrada de F. Central	29.383	1.762.980
Por via maritima	12.836	770.160
Total	91.738	5.504.280

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.521	3.091.260
Estrada de F. Central	29.471	1.768.260
Por via maritima	14.314	858.840
Total	95.306	5.718.360

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3	13$000 a	13$100
» n. 4	12$800 a	12$900
» n. 5	12$600 a	12$700
» n. 6	12$400 a	12$500
» n. 7	12$200 a	12$300
» n. 8	11$900 a	12$000
» n. 9	11$600 a	11$700

—Não houve embarques no dia 20.

Tivemos o mercado de Santos paralysado, sem cotações, que eram nominaes e sem saidas.

As entradas foram de 11.499 saccas.

Não houve saidas, tendo passado por Jundiahy 13.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 183.631 saccas, na média de 9.181, sendo recebidas desde 1º de julho 8.741.390 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 1.136.371 saccas, e desde 1º de julho de 6.314.564, sendo o *stock* de 2.123.803 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das bolsas:

Dia 20—Nova York, alta de 2 a 3 pontos.

Opção de março, 13,26 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 1 franco.

Opção de março, 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março, 66 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opção de março, 59 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	60.000
Havre	40.000
Hamburgo	30.000
Londres	10.000
Total	140.000

Abertura:

Dia 21—Nova York, alta de 4 a 6 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: março, 83 1|4; maio, 81 1|2; setembro, 80 3|4, e dezembro, 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março, 66; maio, 66 1|2; setembro, 66 3|4, e dezembro, 66 1|2 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 1 1|2 d. e alta parcial de 3 d.

Opções: março, 59 sh. e 7 1|2 d.; maio, 59 sh. e 6 d.; setembro, 59 sh. e 6 d., e dezembro, 59 sh e 1 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 9 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou baixa de 7 pontos, reduzindo a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 6.53 d. por libra.

O mercado aqui funccionou estavel.

Entraram ante-hontem, da Parahyba, 114 fardos e sairam dos trapiches 1.067 ditos.

O *stock*, hontem, era de 25.011 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

O mercado funccionou, hontem, em boas condições de estabilidade.

De Sergipe vieram, pelo vapor *Carolina*, 4.626 saccos. As saidas dos trapiches foram de 3.471 ditos, sendo o *stock*, hontem, de 459.397 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$420
Idem cristal	$400 a	$450
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
2º jacto	$360 a	$410
Somenos	$340 a	$350
Amarello cristal	$330 a	$360
Mascavinho	$250 a	$340
Mascavo bom	$250 a	$260
Idem regular	$230 a	$240
Idem baixo	—	$220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	160$000 a	175$000
Angra (pipa)	160$000 a	170$000
Campos (pipa)	150$000 a	165$000
Maceió (pipa)	150$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	165$000
Alcool:		
Fino de 38 a 48 gráos	250$000 a	280$000
De 36 gráos	230$000 a	2[illegible]$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$155 a	$160
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$500 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	55$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a	44$500
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	35$000 a	30$000
Mulatinho	26$500 a	28$000
Branco, nacional	23$500 a	24$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	34$000 a	36$500
Fradinho	40$500 a	41$000
Manteiga, nacional	37$000 a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup.	22$000 a	25$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000 a	22$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a	1$150
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	1$900
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maseiet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$000 a	2$600
Milho:		
Da terra (100 kilos)	15$500 a	16$000
Idem branco (100 kilos)	13$000 a	13$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$580 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Resina (duzia)	—	86$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco, branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	80$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	110$000 a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a	66$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	48$000
Noruega (caixa)	—	38$000
Peixeling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	Nominal	
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$500
Claro (280 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$000 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$660 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$650 a	$740
Puras mantas	$800 a	$860
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a	66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a	18$800
Peneirada (100 kilos)	17$300 a	17$700
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$700 a	25$000
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	—	25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)	—	24$000
Avenida (2|2 saccos)	—	23$000
Mimosa (2|2 saccos)	—	22$000
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a	44$000
Batatas (kilo)	$170 a	$240
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte (kilo)	$420 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Toucinho (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itaituba*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez *Asturias*: carga, varios generos, a Mala Real Ingleza;

De Pernambuco e escalas, paquete nacional *Tropeiro*: carga, varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Florianopolis e escalas, paquete nacional *Anna*: carga, varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itapuca*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Pernambuco e escalas, paquete nacional *Marajó*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, paquete inglez *Asiatic Prince*: carga, varios generos, a D. Pullen & C.;

De Gulf-Port e escalas, vapor inglez *Earlswood*: carga, madeira, a D. Pullen & C.;

De Migillons e escalas, vapor inglez *Saint Fillans*: carga, varios generos, á ordem;

De Barry, vapor inglez *Dongola*: carga, carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*; Pernambuco e escalas, nacional *Tropeiro*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Pernambuco e escalas, nacional *Marajó*; Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; Gulf-Port e escalas, inglez *Earlswood*; Migillans e escalas, inglez *Saint-Fillans*; Barry, inglez *Dongola*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*.

Vapores esperados:

22 Rio da Prata, *Guajará*.
22 Portos do norte, *Industrial*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Antuerpia e escalas, *Nippon*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Portos do norte, *Manáos*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

MARÇO:

2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Nova York, *Goyaz*.
2 Nova Zelandia, *Ruapehu'*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
4 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.

Vapores a sair:

22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Nova York e escalas, *Purús*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
25 Rio da Prata, *Amazonas*
25 Rio da Prata, *Chili*
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.

MARÇO:

1 Bremen e escalas, *Aachen*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Jaguaribe*.
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Ruapehu'*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Portos do norte, *Mossoró*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
6 Southampton e escalas, *Avon*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 467:572$156, sendo em ouro 177:151$298 e em papel 290:420$858.

De 1 a 21 do corrente a renda foi de 7.748:007$668, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.599:347$706, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.148:659$962.

—O inspector concedeu á firma Oscar Philippe & C. a relevação de armazenagem, que a mesma pediu.

—Pela inspectoria foi aceito o novo fiador apresentado pelo despachante geral Oldemar Gomes Pereira.

—O inspector determinou que as secções informem sobre o pedido do despachante geral Caetano de Arruda Camara, apresentando novo fiador.

—Ao Estado de Minas Geraes foi concedida relevação de armazenagem vencida.

—O representante de Carpenter-Rocha & C., pedindo relevação de armazenagem, foi enviado ao Dr. Leal Vallim, para informar.

—Foi relevada a armazenagem vencida, por mercadorias pertencentes a Estabil Bastos & C.

—A armazenagem vencida por mercadorias pertencentes a Ferdinando Pinacini, tambem foi relevada.

—O pedido de E. L. Harrisson, para despachar 450.355 kilos de carvão de pedra, de accordo com o art. 2, IX, da lei do orçamento vigente, foi indeferido.

—O inspector determinou que fosse remettido á superintendencia do cáes do porto um requerimento de Fontes Garcia & C., sobre classificação de mercadorias.

—A 1ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido de rectificação no manifesto do vapor *Verdi*, feito pelo Sr. Alexandre Cazzani.

—Foi indeferido o pedido da Companhia Material de Construcção, sobre relevação de armazenagem, em vista da informação da Companhia do Porto do Rio de Janeiro.

—O requerimento de J. Richard & C., pedindo reconsideração do despacho da inspectoria, mandando cobrar direitos de algumas toalhas que trouxe em sua bagagem, foi indeferido.

—Foi permittido despacho livre de direitos para 10 barricas com estrume chimico, a Paulo Emilio Groseppi.

—Foi prorogado por tres mezes o prazo concedido a Norton Megaw, para apresentação de documentos.

—Foi relevada a armazenagem pedida por Fernandez y Alvarez.

—Tiveram entrada hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 225, do vapor inglez *Earlswood*, procedente de Gulf Port e consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Themé Rodriguez, o de n. 226, do vapor inglez *Glendevon*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 227, do vapor inglez *Saint Fillores*, procedente de Megillones e consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 228, do vapor inglez *Avon*, procedente de Southampton e consignado á Royal Mail;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 229, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires e consignado á Royal Mail;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 230, do vapor inglez *Asiatic Prince*, procedente de Nova York e consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 231, do vapor inglez *Celtic King*, procedente de Coronel e consignado a Amaral Sutherland & C.

sabbado, 9 de março, cinco premios de 100:000$ por 8$500, em decimos.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 2.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 152.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 87.
Elyiro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março. 100:000$, em 23 de março.

Como reparador geral

O melhor reconstituinte conhecido é Emulsão de Scott.

Do Ceará escreve o distincto medico Eduardo Salgado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar, a Emulsão de Scott, e della tenho obtido os melhores resultados; maxime nos casos em que predomina um grande depauperamento das forças do organismo; reconhecendo nesse medicamento a sua superioridade, como reparador geral, sobre qualquer outro preparado similar."

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAŸ — PARIS

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. João Rodrigues da Costa

Emma Jannes Rodrigues da Costa e seus filhos, Dr. Theodorico Rodrigues da Costa, senhora e filhos, Alexandre Gross, sua senhora e filhos, Francisco Gonçalves Jannes, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos de seu prezado esposo, pai, irmão, cunhado, genro e tio Dr. JOÃO RODRIGUES DA COSTA o seu fallecimento e communicam que o enterro terá logar hoje, 22, ás 4 horas, sahindo o feretro da rua Aristides Lobo 173, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Henrique Augusto dos Santos

Despachante geral da Alfandega

José Theodoro dos Santos e sua mulher, Luiz Augusto dos Santos e sua mulher, João Augusto dos Santos e filhos, Dr. Arthur de Seixas Souto Maior e familia (ausentes), Dr. Paulo Augusto Tavares e familia e mais parentes, profundamente magoados com a noticia do fallecimento, em Sete Lagoas, de seu idolatrado irmão, cunhado, tio e amigo HENRIQUE AUGUSTO DOS SANTOS, communicam que a missa de 7º dia por alma do mesmo saudoso finado terá logar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Viscondessa de S. Francisco

Irene de Miranda Pacheco, Alfredo de Miranda Pacheco, sua senhora e filhos, Dr. Adalberto Ferreira e senhora, Elsa de Miranda Pacheco, Mario de Miranda Pacheco e o barão de Bananal (ausente) e filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada mãi, sogra, avó e tia a VISCONDESSA DE S. FRANCISCO, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, **antecipando desde já seu reconhecimento.**

Maria Thereza Perdigão

Rodolpho Marques Perdigão e familia, Julio Marques Perdigão e familia (ausentes), Dr. Manoel Marques Perdigão e senhora, Dr. Candido de Oliveira Filho e familia e Alberto Henrique Peixoto e familia agradecem penhorados a todos os parentes que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã e tia MARIA THEREZA PERDIGÃO, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Commendador Trajano Antonio de Moraes

1º ANNIVERSARIO

Darcilia Marques de Moraes, Darcilia de Moraes Limongi, José Antonio de Moraes e Dr. Francisco Limongi Filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu marido e pai, commendador TRAJANO ANTONIO DE MORAES, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam a todos summamente gratos.

Alice Pontié Moreira da Silva

Francisca Pontié, seus netos Thercilia, Alberto e Henrique e Maria Carolina Sá Menezes (ausente), mãi, filhos e tia da fallecida ALICE PONTIE', mandam celebrar missa na matriz do Sacramento, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas (2º anniversario).

Capitão-tenente Hemeterio da Silveira

O Dr. A. Dias de Pinna e sua familia e Dr. J.V. de Souza Netto e sua mulher, D. Maria da C. Pinna e Souza, mandam rezar missa em intenção de seu fallecido amigo, irmão e cunhado, capitão-tenente da armada HEMETERIO DE SOUZA SILVEIRA, na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Oscar Vinelli

Alice Abrantes Vinelli e filhos, Maria Leal Vinelli, filhos e genros e coronel Alfredo Abrantes, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do Dr. OSCAR VINELLI, fazem rezar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa dos Carmelitas (largo da Lapa).

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

As senhoras costureiras devem apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 800, extraidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, em 19 de fevereiro de 1912—**Arlindo de Souza**, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912—**Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que o exame de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria terá logar no proximo dia 22.

Escola Naval, 19 de fevereiro de 1912 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 21 de fevereiro de 1912

Compareceram e foram absolvidos: Lopes & C. (dois processos).

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Dr. curador de ausentes, Rezende & Martinez (dois processos); C. Carvalhaes & C., Companhia Industrial Americana, Bernardo Ribeiro de Freitas, E. de Souza, Casimiro Costa & C., Pinto & Castanheira e Baptista & C.—Rio, 21 de fevereiro de 1912—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

THE AMAZON STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED

O abaixo assignado, representante da Amazon Steam Navigation Company Limited, convida os seus accionistas a comparecerem, desta data em diante, ao London Brazilian Bank para receberem os cheques correspondentes ao segundo rateio.

Para esse fim deverão apresentar os certificados de suas acções, afim de serem estes carimbados com a importancia do segundo rateio realizado.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912 — FRANCISCO FERNANDES PEREIRA.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

(Matricula de costureiras)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, convido as senhoras costureiras, matriculadas na 4ª categoria, a comparecerem nesta secção, afim de receberem as matriculas novas.

2ª secção da superintendencia do material, 19 de fevereiro de 1912 — **MANOEL THEODORICO MACHADO DUTRA, capitão de fragata, chefe da secção.**

CLUB NAVAL

Aviso

Hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas p. m., realizar-se-ha, em segunda e ultima convocação, a assembléa geral extraordinaria para prestação de contas da directoria transacta — H. C. PALMEIRA, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

40:000$000

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assembléa geral

Convido os Srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para tomar conhecimento, e deliberar sobre importantes propostas apresentadas pela directoria e diversos socios.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1912 — ALBERTO DE CARVALHO SILVA, 1º secretario da assembléa geral.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom barracão com grande quintal, a um chacareiro, para horta ou chacara; na rua Monte Alegre n. 167.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

40$000

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63 Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE uma grande sala, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente, muito fresco; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com duas grandes janelas, bonita vista e bastante arejado, com quintal e soberbo banheiro, em casa limpa e socegada; só se aluga a moços solteiros ou casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado e limpo, para uma ou duas pessoas decentes; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros e asseados; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e muita agua, a dois minutos da estação Dr. Frontin, rua Prudente de Moraes n. 156, em logar muito saudavel; exige-se fiador ou dois mezes de aluguel em deposito, como garantia; a chave está no n. 154.

ALUGA-SE o commodo da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 54, loja; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Alice n. 5, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom commodo, grande, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua João Cardoso n. 27.

ALUGA-SE um quarto com janela, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa, na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo com duas janelas, bastante claro e arejado, com quintal e magnifico banheiro, a moços solteiros ou casal, casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, muito arejada, com entrada independente; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente anti-septicas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO
FERIDAS, SYPHILIS
IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE a casa á rua Avila numero 35 A, bonds da Alegria, e trata-se no n. 35, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 105, no Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua General Camara n. 173.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, para cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala com entrada independente, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um grande salão de fundos; na rua da Lapa n. 35, sobrado, casa de familia.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim e grande quintal, na rua Candida Bastos n. 26, Cascadura; as chaves estão na venda defronte, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, largo da Segunda-feira.

100$000

ALUGAM-SE excellentes commodos, em Santa Thereza, com lindissima vista, e bem arejados, perto da caixa da agua da França; na rua do Aqueducto n. 585, para mais informações na Fotografia Brazil, á rua Sete de Setembro n. 115.

101$000

ALUGA-SE a casinha á rua Barão do Amazonas n. 146, com dois quarto, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Irene, á travessa de S. Salvador numero 38, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, quintal e gaz, em todos os commodos; a chave está por favor, na casa n. 2, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

120$000

ALUGA-SE um lindo chalet, assobradado; na rua Oliveira Fausto numero 6, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, á rua Torres Homem n. 16, Villa Isabel; a chave está no açougue em frente, e trata-se na rua da Assembléa n. 49.

122$000

ALUGAM-SE casas á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, sendo um no quintal, duas salas, e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 185, Villa Isabel; as chaves estão no n. 191.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas e cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa 7, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão na cas 8, na mesma villa.

150$000

ALUGA-SE a confortavel casa numero 8 da praça das Neves; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

400$000

ALUGA-SE cada um dos dois predios da avenida Maracanã, prolongamento da rua Barão de Mesquita, ns. 714 e 716, proprios para familia de tratamento, tendo quatro quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro, chuveiro, copa, despensa, lavanderia, grande porão habitavel, grande quintal e jardim na frente e ao lado, installação electrica, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 43, com o proprietario, Sr. Cardoso.

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, o predio n. 31 da rua Emancipação. Tem quatro quartos, duas salas, mais dependencias e quintal. As chves estão no n. 27, e tambem no armazem da esquina; trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGAM-SE por 200$, á pessoa respeitavel, na rua Senador Dantas n. 78, em casa de familia, um quarto e uma sala de frente, com entrada independente, proprios para escriptorio.

ALUGA-SE, por 250$ o sobrado da praia de S. Christovão n. 77, construido de novo, illuminação electrica, grandes dormitorios, grande quintal, proprio para familia de tratamento; as chaves nas lojas, onde se trata.

ALUGA-SE por 220$ o predio á rua Santa Alexandrina n. 260, ás chaves estão no armazem junto; trata-se á rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE um bom predio á rua Pedro Americo n. 52, Cattete, ás chaves estão no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, o predio tem duas salas, quatro quartos, terraço e quintal, em dois pavimentos.

ALUGA-SE numa casa nova, com a maior discreção, a cavalheiro distincto, uma linda sala de frente, mobilada com todo o gosto e "chic"; o melhor ponto da rua das Laranjeiras ns. 211 e 93, antigos, perto do largo do Machado.

PRECISA-SE de uma boa criada para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento, quem não souber o serviço é desnecessario vir; trata-se á rua Cassiano n. 2, Gloria.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.— Travessa do Rosario n. 13; perdeuse a cautela n. 44.680 desta casa.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

Mme. BLANCHE MAGOT—Participa as suas amaveis freguezas e amigas que mudou o seu atelier de costuras, para a rua Uruguayana n. 78, onde continúa sempre ás suas ordens.

CAMBUQUIRA — Vende-se casa nova, junto ás fontes, por 2:400$; trata-se aqui, á rua Figueira de Mello n. 335.

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

DOCES BARATISSIMOS — Pecegada especial, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada de Campos, latão, 1.200; oval, $500; Pesqueira, 1$200; geléa de Pesqueira, 1$000; abacaxi Pesqueira, $800; pecego Pelotas, réis $700; caju', Pernambuco, $600; passa, caixa, 1$200; biscoitos Leal Santos, 1$100; Maria, kilo, 1$200; sortidos, kilo, 1$; manteiga Palmyra, kilo, 2$800; velas, B, pacote, $800; vinho Gerez, quina, litro, 3$; fino A. Ramos Pinto, 2$600; Villar, 2$800; na casa Confiança, rua Luiz Gama, 45, antiga do Espirito Santo.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção: Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

MUSICA

Para orchestra, banda, tuna, sexteto e mais instrumental. Pedir catalogos a Casimiro Dias Leal (Portugal) —Pontevel.

VENDE-SE, em Juiz de Fóra, no centro da cidade, uma grande chacara com 101.340 metros quadrados. Tem residencia de primeira ordem, com 12 commodos espaçosos, todos com luz directa. A casa é toda illuminada á electricidade e tem abundancia de agua e grande quintal com arvores fructiferas. Está defronte do melhor gymnasio da cidade, propria para uma familia que tenha filhos para educar. Tem na chacara nascentes de excellente agua potavel, que produzem de 40 a 50 mil litros em 24 horas. A chacara está toda medida e demarcada de accordo com a planta geral da cidade e tem 200 lotes esplendidos. Está situada no melhor local da cidade. Quem pretender dirija-se directamente ao proprietario, Antonio Ribeiro, rua Sampaio n. 3.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

FOLHETIM 248

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXVIII

Por algumas palavras que ouviu, a rainha mãi comprehendeu que tiravam aos cavallos os pannos que até ali lhes forravam as ferraduras, o que era uma prova de que estavam fóra de Paris.

Ao mesmo tempo, a atmosphera, até ali bastante fresca, pareceu-lhe mais pesada.

A rainha Catharina concluiu disso que a liteira, depois de ter por um momento seguido a margem do rio, tomara por um caminho á esquerda ou á direita.

Quando o cortejo se poz de novo a caminho, ouviu ella resoar os pés dos cavallos num caminho sonoro, e o seu ouvido exercitado deu-lhe a conhecer que a liteira era acompanhada por uma escolta.

A rainha Catharina não podia vêr, mas, em compensação, conservava o ouvido apurado.

Esse sentido deu-lhe a faculdade de apreciar pela sonoridade do caminho, que percorria, que se achava em uma das tres estradas novas, construidas com grandes despezas pelo fallecido rei Henrique II, seu marido.

Ora, aquellas tres estradas eram a de S. Germano, que ficava além da aldeia de Chaillot; a de Melun, que começava na porta Bourdeille; e a de Chartres, que partia da aldeia de Vaugirard.

A rainha Catharina, tendo ido recentemente a S. Germano, notara que a estrada estava empedrada de novo.

Ora, como a liteira rodava por um chão humido, o que era facil de comprehender pelo som, a rainha mãi não tinha a occupar-se da estrada novamente empedrada de S. Germano.

Restava pois saber se seguia pela de Chartres ou pela de Melun.

Reunindo as suas recordações, a rainha Catharina lembrou-se que de Paris á aldeia de Charenton era mais longe que de Vaugirard a Meudon.

E, como no fim de dez minutos as ferraduras de dez cavallos resoaram de novo sobre a calçada, concluiu que estava em Meudon, e não em Chartres.

A liteira corria rapidamente, e a escolta seguia-a silenciosa.

A rainha mãi deitara a mão para fóra da portinhola, e retirara-a humida. Cahia um leve nevoeiro.

O vestido da rainha mãi tinha as mangas muito largas. Esse vestido largo do corpo, era o que ella costumava vestir quando sahia de noite do Louvre, para correr Paris, incognita.

Acudiu-lhe uma idéa.

Levou as duas mãos ao peito, metteu uma dellas por baixo do vestido, e tirou do collete uma rosa quasi murcha.

A rainha amava as flôres, e todas as manhãs punha no peito ou no cinto uma rosa de musgo, que substituia por outra no dia seguinte.

Pegou, pois na rosa, escondeu-a na manga, e pousou o braço na portinhola. Depois começou a desfolhar lentamente a rosa, deixando cair uma folha de distancia em distancia.

—Se descobrirem o meu rastro, pensou ella, poderão seguir-me com o auxilio destas folhas de rosa.

De repente, a liteira pareceu mudar de direcção. As ferraduras dos cavallos deixaram de resoar sobre um solo sonoro, e pelos balanços da liteira, a rainha mãi comprehendeu que seguia por um caminho praticado nos campos.

Ao mesmo tempo, uma das vozes que ouvira já, murmurou:

—Não responderei ainda por que a rainha mãi chegue ao termo da sua viagem.

Catharina estremeceu.

—Porque se ella recusar assignar o documento que sabes....

—Que succederá?

—Será necessario empregar o punhal.

—Que quererão elles que eu assigne? perguntou a si mesma a rainha mãi.

Pouco depois a liteira parou.

Em seguida o homem que estava ao lado da rainha apeou-se, e pegou-lhe na mão.

A rainha desceu.

Então tiraram-lhe o capuz.

Catharina olhou avidamente em torno de si, e viu apenas os muros altos e sombrios de um solar que lhe era completamente desconhecido.

LXIX

Voltemos a Hogier.

O cavallo de Bury, que lhe fôra dado por mestre Pamphilio, era um verdadeiro cavallo em toda a accepção da palavra, quer dizer que galopava como uma gazela. Além disso parecia ter por habito ir a Blois seguindo pelos atalhos, porque em vez de tomar pela estrada penetrou na floresta.

O instincto do cavallo e a rapidez da sua marcha fizeram com que Hogier chegasse a Blois em menos de tres quartos de hora.

Hora e meia depois estava de volta em Bury, e emquanto chamava o mordomo Pamphilio para que lhe abrisse a porta, fez a reflexão seguinte, que não era falta nem de philosophia nem de tristeza:

— O acaso não é naturalmente muito amavel para commigo. Ha um mez não tinha eu cuidados nem de politica, nem de religião, e não sabia em que empregar o tempo. Por que razão não collocou então o destino, no meu caminho, esta adoravel viuva, por quem já me sinto apaixonado, e á qual me não posso entregar completamente? Na realidade, o rei de Navarra podia passar bem sem mim!

Mestre Pamphilio veiu abrir a porta do solar.

—Oh! exclamou elle, o senhor não dormiu pelo caminho!

—Achas?

—Pobre cavallo... está correndo em suor!

—Mandem que o esfreguem bem, e amanhã estará como se tal não fosse.

Hogier apeou-se.

—As senhoras estão á sua espera, accrescentou Pamphilio.

—Hein! exclamou Hogier surprehendido.

E viu que as janelas da sala de jantar estavam illuminadas.

—Pois ellas não se deitaram! disse elle.

—Não.

—Que singular idéa!

—Quizeram esperal-o.

Emquanto Pamphilio levava o cavallo para a cavallariça, Hogier entrou na sala de jantar.

A supposta senhora de Chateau-Landon, sentada junto do grande fogão, onde não havia fogo, tinha os olhos voltados para a porta.

Nancy e Raul jogavam os dados a um canto da grande mesa de carvalho collocada no meio da sala.

A cabeceira da mesa estava coberta com uma toalha, e sobre essa toalha collocara o hospitaleiro Pamphilio, carnes frias, uma empada de caça, bolos e doces, acompanhado tudo por tres garrafas do famoso moscatel.

Margarida acolheu Hogier com um sorriso encantador. Nancy e Raul interromperam o jogo.

—Como, senhor! disse Margarida em tom meio ironico, pois assim nos abandona em meio da noite, neste velho solar?

—Ah! minha senhora, balbuciou Hogier, acredite que...

—Num solar habitado pelos espiritos!

—Oh! que gracejo!

—Onde o vento geme através das portas.

—Devéras?

—Onde se ouvem rumores singulares...

—Ah! senhor Hogier, disse Nancy, se dá ouvidos á minha tia...

—Cale-se, menina, sabe perfeitamente que sou medrosa, atalhou Margarida, representando maravilhosamente o seu papel de tia.

—Medrosa a ponto de não se querer deitar sem que o senhor voltasse, disse Nancy.

Hogier todo confuso, mas, devéras encantado, olhava para Margarida com amor.

— Felizmente já chegou, e o meu terror dissipou-se um pouco, proseguiu a supposta senhora de Chateau-Landon.

—Minha senhora, quer que passe a noite vigiando no limiar da porta do seu quarto? disse Hogier.

—Não, mas, vamos cear, não é verdade?

—Minha tia é medrosa, mas, o medo não lhe tira o appetite, disse Nancy.

E a gentil camareira soltou uma gargalhada.

—Venha, disse Margarida.

E indo sentar-se á mesa no logar de honra, convidou Hogier a tomar logar ao lado della.

—Ah! proseguiu Margarida, com que, então, o senhor sae assim de noite, deixando duas pobres mulheres e um mancebo que é quasi uma criança, depois de lhes haver promettido ser o seu paladino?

—Minha senhora, acredite que...

A chegada de Pamphilo atalhou as explicações de Hogier.

O mordomo chegava com o competente guardanapo no braço, para presidir á refeição dos hospedes, que o acaso levara ao velho solar de Bury.

—Senhor Hogier, disse Nancy em tom zombeteiro, minha tia é medrosa e é necessario perdoar-lhe. Comtudo, se como eu, ella soubesse o que o senhor foi fazer a Blois...

Hogier fez-se vermelho como um pimentão.

—Uma coisa muito simples, respondeu elle. Fui encarregado em Paris de uma mensagem...

—Ora!

—E levei-a ao seu destino.

—Bravo! exclamou Nancy, tudo isso é verdade, mas, ninguem o acredita.

Depois de ter corado, Hogier empallideceu, porque se julgou adivinhado.

—Oh! meu Deus, senhor Hogier, proseguiu Nancy, que mal póde haver nisso?

—Mas minha senhora...

(*Continúa*).

A CASA COLOMBO

Continúa a liquidar o seu stock de artigos de verão com a maior reducção de preços que já se fez nesta praça

ALGUNS PREÇOS REDUZIDOS

PARA HOMENS: Costumes de dolman branco ou pardo do custo de 20$ por 11$, Pyjamas do custo de 9$ por 4$500, Costumes de jaquetão brancos de 35$ por 20$, etc., etc. **PARA SENHORAS:** Um esplendido sortimento de tailleurs em tussor de seda pela metade do custo, tailleurs de linho a 17$, Peignoirs a 6$500, etc., etc. **PARA MENINAS:** Vestidos para mocinha de 12 a 15 annos a 5$500. Lindos costumes á marinheira de brim branco a 6$800, etc., etc. **PARA MENINOS:** Ternos de brim do custo de 4$ a 1$800, ditos em brim branco lona de custo de 6$ por 3$600, etc., etc. Grande stock destes artigos.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa. Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago. Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel. Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos. Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival. Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. Barão de Mesquita 758—Pharmacia.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

Estabelecido em 1886

CASA MATRIZ --- BUENOS AIRES --- RECONQUISTA 200

RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA 2

Capital subscripto	$ m/l 100.000.000 00 ou	131.100.000$000
Capital realizado	$ m/l 79.978.330,00 ou	104.851:500$530
Fundo de reserva	$ m/l 31.713.702.73 ou	41.576:604$179
Premio a receber	s/o 300.000 acçõ s que será incorporado ao	
Fundo de reserva	$ m/l 11.912.065,50 ou	15.516:717$870

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe depositos; valores em custodia. Expede cartas de credito; realiza operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobrança de letras, etc., e de qualquer operação bancaria.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo IODURAL NOVAT

Pilulas de iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo BI-IODURAL NOVAT

Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO. S. Paulo: GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as boas casas

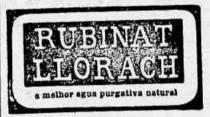
Externato Santo Antonio Maria Zaccaria

113, RUA DO CATTETE, 113

Curso preliminar

Curso secundario (1º, 2º, 3º e 4º annos gymnasiaes).

Preparação para admissão ás escolas superiores.

O ensino da lingua portugueza, franceza, ingleza, allemã e italiana é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.

PULSEIRA

Pede-se á pessoa que encontrou trás anteontem, 19, á noite, em frente ao predio da rua da Passagem n. 90, Botafogo, uma pulseira de ouro, o obsequio de entregar na mesma rua e numero acima: que será gratificado.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã, sexta-feira, 23 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Esta loteria tem duas terminações

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ESCOLA AUTOMOBILISTA

Escola para «chauffeurs»

Acham-se funccionando as aulas desta escola, á rua da Constituição n. 14, sobrado.

Continuam abertas as matriculas das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, para os cursos diurnos e nocturnos.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época!

Triumphal espectaculo

no qual se levará á scena, pela primeira vez, na segunda parte do programma, a revista brazileira em prologo, dois actos, quatro quadros e uma apotheose

Tudo pega!...

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos excentricos artistas

Cardona e William Carlos

AMANHÃ --- Descanso.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Quinta-feira, 22 de fevereiro HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

29ª, 30ª e 31ª representações da engraçadissima revista de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

ZE' PEREIRA

A Folia........ CINIRA POLONIO
Momo........ ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.

CECILIA E MACHADO.

PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre Peça carnavalesca

Amanhã e todas as noites — ZE' PEREIRA

Preços do cinema

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE 95ª e 96ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com um novo quadro

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos 3 grandes clubs carnavalescos

Vinte coristas senhoras

Musica deliciosa dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho

Grande successo do Zé Brandurras, que tem sempre piadas novas. RIR! RIR!

AMANHÃ — TODAS AS NOITES — JA' TE PINTEI! com o novo quadro O CLUB DOS CLUBS.

Preços de cinema.

CINEMA MAIS QUE MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 21 de fevereiro HOJE

ADMIRAVEL PROGRAMMA

Constituido pelos seguintes films.

1º Guerra italo-turca — XVI SERIE—Natural.
2º Dor de dentes—Comica.
3º Gigante improvisado — Comica.
4º Aventura da corça malhada—Drama.
5º O rapto—Drama.
6º Expediente amoroso de Rizi—Comica.

Nota — As entradas de 1ª classe terão, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 olo sobre a importancia total das vendas.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.--Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas—Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1912 HOJE!

Continuação dos festejos do centenario!!!...

Representar-se-ha em tres magnificas sessões, a 107ª, 108ª e 109ª, a linda revista em tres actos, de João Claudio:

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes Ignacia Vignat, Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonseca.

Linda musica de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu, Costa Carregra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira. SEM PONTO!... SEM PARTITURA NA ORCHESTRA!...

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A seguir: OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta de Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1912 HOJE!

A's 9 horas em ponto

Esplendido espectaculo de variedades!!! Exito!!! Successo!!! Exito!!! da excellente troupe.

DESTACANDO-SE

O circulo da morte!

pelo audacioso

TRIO DAVIES !!!

com motocycletas!!!

Ultimas funcções! Ver para crer! Todos ao PALACE

Aviso—Domingo, 25 de fevereiro, ás 2 horas da tarde—Grandiosa matinée! Despedida da grande "chanteuse" popular Eugenie Buffet e do cantor "montmartrois" George Charlton!!!

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. IDEAL

HOJE --- Colossal programma --- HOJE

Composto dos melhores films das mais acreditadas fabricas destacando-se o portentoso trabalho da fabrica dinamarqueza NORDISK, com 1.100 metros, dividido em tres partes

HULDA RASMUSSEN

Films nos nossos programmas, daremos hoje ao publico mais esta arrojo a peça de arte cinematographica de emocionante enredo da laureada fabrica NORDISK. Completarão o programma mais os seguintes films

BONECA SALVADORA

Mimoso drama de Ambrosio

ESTRÉA DE ROBINET

Hilariante film burlesco

O CIUME DO PACHA'

Bella historia de uma formosa joven grega que é raptada pelos beduinos e fechada no harém do pachá Abdul Hamed; o enredo deste film prende-se a Guerra Italo-Turca.

Expediente amoroso de Riri — Riri é um endiabrado namorado que usando de expedientes equivocos consegue tudo quanto quer.

Como extra na matinée: NATUREZA DE NORUEGA, film do natural colorido.

CINEMA PARIS

54 — Praça Tiradentes — 56. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA -- HOJE

Ultimas e sensacionaes creações artisticas dos afamados fabricantes Gaumont, Pathé Fréres e Eclair

VINGANÇA DE LICINIUS -- (colorido) empolgante episodio dramatico passado na antiga Roma, de PATHÉCOLOR.

O PREÇO DE SEU SANGUE — Soberbo entrecho dramatico com lances emocionantes.

OS CASTIÇAES -- Original comedia repleta de imprevistos comicos.

OS CIGARROS NARCOTICOS -- Magnifica comedia-drama policial

PAIZAGENS FLUVIAES -- (França pittoresca) bellissimas reproducções (coloridas) do natural.

CHRISPIM MAGICO -- Desopilante scena comica repleta de engenhosos truccs, que manterão o publico em constante hilaridade.

Amanhã — ROMEU E JULIETA — Grandiosa tragedia de Shakespeare — Série da arte de Pathé Fréres.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Rio Branco

HOJE Soberbo programma HOJE

As ultimas edições de Pathé Fréres e Eclair

A vingança de Licinius

Scena dramatica da época romana, por Mme. Valdes em cores

A BONECA DO TYROL

Scena de Mr. Bureau Gueroul

Ao preço de seu sangue

Emocionante drama

O cão do policia

Comedia da fabrica Eclair

O MAGICO CHRISPIM

Magica comica

Amanhã --- ROMEU E JULIETA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

Hoje! ÁS 8 1/2 DA NOITE Hoje!

Inauguração de espectaculos completos, accedendo aos desejos da imprensa e do publico

1ª representação da alta comedia em tres actos de Alexandre Dumas (filho), traducção de Alberto Braga

FRANCILLON

PERSONAGENS

Luciano de Riverolles, CHRISTIANO DE SOUZA; Marquez, FERREIRA DE SOUZA; Estanisláo, ANTONIO RAMOS; Henrique de Simeux, CARLOS ABREU; Pinguet, AUGUSTO CAMPOS; Carillac, CHAVES FLORENCE; Serafim (criado), SAMUEL ROSALVO; Francine, LUCILIA PERES; Thereza, LUIZA DE OLIVEIRA; Annette, ELISA CAMPOS; Elisa (criada), JULIA SILVA.

Rigorosa «mise-en-scène» de CHRISTIANO DE SOUZA. Scenario novo, feito expressamente para esta peça por JOAQUIM DOS SANTOS. Mobiliario novo, propriedade de CHRISTIANO DE SOUZA, fornecido pela elegante casa DOUX.

Durante os intervallos, tocará no saguão do theatro uma banda de musica da brigada policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

CINEMA ODEON

Alugam-se films de todas as fabricas, a preços vantajosos.

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria da afamada fabrica Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont

VENTILAÇÃO E MUITA LUZ

Na soirée tocará no vasto salão de espera um harmonioso sexteto composto de habeis professores

CONFORTO E ELEGANCIA

HOJE Continuação deste importante programma HOJE

GUERRA ITALO-TURCA

XVI série Novos e importantes acontecimentos tirados no theatro da guerra.

Episodios interessantes e de realce.

Os castiçaes

Graciosa comedia de Gaumont

Ciumes do Pacha

Drama de forte intensidade do fabricante Cines, versado sobre a Tripolitania

AVENTUREIRA

III SÉRIE

Scena da vida real, de forte moral

GIGANTE IMPROVIZADO

CHARGE ULTRA-COMICA

Como extra em matinée e soirée «GRAN-JO S NA-ANTHENA N. 3. Palpitantes acontecimentos nacionaes. Exequias do S. Ex. o barão do Rio Branco, A morte no Rio, A Avenida no Carnaval; Visita de S. Ex. o presidente da Republica ao hiate «Alcina», as honras prestadas, etc., etc.